

ANISTIA GERAL AOS CONDENADOS CONCEDE O GOVERNO DA REPUBLICA OCIDENTAL ALEMÃ

NÃO QUER DEIXAR A CIDADE SANTA O GOVERNO JUDEU

Alega que não abrirá mão do legítimo direito adquirido no campo de luta

LAKE SUCCESS, 31 (AFP) — Em carta dirigida ao sr. Roger Garreau, presidente do Conselho de Tutela da ONU, o sr. Aubrey Eban, representante israelita junto às Nações Unidas, o governo de Israel anunciou que se recusa a retirar de Jerusalém o Parlamento e os Ministérios que para ali já foram transferidos.

Respondendo ao presidente da Comissão de Tutela, que lhe comunicara a resolução aprovada no dia 20 do corrente, convidando-o a suspender as medidas de transferência já tomadas, o governo de Israel declarou que tinha completa autoridade para decidir sobre as medidas anunciadas no "Knesset", ou seja no Parlamento israelita.

Segundo o governo de Israel, "O Conselho de Tutela não está habilitado a solicitar a revogação atos administrativos adotados por Estados membros da ONU em territórios pelos quais são responsáveis, no que se refere a sua administração e segurança."

O governo de Tel-Aviv salienta em sua carta que somente cinco membros dos 12 que constituem o Conselho de Tutela votaram em favor da resolução. Os sete outros se absteram, formulando as mesmas reservas que as autoridades de Israel sobre a competência do referido Conselho no caso em apreço.

O governo de Israel relembra, além disso, que fora a guerra que o obrigara a instalar em Tel Aviv o Parlamento e os diversos Ministérios. A transferência desses órgãos para Jerusalém não constitui, acrescenta, uma carta, senão uma medida normal, a fim de restituir a Cidade Santa a sua qualidade de capital do Estado de Israel.

A transferência dos Ministérios para Jerusalém não aumenta, para o Estado israelita, as dificuldades para a execução do Estatuto de Internacionalização daquela cidade.

MAC ARTHUR DIRIGE-SE NO ANO NOVO AOS JAPONESES

Concedida liberdade de ação à Administração dos Negócios Internos dos Distritos e Prefeituras do Japão — Condenados mais 12 criminosos de guerra

TOKIO, 31 (AFP) — O general Mac Arthur dirigiu uma mensagem de Ano Novo ao povo japonês.

TOKIO, 31 (AFP) — Os acontecimentos da China e a questão do Tratado do Japão, são as temas principais que se apresentam a este país para o Ano Novo — declara o general Mac Arthur, em sua mensagem de Ano Novo, endereçada ao povo japonês.

"A luta ideológica, que se desenvolve em escala mundial, aproxima-se do Japão em seguida ao desenvolvimento comunista na China e em virtude do conflito que emerge do comportamento internacional, retardando a discussão da conferência de paz com o Japão", afirma, notadamente, o comandante norte-americano de ocupação. "Mas prossegue ele, as soluções a estes problemas não são atualmente da competência do Japão".

Passando depois em revista os acontecimentos do ano que acaba de terminar, Mac Arthur sublinha nos planos políticos, econômico e social, o reforço das instituições democráticas, a melhoria dos serviços de polícia, a redução da inflação, o aumento da produção, a re-orientação sindicalista, a supressão do controle de comércio exterior. Respondendo, de outro lado, a críticas que foram formuladas contra a cláusula da Constituição Japonesa que prevê a "renúncia à guerra", o general Mac Arthur afirma que nenhum homem dotado de raciocínio poderá interpretar esta cláusula como uma negação total e indiscutível do direito da legítima defesa do país perante um ataque não provocado.

"E antes, essa cláusula, uma afirmação de confiança, de um povo que foi abatido pela força, no triunfo final da moralidade e da justiça internacional".

Os comentários da imprensa nipônica, sobre esse trecho da mensagem, destaca o direito do povo japonês de defender o país contra a agressão.

PLENA AÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO DOS SERVIÇOS INTERNOS DOS DISTRITOS E PREFEITURAS

TOKIO, 31 (U. P.) — O general Mac Arthur ofereceu amanhã aos japoneses um autêntico presente de ano bom, ao libertar de qualquer interferência por parte do Quartel General de ocupação, a administração dos ne-

ENTROU EM VIGOR A LEI CONCEDIDA COM A AQUIESCENCIA DAS POTENCIAS ALIADAS

BEM RECEBIDA PELOS BERLINENSES — "BRILHA NOVAMENTE O SOL EM BERLIM" — MENSAGEM AO POVO ALEMÃO DOS ALTOS COMISSARIOS ANGLO-FRANCO-NORTE-AMERICANOS — CONCITADA A ZONA ORIENTAL A LUTAR PELA LIBERTAÇÃO

BONN, 31 (U. P.) — Os altos comissários ocidentais decidiram aprovar a lei de anistia, proclamada pela República Alemã do Ocidente, porém, com algumas condições. A aprovação da discutida lei que declara livre todos os germanicos da Alemanha Ocidental condenados a pequenas penas, depois da guerra, é a primeira lei do Parlamento Ocidental aprovada pelo Alto comissariado Aliado.

A aprovação da lei de anistia teve lugar depois de toda uma semana de estudos dos seus dispositivos pelos peritos legais, das potências ocidentais. Os peritos consideraram muito vagos, alguns dos seus artigos.

CONCEDIDO DE ACORDO COM AS POTENCIAS OCIDENTAIS

BONN, 31 (AFP) — A lei de anistia do governo federal entrou hoje em vigor conforme o acordo

concluído entre este e a alta comissão aliada na Alemanha Ocidental.

Os ministros da Justiça dos vários Länder se reuniram com o ministro federal de Justiça para resolver o caso de certas interpretações e medidas visando garantir a aplicação uniforme da lei e dirigir a ação do Ministério Público conforme a legislação.

"REPLUGAS AS FORÇAS DAS TREVAS EM BERLIM"

BERLIM, 31 (AFP) — "Consequências, em comum, repelir os ataques das forças das trevas e fazer brilhar novamente o sol de Berlim" — declarou o sr. John MacCloy, alto comissário americano na Alemanha, numa mensagem radiofônica em língua alemã, destinada a população de Berlim. O levantamento do bloqueio de Berlim em junho último, diz ele, é um dos acontecimentos mais importantes de 1949.

O orador salientou em seguida a ajuda dada a cidade pela República Federal. Esta, frisou, considera e deve considerar Berlim como parte de sua carne. A situação de Berlim é contrária à natureza. Não poderá mudar em futuro próximo. Os berlineses, todavia, podem estar certos de que desperdiçaram toda a sua energia e sua influência para que sua cidade atinja o mesmo nível econômico das zonas ocidentais. Encontraramos ainda uma frente, grandes dificuldades, mas, depois do que se passou em 1949, tende a certeza de que levaremos a bom termo tudo quanto emprendermos.

Afirmou ainda o mesmo senador que o artigo da "Folha da Manhã" constituía "uma prova positiva" de que existe real necessidade de levar-se a efeito uma investigação muito séria, a fim de proteger os consumidores norte-americanos, que não afinal o principal mercado para o café, de uma combinação dessa natureza, cujo objetivo é claramente o de explorar as famílias norte-americanas por meio de acordos monopolísticos internacionais.

Em declaração oficial, o senador Gillette disse que o artigo em apreço tinha os seguintes títulos e subtítulos: "Infelizmente o senador Gillette está equivocado — o café deve ser monopolizado pelos países produtores — aproxima-se a hora de transportar a exportação do café em monopólio do Estado".

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Baseando-se num artigo publicado pelo jornal "Folha da Manhã", de São Paulo, Brasil, o senador Gui Gillette, presidente do Subcomitê de Agricultura do Senado, declarou que certos interesses cafeeiros estão dispostos a constituir um monopólio internacional para fiscalizar os preços, distribuição e produção do café.

O senador Gillette afirmou que o artigo publicado pela "Folha da Manhã", "constitui uma prova específica" da sua asserção.

SERÁ LEVADA A EFEITO UMA INVESTIGAÇÃO MUITO SÉRIA

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Ao declarar hoje que se vislumbra a possibilidade de ser instituído um monopólio internacional do café, o senador Gillette afirmou que as suas asserções se baseiam num artigo publicado pela "Folha da Manhã", de São Paulo, em sua edição de 11 de dezembro.

A transferência dos Ministérios para Jerusalém não aumenta, para o Estado israelita, as dificuldades para a execução do Estatuto de Internacionalização daquela cidade.

Em declaração oficial, o senador Gillette disse que o artigo em apreço tinha os seguintes títulos e subtítulos: "Infelizmente o senador Gillette está equivocado — o café deve ser monopolizado pelos países produtores — aproxima-se a hora de transportar a exportação do café em monopólio do Estado".

Afirmou ainda o mesmo senador que o artigo da "Folha da Manhã" constituía "uma prova positiva" de que existe real necessidade de levar-se a efeito uma investigação muito séria, a fim de proteger os consumidores norte-americanos, que não afinal o principal mercado para o café, de uma combinação dessa natureza, cujo objetivo é claramente o de explorar as famílias norte-americanas por meio de acordos monopolísticos internacionais.

O senador Gillette afirmou que o artigo publicado pela "Folha da Manhã", "constitui uma prova específica" da sua asserção.

SERÁ LEVADA A EFEITO UMA INVESTIGAÇÃO MUITO SÉRIA

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Ao declarar hoje que se vislumbra a possibilidade de ser instituído um monopólio internacional do café, o senador Gillette afirmou que as suas asserções se baseiam num artigo publicado pela "Folha da Manhã", de São Paulo, em sua edição de 11 de dezembro.

A transferência dos Ministérios para Jerusalém não aumenta, para o Estado israelita, as dificuldades para a execução do Estatuto de Internacionalização daquela cidade.

Em declaração oficial, o senador Gillette disse que o artigo em apreço tinha os seguintes títulos e subtítulos: "Infelizmente o senador Gillette está equivocado — o café deve ser monopolizado pelos países produtores — aproxima-se a hora de transportar a exportação do café em monopólio do Estado".

Afirmou ainda o mesmo senador que o artigo da "Folha da Manhã" constituía "uma prova positiva" de que existe real necessidade de levar-se a efeito uma investigação muito séria, a fim de proteger os consumidores norte-americanos, que não afinal o principal mercado para o café, de uma combinação dessa natureza, cujo objetivo é claramente o de explorar as famílias norte-americanas por meio de acordos monopolísticos internacionais.

O senador Gillette afirmou que o artigo publicado pela "Folha da Manhã", "constitui uma prova específica" da sua asserção.

SERÁ LEVADA A EFEITO UMA INVESTIGAÇÃO MUITO SÉRIA

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Ao declarar hoje que se vislumbra a possibilidade de ser instituído um monopólio internacional do café, o senador Gillette afirmou que as suas asserções se baseiam num artigo publicado pela "Folha da Manhã", de São Paulo, em sua edição de 11 de dezembro.

A transferência dos Ministérios para Jerusalém não aumenta, para o Estado israelita, as dificuldades para a execução do Estatuto de Internacionalização daquela cidade.

Em declaração oficial, o senador Gillette disse que o artigo em apreço tinha os seguintes títulos e subtítulos: "Infelizmente o senador Gillette está equivocado — o café deve ser monopolizado pelos países produtores — aproxima-se a hora de transportar a exportação do café em monopólio do Estado".

Afirmou ainda o mesmo senador que o artigo da "Folha da Manhã" constituía "uma prova positiva" de que existe real necessidade de levar-se a efeito uma investigação muito séria, a fim de proteger os consumidores norte-americanos, que não afinal o principal mercado para o café, de uma combinação dessa natureza, cujo objetivo é claramente o de explorar as famílias norte-americanas por meio de acordos monopolísticos internacionais.

O senador Gillette afirmou que o artigo publicado pela "Folha da Manhã", "constitui uma prova específica" da sua asserção.

SERÁ LEVADA A EFEITO UMA INVESTIGAÇÃO MUITO SÉRIA

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Ao declarar hoje que se vislumbra a possibilidade de ser instituído um monopólio internacional do café, o senador Gillette afirmou que as suas asserções se baseiam num artigo publicado pela "Folha da Manhã", de São Paulo, em sua edição de 11 de dezembro.

A transferência dos Ministérios para Jerusalém não aumenta, para o Estado israelita, as dificuldades para a execução do Estatuto de Internacionalização daquela cidade.

Em declaração oficial, o senador Gillette disse que o artigo em apreço tinha os seguintes títulos e subtítulos: "Infelizmente o senador Gillette está equivocado — o café deve ser monopolizado pelos países produtores — aproxima-se a hora de transportar a exportação do café em monopólio do Estado".

Afirmou ainda o mesmo senador que o artigo da "Folha da Manhã" constituía "uma prova positiva" de que existe real necessidade de levar-se a efeito uma investigação muito séria, a fim de proteger os consumidores norte-americanos, que não afinal o principal mercado para o café, de uma combinação dessa natureza, cujo objetivo é claramente o de explorar as famílias norte-americanas por meio de acordos monopolísticos internacionais.

O senador Gillette afirmou que o artigo publicado pela "Folha da Manhã", "constitui uma prova específica" da sua asserção.



CONFERENCIA ECONOMICA E FINANCEIRA DO "PACTO DO ATLANTICO" — Após repetidas conversações efetuadas entre os altos chefes militares, visando o entrosamento das forças armadas das nações signatárias do "Pacto do Atlantico", reuniu-se, agora, o comitê encarregado da estruturação econômica e financeira daquele organismo de defesa do hemisfério ocidental. Essa importante conferência foi realizada, em Paris, recentemente, na sede do Ministério das Relações Exteriores da França, sob a presidência do M. Maurice Petech, vendo-se no clichê acima, da esquerda para a direita: Mrs. Harri-man, Petech e H. Alphonse. (Foto Intercontinental).

PROGRIDE O EQUILIBRIO ECONOMICO E FINANCEIRO DA NAÇÃO BRITANICA

ELOGIOS A COOPERAÇÃO DOS GOVERNOS NORTE-AMERICANO E CANADENSE — BENEFICIO O INTERCAMBIO ENTRE A ZONA DA LIBRA E DO DOLAR — RELATORIO OTIMISTA DE SIR STAFFORD CRIPPS, CHANCELER DO ERARIO DO REINO UNIDO

LONDRES, 31 (A. F. P.) — "A Grã Bretanha progride no caminho da cooperação cada vez mais estreita com os países da Europa Ocidental, mantendo ao mesmo tempo sua posição central na zona do esterlino" — declarou o chanceler do Erário, em mensagem que dirigiu às autoridades da ECA, e na qual descreve os progressos realizados pela Grã Bretanha durante ano de 1949, graças ao auxílio americano.

"Favorecendo a reaproximação entre as duas grandes zonas comerciais, a zona do esterlino e a Europa Ocidental — prossegue a mensagem — a Grã Bretanha contribuiu de maneira notável para o desenvolvimento das trocas mundiais em bases multilaterais. Na Grã Bretanha, a produção industrial registrou durante 1949 um aumento que é o mais importante verificado em sua história: foi de 6 a 7% superior ao anterior, e de 25%, superior à produção média dos anos do pré-guerra. Por outro lado, o con-

somo britânico foi mantido e mesmo aumentado ligeiramente. Antes da desvalorização, o movimento interno de alta dos preços foi consideravelmente limitado. Depois da desvalorização, o governo reduziu suas despesas e os investimentos de capitais, a fim de prevenir qualquer retorno da pressão inflacionista, e a fim de aumentar a capacidade de exportação do país. Estes reais progressos, concluiu o chanceler do Erário, jamais poderiam ter sido realizados, sem o auxílio que recebemos dos povos americanos e canadenses."

OTIMISTA O RELATORIO A ECA DO MINISTRO DAS FINANÇAS DA INGLATERRA

WASHINGTON, 31 (A. F. P.) — Em seu relatório de fim de ano a ECA inclui um relatório de Sir Stafford Cripps, chanceler do Erário afirmando que a produção britânica atingiu em 1949 o nível mais elevado de sua história, tendo ultrapassado de 6 a 7% o nível de 1948 e de aproximada-

mente 25% dos anos que precederam imediatamente a segunda guerra mundial.

O consumo da Grã Bretanha, acrescenta o relatório, foi mantido no mesmo nível, sendo o mesmo melhorado em certos setores no decorrer do ano que ora

(Conclui na 2.a página)

estabelecer uma base naval americana em Formosa como as que mantem em Okinawa e Filipinas.

A presença da Marinha dos Estados Unidos nas águas de Formosa seria suficiente — afirmou ele — para impedir o desembarque dos comunistas.

CHIANG KAI CHEK NÃO DEIXARÁ A LUTA

TAIPEI, 31 (AFP) — O generalissimo Chiang Kai Chek assumiu inteira responsabilidade por todos os fracassos do governo nacionalista e prometeu lutar durante o resto da sua vida para expulsar os comunistas da China.

Chiang Kai Chek, na mensagem de Ano Novo transmitida pela rádio de Taipei, e dirigida ao povo chinês, denunciou a agressão soviética como "o maior crime da história da humanidade".

A mensagem foi transmitida da capital de Formosa, onde se refugiou o governo nacionalista desde que os comunistas conquistaram a China continental.

Depois de prometer que ajudará o governo nacionalista a prosseguir na luta até expulsar os comunistas, Chiang Kai Chek recordou a série de derrotas sofridas pelos nacionalistas contra os comunistas e afirmou que "a soberania do nosso território foi usurpada por uma potência estrangeira (Rússia). O governo continua com poderosas forças armadas e construímos uma sólida fortaleza no mar. O sistema de guerrilha está sendo ampliado em ritmo acelerado. Juro solenemente que, enquanto o agressor soviético ocupar uma polegada do nosso território e eu viver, não abandonarei a luta".

AFELIO DOS NACIONALISTAS AOS INGLESES

TIPEI, 31 (AFP) — O Yuan Executivo (Parlamento Nacionalista) reuniu ontem pela primeira vez depois do abandono do continente enviou um telegrama ao Parlamento britânico pedindo-lhe para não reconhecer o governo de Peking.

POSSIVEL ADESAO AOS COMUNISTAS

LONDRES, 31 (AFP) — Segundo rumores chegados a Londres unidades da frota nacionalista chinesa refugiadas em Formosa.

(Conclui na 2.a página)

BIDAULT EXIGE PELA 4.ª VEZ NUMA SEMANA VOTO DE CONFIANÇA DA ASSEMBLEIA FRANCESA

COROAÇÃO DE EXITO O ESFORÇO INICIAL DO PRIMEIRO MINISTRO PARA CONSEGUIR A APROVAÇÃO DO ORÇAMENTO — QUER O GOVERNO UMA DECISÃO DOS PARLAMENTARES SOBRE A INTEGRA DO PROJETO FINANCEIRO

PARIS, 31 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Georges Bidault, solicitou esta noite o quarto voto de confiança nesta semana, num esforço para obter a aprovação pela Assembleia Nacional do orçamento francês para o ano entrante. Bidault pediu o voto de confiança sobre a forma em que o governo pretende compensar a redução do projeto orçamentário, que a Assembleia fez durante os debates em torno do mesmo O

voto deverá ser decidido na próxima segunda-feira, uma vez que de acordo com a Constituição, deve transcorrer o prazo de 24 horas entre a data em que é pedido e a data em que é concedido.

OS PRIMEIROS EXITOS DE BIDAULT

PARIS, 31 (U. P.) — O primeiro ministro Bidault, que enfrentou com inteiro êxito as duas maiores ameaças contra o seu

governo, ontem, na Assembleia Nacional, enfrenta hoje novos obstáculos nos seus esforços para conseguir a aprovação do orçamento nacional para 1950, que deverá ser equilibrado através do aumento dos impostos.

Auxiliado pelo inesperado apoio de alguns elementos do centro e da direita, que lhe deram maioria, Bidault continua hoje com o seu orçamento em "deficit", não obstante o aumento de impostos concedido pela Assembleia.

Assim é que surgiu hoje ante a Assembleia propondo medidas que somente através do Plano Marshall, conseguirá o equilíbrio orçamentário.

PRIMEIRO PROJETO APROVADO

PARIS, 31 (A. F. P.) — A Assembleia Nacional aprovou esta tarde, por 399 votos contra 183, em 482 votantes, o conjunto do projeto-lei instituinte o duode-

(Conclui na 2.a página)

A TRANSFORMAÇÃO CHINESA

De ROBERT GUILLAIN (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Chegou o momento em que nós, ocidentais, temos de rever nossas idéias sobre a China, que estão com pelo menos 25 anos de atraso. De fato, o povo mais velho da terra está atravessando uma crise de rejuvenescimento. Trata-se de um fato de grande importância, que não levamos em consideração, e que é a causa da Revolução Chinesa. Nessa crise, os dirigentes da China encontraram uma arma poderosa para ajudá-los a romper com mil anos de tradições e mobilizar 450.000.000 de seres humanos: o credo marxista.

A primeira chapa que devemos pôr de lado é a que se refere à "China imutável". Há quinze anos atrás, o escritor Lin Yutang, "embalsamador" cultural da China nos Estados Unidos, dizia que a única coisa que faltava para unir a China era um notado.

Primeiro, veio a revolução de Sun Yat-Sen, em 1911, que naufragou num mar de dificuldades. Depois, a segunda revolução do Kuomintang, dirigida por Borodin em 1923-1924, que terminou com a contra-revolução de Chiang Kai Chek de 1927, que, finalmente, reduziu em anarquia e corrupção.

Durante esses quarenta anos, nada se construiu nas ruínas do velho Império Chinês. Não surgiu uma força capaz de dirigir o Estado e realizar a necessária revolução social. A guerra sino-

japonesa e a guerra civil simultânea desferiram os últimos golpes na velha ordem.

O terreno se tornou fértil para a semente marxista. A desordem e a corrupção que os estrangeiros consideravam como o estado normal da China acarretaram, na realidade, uma renovação do antigo ardor revolucionário, especialmente entre os jovens e os intelectuais. Os marxistas puseram de parte, especialmente o problema agrário. Tinham uma doutrina clara e princípios precisos para oferecer no meio da confusão. Para todos os problemas apresentavam soluções que podiam ser postas em prática imediatamente. Na verdade, constituíam apenas uma minoria. Mas, uma minoria que representava algo de novo e de vital para a China.

No momento de seu triunfo, os marxistas têm ainda a seu favor a miséria e debilidade das massas, que apenas desejam a paz. A população é dócil e fácil de se arremessar, pois não goza da mínima liberdade política sob o governo do Kuomintang. Não poderá haver melhor material humano para a criação e exploração de movimentos de massa que os da Ásia.

A Rússia já deu uma prova disso. E também a esse respeito devemos modificar nossas idéias. O velho chavão de que os chi-

neses são "individualistas incuráveis" não tem razão de ser. Todas as características da "coletivização" estão florescendo na China. Em toda a parte, os comunistas estão formando o "espírito de grupo" e substituindo a anarquia pela ordem. Está surgindo um novo Estado chinês, uma nova nação chinesa. E, por mais que isso espante a quem os conheceu antes, os chineses estão clamando como heróis o "soldado do povo". Nunca a China esteve tão próxima da unificação. Essa é outra realidade que os ocidentais devem levar em consideração.

De qualquer maneira, porém, seria precipitação fazer qualquer juízo definitivo sobre a Revolução Chinesa. Depois de quatro meses de permanência em Changai, somente pude chegar a uma verificação exata: é que ainda é muito cedo para se tirar uma conclusão. Tudo que se pode afirmar é que a China sairá profundamente modificada da emergência atual.

Mas, as previsões sobre os rumos que tomarão as modificações seriam tão arriscadas como as que fossem feitas em 1918 sobre o rumo da Revolução Russa. A Revolução Chinesa está ainda em estado fluido. Esse é um fato de grande importância e que não deve ser esquecido.

nesses são "individualistas incuráveis" não tem razão de ser. Todas as características da "coletivização" estão florescendo na China. Em toda a parte, os comunistas estão formando o "espírito de grupo" e substituindo a anarquia pela ordem. Está surgindo um novo Estado chinês, uma nova nação chinesa. E, por mais que isso espante a quem os conheceu antes, os chineses estão clamando como heróis o "soldado do povo". Nunca a China esteve tão próxima da unificação. Essa é outra realidade que os ocidentais devem levar em consideração.

De qualquer maneira, porém, seria precipitação fazer qualquer juízo definitivo sobre a Revolução Chinesa. Depois de quatro meses de permanência em Changai, somente pude chegar a uma verificação exata: é que ainda é muito cedo para se tirar uma conclusão. Tudo que se pode afirmar é que a China sairá profundamente modificada da emergência atual.

Mas, as previsões sobre os rumos que tomarão as modificações seriam tão arriscadas como as que fossem feitas em 1918 sobre o rumo da Revolução Russa. A Revolução Chinesa está ainda em estado fluido. Esse é um fato de grande importância e que não deve ser esquecido.

COLUNA CATOLICA

CIRCUMCISÃO DE NOSSO SENHOR

O menino Jesus derrama as primeiras gotas de sangue, e recebe o nome de Jesus, que indica a sua missão de Salvador. Assim, nesta data a cruz sauda o berço do Recem-nascido.

EPÍSTOLA

Lição da epístola do apóstolo S. Paulo a Tito

(CAP. II — 11-15)

"Caríssimos: Apareceu a graça de Deus, nosso Salvador, a todos os homens, ensinando-nos que, renunciando à impiedade e aos desejos mundanos, vivamos neste século sobria, justa e plenamente, aguardando a bemaventurada esperança, e a vida gloriosa do grande Deus, Salvador nosso, Jesus Cristo. Que se deu a si mesmo por nós, para nos remir de toda a iniquidade, e purificar para si mesmo um povo digno de aceitação, cheio de zelo pelas boas obras. Disse e exorta estas coisas em Jesus Cristo, Nosso Senhor".

EVANGELHO

O Evangelho de hoje, segundo S. Lucas 6 o seguinte

"Neste tempo, quando faltavam dias para ser circuncida-

Progride o equilíbrio econômico e financeiro

(Conclusão da 1.ª página).

finda, não obstante ter sido reservado para exportação a maior parte dos excedentes da produção.

Sir Stafford Cripps que a tendência para a alta dos preços internos na Grã Bretanha começou a diminuir a partir de setembro último. A partir desse mês, "reduções nas despesas governamentais e nas aplicações de capitais foram efetuadas a fim de evitar a repetição dos elementos inflacionários e para aumentar a capacidade de produção tendo em vista a necessidade de aproveitar as possibilidades oferecidas pela exportação, resultantes da desvalorização da libra".

Este progresso, salientou depois o chanceler do Eário, "jamais poderia ter sido alcançado sem o auxílio dos Estados Unidos e do Canadá". Frisou que "a cessação do auxílio que se está sendo prestado à Grã Bretanha, no futuro próximo, empresta um caráter de urgência à realização do equilíbrio no intercâmbio entre a zona do esterilino e a do dólar".

Nesse sentido, o ministro britânico vê "um começo de encorajamento no fato de se ter verificado um aumento considerável nas exportações da Inglaterra destinadas aos Estados Unidos e ao Canadá após a desvalorização da libra". Afirmou em seguida que a Grã Bretanha tende a associar-se mais estreitamente com a Europa Ocidental, conservando todavia a sua posição de "centro da zona do esterilino".

"Foi auxiliando a aproximação das duas regiões e promovendo uma corrente de trocas mais livres que a Grã Bretanha pode contribuir de maneira notável para o desenvolvimento de um intercâmbio multi-lateral no mundo", concluiu Sir Stafford Cripps.

O UNICO MEIO EFICAZ PARA A RECUPERAÇÃO ECONOMICA DA EUROPA

WASHINGTON, 31 (AFP) — O relatório de fim de ano da Administração de Cooperação Econômica contém uma declaração do Sr. Paul Van Zeeland, ministro do Exterior da Bélgica e presidente da Organização Europeia de Cooperação Econômica, na qual afirma que "a Europa não recuperará a sua saúde econômica enquanto não se transformar, apesar de suas fronteiras, num grande mercado único, onde as mercadorias, os serviços essenciais e as

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIAO
SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS
NETO VALDOMIRO LOBO DA COSTA
SUPERINTENDENTE: AMADEU MENDES
GERENTE GERAL: JORGE RODRIGUES DE MACEDO
VENDA AVULSA: Número de dia... Cr\$ 0,80
Aos domingos... Cr\$ 1,00
Atrasados de dias comuns... Cr\$ 1,50
— de edições de domingo... Cr\$ 2,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano... Cr\$ 180,00
Semestral... Cr\$ 100,00
Trimestral... Cr\$ 60,00
Capital: — Ano... Cr\$ 180,00
Semestral... Cr\$ 100,00
Trimestral... Cr\$ 60,00
SUPERINTENDENTE: 6-3198
Gerência... 6-3197
Redação-chefe... 6-3196
Redação... 6-3195
Publicidade... 6-3194
Contabilidade... 6-3193
Circulação (assinatura)... 6-3192
Circulação (venda avulsa)... 6-3191
Exportos (das 20 às 24 horas)... 6-3190
Oficinas... 6-4798

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos precatórios agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S.A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSALIS:

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 8.º andar, sala n.º 804, Telefone 42-7837.
SANTOS — Rua do Comércio, 14, 2.º e 3.º andares, Tel. 8970.
CAMPAÑAS — Rua da Consolação, 124 — 3.º andar — sala 4.

REPRESENTANTE DO "CORREIO PAULISTANO" NO MINISTERIO DO TRABALHO

A direção do "Correio Paulistano" designou para representante deste jornal junto ao Ministério do Trabalho, no Rio de Janeiro, o prof. José Rainha.

ANISTIA GERAL

(Conclusão da 1.ª página).

xilo e cooperação sincera e eficiente.

NADA DE MAL A ALEMANHA E AO MUNDO

BERLIM, 31 (AFP) — "Creio que o Ano Novo nada nos trará de mal, nem a Berlim, nem ao mundo" — declarou o general Ganeval, comandante militar da segurança e membros do governo militar. O general Ganeval, anunciou que deixaria suas funções de comandante militar de Berlim, durante o ano de 1950. Depois de acentuar a necessidade, para a França, de reconstituir seu Exército geral, insistiu sobre a importância da permanência do Serviço Militar de Segurança, dirigido por um elemento francês.

LUTA LIBERTAÇÃO NA ZONA OCUPADA PELOS MOSCOVITAS

BERLIM, 31 (AFP) — "Cada berlinese deve auxiliar sistematicamente os habitantes do setor oriental a resistir ao regime que lhes foi imposto", declarou o chefe do setor oriental de Berlim, V. Reuter, em mensagem de Ano Novo.

"Berlim — disse o sr. Reuter — não deve ser envolvido pela 'cortina de ferro' e os berlineses devem envair todos os esforços visando a libertação da Alemanha oriental.

ATAQUES AS NAÇÕES DEMOCRATICAS

BERLIM, 31 (AFP) — A política das estratégias anglo-americanas fez fracassar os esforços sinceros das autoridades orientais, visando normalizar a vida em Berlim, conforme os acordos da Conferência de Paris, frisou o sr. Friedrich Ebert, prefeito do setor oriental de Berlim, em mensagem à população berlinesa, por ocasião do Ano Novo.

Depois de afirmar que Berlim não constitui um Estado da Alemanha Oriental, mas a capital de toda a Alemanha, o sr. Ebert concluiu: "Se a população da zona soviética precisou constituir a República Democrática da Alemanha Oriental, foi a fim de poder combater eficientemente pelo restabelecimento da unidade alemã e pela conclusão de uma paz justa e duradoura."

NOVO ADJUNTO DO GOVERNO MILITAR FRANCÊS

BERLIM, 31 (AFP) — O coronel Carolet, atualmente em Viena, virá proximoamente a Berlim, do sudeste, por ter sido designado como chefe adjunto do governo militar francês, anunciou o general Ganeval. Anunciou, também, que durante o ano próximo, suas funções no governo militar serão preenchidas pelo coronel Carlet e que conservará apenas a representação francesa no Departamento Militar da Segurança.

Sabe-se, por outro lado, que a sede futura desse organismo de controle será em Coblença.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Para responder pelo expediente da Secretaria da Educação, foi designado pelo governador do Estado o prof. Arnaldo Laurindo, superintendente do Ensino Profissional.

MAC ARTHUR DIRIGE-SE

(Conclusão da 1.ª página).

japoneses acusados de ter preparado a guerra bacteriológica e de haver procedido a experiências sobre seres vivos. Eis o resultado da sentença: General Imanaka, antigo comandante em chefe do Kuang, Kadzissuka, Takahashi, Kawasima, 25 anos de prisão com trabalhos forçados; Sato, Karasawa, vinte anos cada um; Nishi, 18 anos; Mitomo, 15 anos; Onouye, 12 anos; Harizakura, 10 anos; Kurusima, três anos e Kikuchi, 2 anos.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Para responder pelo expediente da Secretaria da Educação, foi designado pelo governador do Estado o prof. Arnaldo Laurindo, superintendente do Ensino Profissional.

MAC ARTHUR DIRIGE-SE

(Conclusão da 1.ª página).

japoneses acusados de ter preparado a guerra bacteriológica e de haver procedido a experiências sobre seres vivos. Eis o resultado da sentença: General Imanaka, antigo comandante em chefe do Kuang, Kadzissuka, Takahashi, Kawasima, 25 anos de prisão com trabalhos forçados; Sato, Karasawa, vinte anos cada um; Nishi, 18 anos; Mitomo, 15 anos; Onouye, 12 anos; Harizakura, 10 anos; Kurusima, três anos e Kikuchi, 2 anos.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Para responder pelo expediente da Secretaria da Educação, foi designado pelo governador do Estado o prof. Arnaldo Laurindo, superintendente do Ensino Profissional.

MAC ARTHUR DIRIGE-SE

(Conclusão da 1.ª página).

japoneses acusados de ter preparado a guerra bacteriológica e de haver procedido a experiências sobre seres vivos. Eis o resultado da sentença: General Imanaka, antigo comandante em chefe do Kuang, Kadzissuka, Takahashi, Kawasima, 25 anos de prisão com trabalhos forçados; Sato, Karasawa, vinte anos cada um; Nishi, 18 anos; Mitomo, 15 anos; Onouye, 12 anos; Harizakura, 10 anos; Kurusima, três anos e Kikuchi, 2 anos.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Para responder pelo expediente da Secretaria da Educação, foi designado pelo governador do Estado o prof. Arnaldo Laurindo, superintendente do Ensino Profissional.

MAC ARTHUR DIRIGE-SE

(Conclusão da 1.ª página).

japoneses acusados de ter preparado a guerra bacteriológica e de haver procedido a experiências sobre seres vivos. Eis o resultado da sentença: General Imanaka, antigo comandante em chefe do Kuang, Kadzissuka, Takahashi, Kawasima, 25 anos de prisão com trabalhos forçados; Sato, Karasawa, vinte anos cada um; Nishi, 18 anos; Mitomo, 15 anos; Onouye, 12 anos; Harizakura, 10 anos; Kurusima, três anos e Kikuchi, 2 anos.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Para responder pelo expediente da Secretaria da Educação, foi designado pelo governador do Estado o prof. Arnaldo Laurindo, superintendente do Ensino Profissional.

MAC ARTHUR DIRIGE-SE

(Conclusão da 1.ª página).

japoneses acusados de ter preparado a guerra bacteriológica e de haver procedido a experiências sobre seres vivos. Eis o resultado da sentença: General Imanaka, antigo comandante em chefe do Kuang, Kadzissuka, Takahashi, Kawasima, 25 anos de prisão com trabalhos forçados; Sato, Karasawa, vinte anos cada um; Nishi, 18 anos; Mitomo, 15 anos; Onouye, 12 anos; Harizakura, 10 anos; Kurusima, três anos e Kikuchi, 2 anos.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Para responder pelo expediente da Secretaria da Educação, foi designado pelo governador do Estado o prof. Arnaldo Laurindo, superintendente do Ensino Profissional.

MAC ARTHUR DIRIGE-SE

(Conclusão da 1.ª página).

japoneses acusados de ter preparado a guerra bacteriológica e de haver procedido a experiências sobre seres vivos. Eis o resultado da sentença: General Imanaka, antigo comandante em chefe do Kuang, Kadzissuka, Takahashi, Kawasima, 25 anos de prisão com trabalhos forçados; Sato, Karasawa, vinte anos cada um; Nishi, 18 anos; Mitomo, 15 anos; Onouye, 12 anos; Harizakura, 10 anos; Kurusima, três anos e Kikuchi, 2 anos.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Para responder pelo expediente da Secretaria da Educação, foi designado pelo governador do Estado o prof. Arnaldo Laurindo, superintendente do Ensino Profissional.

MAC ARTHUR DIRIGE-SE

(Conclusão da 1.ª página).

japoneses acusados de ter preparado a guerra bacteriológica e de haver procedido a experiências sobre seres vivos. Eis o resultado da sentença: General Imanaka, antigo comandante em chefe do Kuang, Kadzissuka, Takahashi, Kawasima, 25 anos de prisão com trabalhos forçados; Sato, Karasawa, vinte anos cada um; Nishi, 18 anos; Mitomo, 15 anos; Onouye, 12 anos; Harizakura, 10 anos; Kurusima, três anos e Kikuchi, 2 anos.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Para responder pelo expediente da Secretaria da Educação, foi designado pelo governador do Estado o prof. Arnaldo Laurindo, superintendente do Ensino Profissional.

MAC ARTHUR DIRIGE-SE

(Conclusão da 1.ª página).

japoneses acusados de ter preparado a guerra bacteriológica e de haver procedido a experiências sobre seres vivos. Eis o resultado da sentença: General Imanaka, antigo comandante em chefe do Kuang, Kadzissuka, Takahashi, Kawasima, 25 anos de prisão com trabalhos forçados; Sato, Karasawa, vinte anos cada um; Nishi, 18 anos; Mitomo, 15 anos; Onouye, 12 anos; Harizakura, 10 anos; Kurusima, três anos e Kikuchi, 2 anos.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Para responder pelo expediente da Secretaria da Educação, foi designado pelo governador do Estado o prof. Arnaldo Laurindo, superintendente do Ensino Profissional.

MAC ARTHUR DIRIGE-SE

(Conclusão da 1.ª página).

japoneses acusados de ter preparado a guerra bacteriológica e de haver procedido a experiências sobre seres vivos. Eis o resultado da sentença: General Imanaka, antigo comandante em chefe do Kuang, Kadzissuka, Takahashi, Kawasima, 25 anos de prisão com trabalhos forçados; Sato, Karasawa, vinte anos cada um; Nishi, 18 anos; Mitomo, 15 anos; Onouye, 12 anos; Harizakura, 10 anos; Kurusima, três anos e Kikuchi, 2 anos.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Para responder pelo expediente da Secretaria da Educação, foi designado pelo governador do Estado o prof. Arnaldo Laurindo, superintendente do Ensino Profissional.

MAC ARTHUR DIRIGE-SE

(Conclusão da 1.ª página).

japoneses acusados de ter preparado a guerra bacteriológica e de haver procedido a experiências sobre seres vivos. Eis o resultado da sentença: General Imanaka, antigo comandante em chefe do Kuang, Kadzissuka, Takahashi, Kawasima, 25 anos de prisão com trabalhos forçados; Sato, Karasawa, vinte anos cada um; Nishi, 18 anos; Mitomo, 15 anos; Onouye, 12 anos; Harizakura, 10 anos; Kurusima, três anos e Kikuchi, 2 anos.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Para responder pelo expediente da Secretaria da Educação, foi designado pelo governador do Estado o prof. Arnaldo Laurindo, superintendente do Ensino Profissional.

MAC ARTHUR DIRIGE-SE

(Conclusão da 1.ª página).

japoneses acusados de ter preparado a guerra bacteriológica e de haver procedido a experiências sobre seres vivos. Eis o resultado da sentença: General Imanaka, antigo comandante em chefe do Kuang, Kadzissuka, Takahashi, Kawasima, 25 anos de prisão com trabalhos forçados; Sato, Karasawa, vinte anos cada um; Nishi, 18 anos; Mitomo, 15 anos; Onouye, 12 anos; Harizakura, 10 anos; Kurusima, três anos e Kikuchi, 2 anos.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Para responder pelo expediente da Secretaria da Educação, foi designado pelo governador do Estado o prof. Arnaldo Laurindo, superintendente do Ensino Profissional.

MAC ARTHUR DIRIGE-SE

(Conclusão da 1.ª página).

japoneses acusados de ter preparado a guerra bacteriológica e de haver procedido a experiências sobre seres vivos. Eis o resultado da sentença: General Imanaka, antigo comandante em chefe do Kuang, Kadzissuka, Takahashi, Kawasima, 25 anos de prisão com trabalhos forçados; Sato, Karasawa, vinte anos cada um; Nishi, 18 anos; Mitomo, 15 anos; Onouye, 12 anos; Harizakura, 10 anos; Kurusima, três anos e Kikuchi, 2 anos.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Para responder pelo expediente da Secretaria da Educação, foi designado pelo governador do Estado o prof. Arnaldo Laurindo, superintendente do Ensino Profissional.

MAC ARTHUR DIRIGE-SE

(Conclusão da 1.ª página).

japoneses acusados de ter preparado a guerra bacteriológica e de haver procedido a experiências sobre seres vivos. Eis o resultado da sentença: General Imanaka, antigo comandante em chefe do Kuang, Kadzissuka, Takahashi, Kawasima, 25 anos de prisão com trabalhos forçados; Sato, Karasawa, vinte anos cada um; Nishi, 18 anos; Mitomo, 15 anos; Onouye, 12 anos; Harizakura, 10 anos; Kurusima, três anos e Kikuchi, 2 anos.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Para responder pelo expediente da Secretaria da Educação, foi designado pelo governador do Estado o prof. Arnaldo Laurindo, superintendente do Ensino Profissional.

MAC ARTHUR DIRIGE-SE

(Conclusão da 1.ª página).

japoneses acusados de ter preparado a guerra bacteriológica e de haver procedido a experiências sobre seres vivos. Eis o resultado da sentença: General Imanaka, antigo comandante em chefe do Kuang, Kadzissuka, Takahashi, Kawasima, 25 anos de prisão com trabalhos forçados; Sato, Karasawa, vinte anos cada um; Nishi, 18 anos; Mitomo, 15 anos; Onouye, 12 anos; Harizakura, 10 anos; Kurusima, três anos e Kikuchi, 2 anos.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Para responder pelo expediente da Secretaria da Educação, foi designado pelo governador do Estado o prof. Arnaldo Laurindo, superintendente do Ensino Profissional.

MAC ARTHUR DIRIGE-SE

(Conclusão da 1.ª página).

japoneses acusados de ter preparado a guerra bacteriológica e de haver procedido a experiências sobre seres vivos. Eis o resultado da sentença: General Imanaka, antigo comandante em chefe do Kuang, Kadzissuka, Takahashi, Kawasima, 25 anos de prisão com trabalhos forçados; Sato, Karasawa, vinte anos cada um; Nishi, 18 anos; Mitomo, 15 anos; Onouye, 12 anos; Harizakura, 10 anos; Kurusima, três anos e Kikuchi, 2 anos.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Para responder pelo expediente da Secretaria da Educação, foi designado pelo governador do Estado o prof. Arnaldo Laurindo, superintendente do Ensino Profissional.

MAC ARTHUR DIRIGE-SE

(Conclusão da 1.ª página).

japoneses acusados de ter preparado a guerra bacteriológica e de haver procedido a experiências sobre seres vivos. Eis o resultado da sentença: General Imanaka, antigo comandante em chefe do Kuang, Kadzissuka, Takahashi, Kawasima, 25 anos de prisão com trabalhos forçados; Sato, Karasawa, vinte anos cada um; Nishi, 18 anos; Mitomo, 15 anos; Onouye, 12 anos; Harizakura, 10 anos; Kurusima, três anos e Kikuchi, 2 anos.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Para responder pelo expediente da Secretaria da Educação, foi designado pelo governador do Estado o prof. Arnaldo Laurindo, superintendente do Ensino Profissional.

MAC ARTHUR DIRIGE-SE

(Conclusão da 1.ª página).

japoneses acusados de ter preparado a guerra bacteriológica e de haver procedido a experiências sobre seres vivos. Eis o resultado da sentença: General Imanaka, antigo comandante em chefe do Kuang, Kadzissuka, Takahashi, Kawasima, 25 anos de prisão com trabalhos forçados; Sato, Karasawa, vinte anos cada um; Nishi, 18 anos; Mitomo, 15 anos; Onouye, 12 anos; Harizakura, 10 anos; Kurusima, três anos e Kikuchi, 2 anos.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Para responder pelo expediente da Secretaria da Educação, foi designado pelo governador do Estado o prof. Arnaldo Laurindo, superintendente do Ensino Profissional.

MAC ARTHUR DIRIGE-SE

(Conclusão da 1.ª página).

japoneses acusados de ter preparado a guerra bacteriológica e de haver procedido a experiências sobre seres vivos. Eis o resultado da sentença: General Imanaka, antigo comandante em chefe do Kuang, Kadzissuka, Takahashi, Kawasima, 25 anos de prisão com trabalhos forçados; Sato, Karasawa, vinte anos cada um; Nishi, 18 anos; Mitomo, 15 anos; Onouye, 12 anos; Harizakura, 10 anos; Kurusima, três anos e Kikuchi, 2 anos.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Para responder pelo expediente da Secretaria da Educação, foi designado pelo governador do Estado o prof. Arnaldo Laurindo, superintendente do Ensino Profissional.

MAC ARTHUR DIRIGE-SE

(Conclusão da 1.ª página).

japoneses acusados de ter preparado a guerra bacteriológica e de haver procedido a experiências sobre seres vivos. Eis o resultado da sentença: General Imanaka, antigo comandante em chefe do Kuang, Kadzissuka, Takahashi, Kawasima, 25 anos de prisão com trabalhos forçados; Sato, Karasawa, vinte anos cada um; Nishi, 18 anos; Mitomo, 15 anos; Onouye, 12 anos; Harizakura, 10 anos; Kurusima, três anos e Kikuchi, 2 anos.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Para responder pelo expediente da Secretaria da Educação, foi designado pelo governador do Estado o prof. Arnaldo Laurindo, superintendente do Ensino Profissional.

MAC ARTHUR DIRIGE-SE

(Conclusão da 1.ª página).

japoneses acusados de ter preparado a guerra bacteriológica e de haver procedido a experiências sobre seres vivos. Eis o resultado da sentença: General Imanaka, antigo comandante em chefe do Kuang, Kadzissuka, Takahashi, Kawasima, 25 anos de prisão com trabalhos forçados; Sato, Karasawa, vinte anos cada um; Nishi, 18 anos; Mitomo, 15 anos; Onouye, 12 anos; Harizakura, 10 anos; Kurusima, três anos e Kikuchi, 2 anos.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Para responder pelo expediente da Secretaria da Educação, foi designado pelo governador do Estado o prof. Arnaldo Laurindo, superintendente do Ensino Profissional.

MAC ARTHUR DIRIGE-SE

(Conclusão da 1.ª página).

japoneses acusados de ter preparado a guerra bacteriológica e de haver procedido a experiências sobre seres vivos. Eis o resultado da sentença: General Imanaka, antigo comandante em chefe do Kuang, Kadzissuka, Takahashi, Kawasima, 25 anos de prisão com trabalhos forçados; Sato, Karasawa, vinte anos cada um; Nishi, 18 anos; Mitomo, 15 anos; Onouye, 12 anos; Harizakura, 10 anos; Kurusima, três anos e Kikuchi, 2 anos.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Para responder pelo expediente da Secretaria da Educação, foi designado pelo governador do Estado o prof. Arnaldo Laurindo, superintendente do Ensino Profissional.

MAC ARTHUR DIRIGE-SE

(Conclusão da 1.ª página).

japoneses acusados de ter preparado a guerra bacteriológica e de haver procedido a experiências sobre seres vivos. Eis o resultado da sentença: General Imanaka, antigo comandante em chefe do Kuang, Kadzissuka, Takahashi, Kawasima, 25 anos de prisão com trabalhos forçados; Sato, Karasawa, vinte anos cada um; Nishi, 18 anos; Mitomo, 15 anos; Onouye, 12 anos; Harizakura, 10 anos; Kurusima, três anos e Kikuchi, 2 anos.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Para responder pelo expediente da Secretaria da Educação, foi designado pelo governador do Estado o prof. Arnaldo Laurindo, superintendente do Ensino Profissional.

MAC ARTHUR DIRIGE-SE

(Conclusão da 1.ª página).

japoneses acusados de ter preparado a guerra bacteriológica e de haver procedido a experiências sobre seres vivos. Eis o resultado da sentença: General Imanaka, antigo comandante em chefe do Kuang, Kadzissuka, Takahashi, Kawasima, 25 anos de prisão com trabalhos forçados; Sato, Karasawa, vinte anos cada um; Nishi, 18 anos; Mitomo, 15 anos; Onouye, 12 anos; Harizakura, 10 anos; Kurusima, três anos e Kikuchi, 2 anos.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Para responder pelo expediente da Secretaria da Educação, foi designado pelo governador do Estado o prof. Arnaldo Laurindo, superintendente do Ensino Profissional.

MAC ARTHUR DIRIGE-SE

(Conclusão da 1.ª página).

japoneses acusados de ter preparado a guerra bacteriológica e de haver procedido a experiências sobre seres vivos. Eis o resultado da sentença: General Imanaka, antigo comandante em chefe do Kuang, Kadzissuka, Takahashi, Kawasima, 25 anos de prisão com trabalhos forçados; Sato, Karasawa, vinte anos cada um; Nishi, 18 anos; Mitomo, 15 anos; Onouye, 12 anos; Harizakura, 10 anos; Kurusima, três anos e Kikuchi, 2 anos.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Para responder pelo expediente da Secretaria da Educação, foi designado pelo governador do Estado o prof. Arnaldo Laurindo, superintendente do Ensino Profissional.

MAC ARTHUR DIRIGE-SE

(Conclusão da 1.ª página).

japoneses acusados de ter preparado a guerra bacteriológica e de haver procedido a experiências sobre seres vivos. Eis o resultado da sentença: General Imanaka, antigo comandante em chefe do Kuang, Kadzissuka, Takahashi, Kawasima, 25 anos de prisão com trabalhos forçados; Sato, Karasawa, vinte anos cada um; Nishi, 18 anos; Mitomo, 15 anos; Onouye, 12 anos; Harizakura, 10 anos; Kurusima, três anos

Empossou-se, ontem, o novo presidente do Tribunal de Justiça

O desembargador Alcides de Almeida Ferrari assumiu o alto cargo em substituição ao desembargador Teodomiro Dias — Empossados, também, o 1.º e 2.º vice-presidentes e o corregedor geral da Justiça



O desembargador Teodomiro Dias saudando o novo presidente, desembargador Alcides de Almeida Ferrari.

Realizou-se, ontem, às 11 horas, na sala das sessões plenárias do Tribunal, em sessão solene, a cerimônia da transmissão e posse dos cargos de presidente, 1.º e 2.º vice-presidentes, bem como o de corregedor geral da Justiça para o biênio 1950-1951.

Compareceram o presidente do Tribunal desembargador Teodomiro Dias, que iria deixar o elevado cargo, desembargador Alcides de Almeida Ferrari, eleito para suceder-lhe, o governador do Estado, os desembargadores do Tribunal, os secretários de Justiça, sr. Cesar Lacerda Vergueiro, da Vição, sr. Cesar Carlos,

da Agricultura Interino sr. Edgar Pereira Barreto, o chefe do Estado Maior da 2.ª Região Militar, coronel Milton Cezimbra, representando o comandante da Região, ministro do Tribunal de Contas, sr. João de Deus Cardoso de Melo, prof. Nô Azevedo, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, seção de São Paulo; o procurador geral da Justiça, sr. Cesar Salgado, representando o Ministério Público; capitão Romeu Pereira, representando o cel. Flodoardo Maia, secretário da Segurança; capitão Raimundo Ari de Menezes, representante do secretário da Pa-

zenda; prof. Miguel Reale, reitor da Universidade de São Paulo; sr. Oscar Winter, da Secretaria da Vição; deputado Cesar Costa; juizes de Direito, membros do Ministério Público, professores de Direito, advogados, funcionários da Secretaria do Tribunal e do Palácio da Justiça, amigos e admiradores do desembargador Alcides de Almeida Ferrari.

O desembargador Teodomiro Dias deu início à solenidade da transmissão dos cargos. Depois de referir-se ao exercício de suas funções durante o mandato que se findava, discorreu sobre a personalidade do novo presidente, dizendo, finalmente, o seguinte: "A grande nação do Poder Judiciário vai ter um timoneiro seguro, atrevido a jornadas de longo curso. Sobejam, com efeito, em s. exc. os mais excelentes atributos: inteligência luminosa, fecundada por sólida cultura; energia e caráter; tino administrativo; acendrado sentimento de justiça. E acima de tudo, maior do que tudo, um grande coração. Vivo hoje, senhor presidente, um dos dias mais felizes de minha vida. Ao cabo de oito anos, em que procurei cumprir com fidelidade o mandato que me foi conferido, sem que jamais uma nuvem escura todesse o céu azul deste fraternal convívio, tenho a glória de transmitir a direção do Poder Judiciário a um grande juiz, que será, certamente, indubitavelmente, um grande presidente".

Declinou, também, estarem empossados, nos cargos de 1.º e 2.º vice-presidentes e Corregedor Geral da Justiça, os desembargadores Metreles dos Santos, Azevedo Marques e Leme da Silva, respectivamente.

Usaram da palavra a seguir os desembargadores Alcides Ferrari, Metreles dos Santos, Azevedo Marques, Leme da Silva, o procurador geral da Justiça, dr. Cesar Salgado e prof. Nô Azevedo, presidente da Ordem dos Advogados.

porque ele é o ano santo. Com as vistas voltadas para os exemplos que nos legou o doce Rabi da Galiléia, os homens devem esquecer, um pouco, de seus interesses materiais, de suas conquistas pessoais em prol de seu bem-estar, para considerar seus semelhantes.

O ano se apresenta, assim, sob o signo da santidade, do amor cristão, da bondade, da humildade, da caridade, da pureza e dos bons sentimentos. Não seriam necessárias todas essas qualidades para que os homens, neste 1950, começassem a se sentir mais irmãos e menos lobos.

Uma ou duas delas, apenas, seriam suficientes, e que se fizessem sentir, também, entre os políticos, entre os administradores, entre os legisladores, entre todos aqueles, enfim, que podiam e deviam voltar sua atenção para o povo que deles muito e muito esperava.

Há um "deficit", ainda muito grande, nesta retomada do caminho democrático em nossa terra no que concerne à solução de inúmeros problemas pendentes, que ali existem e que não podem ser relegados para um plano secundário, como até agora vem sendo feito.

Enfrentamos realidades das mais sérias, das mais significativas e das mais importantes para a vida da Nação. Todas elas preizam e devem ser atendidas, para que a gente brasileira não descreia.

A descrença nos homens que administram, que legislam, que distribuem justiça é o elemento básico para a desagração das condições econômicas, políticas e sociais existentes.

Temos, entretanto, que dizer, sinceros como sempre fomos, que essa descrença de há muito vem tendo lugar em nossa terra.

Há, ainda pela frente um ano de administração e um ano de legislação federal e estadual. Neste espaço de tempo, muita coisa, mas muito tempo, poderá ser realizada. O tempo precisa ser aproveitado.

Para tanto não é preciso muito. Um pouco de boa vontade, um pouco de bom senso, menos demagogia e menos interesses pessoais e políticos, e atingiremos a um resultado das melhores, a começar pelo problema da sucessão presidencial que, equacionado há muito, até agora não encontrou a solução.

Que este Ano Santo que hoje iniciamos ilumine a consciência dos políticos, ilumine o espírito dos administradores e dos legisladores e ilumine, também, o eleitorado.

Embora com suas atividades enervadas há quatro dias, o jornal oficial continua a publicar projetos de lei decretados pela Assembleia Legislativa do Estado.

Agora é que começam a surgir as indispensáveis condições para apreciação de todas as leis que foram votadas e aprovadas de afogadinho. Três delas, como noticiamos ontem, já foram votadas.

NO PALACETE PRATES

ASSEGUADA A VITÓRIA DA OPOSIÇÃO NAS ELEIÇÕES DE HOJE DA EDILIDADE

Considerados eleitos o sr. Marrey Junior e seus companheiros de chapa — Nem o P.R. nem a U.D.N., a despeito do apelo que deram à candidatura do ex-presidente, quiseram lugares na mesa

Trava-se hoje, em reunião extraordinária, a eleição para renovação da mesa da Câmara Municipal. Desta feita, a oposição, melhor articulada e animada do que no ano passado, propôs a candidatura de Marrey Junior, eleito em 1947, a despeito do apelo que deram à candidatura do ex-presidente, quiseram lugares na mesa

A CHAPA DA OPOSIÇÃO
A chapa da oposição tem como vice-presidente o sr. José Cirilo, indicado pelo Partido Social Democrático, como 1.º secretário o sr. Valério Cirilo, do Partido Democrata Cristão, como 2.º secretário o sr. Guilherme Lopes Giani, do Partido Trabalhista Nacional e como 3.º secretário o sr. Antenor Erveu Bettarello.

A CHAPA SITUACIONISTA
Só ontem foi definitivamente constituída a chapa governista, que, sem contar com o apoio de todos os vereadores que integram o Partido Social Progressista, encontrou as mais sérias dificuldades para ser composta. O sr. Pedro Antonio Fanganiello, candidato à presidência, indicado pelo P.S.D., não encontrou no plenário aquele mesmo ambiente que ano passado deu a vitória ao sr. Teixeira Pinto. Não teve o apoio do P.S.D. e encontrou a oposição coesa. Incluiu na sua chapa, para conseguir-lhe o voto, o sr.

Roberto Grassi, que com o sr. Guilherme Lopes Giani integram a bancada do Partido Trabalhista Nacional. Por mais dois votos, os dos sr. Aniz Aldar e Aloisio Greenhalg, ofereceu a 1.ª secretária ao primeiro. Para ter o apoio do sr. Yushique Tamura, do Partido Democrata Cristão, indicou-o para a 2.ª secretária. Não teve a quem oferecer a terceira secretária com a segurança de mais um voto e deu-a ao sr. Ermano Marchetti.

24 VOTOS FIRMES TEM A OPOSIÇÃO
A chapa oposicionista é considerada virtualmente eleita e conta com 24 votos, assim distribuídos: 7 do U.D.N., 6 do P.S.D., 2 do P.R., 2 do P.D.C., 1 do P.S.D., 1 do P.T.N., 1 do P.S.B., 1 do P.S.P. e 2 do P.T.B. São 24 votos firmes em favor da chapa completa contra 21 que serão contados, se não houver defeições no P.S.P. e entre os dissidentes de outros partidos que o apoiam, para o sr. Pedro Antonio Fanganiello.

NÃO QUISERAM LUGARES NA MESA
Com o propósito de assegurar a vitória da oposição e demonstrando, diante da luta um desprendimento que deve constituir-se em exemplo de dignidade política e elevado espírito público, Teixeira Pinto, U.D.N., do P.R., não quisera lugares na mesa. Satisfizeram-se com a vitória do sr. Marrey Junior.

Sinto-me no dever ao iniciar-se este ano

(Conclusão da 3.ª pag.)

desenvolver intenso labor nos setores da educação e da saúde. Trata-se ali do prosseguimento de iniciativas constantes da minha plataforma de candidato e anteriormente planejadas pelo atual governo. Os resultados da sua execução, dia a dia, mais se evidenciam. Não há apenas assinas, mas o combate à malaria e à tuberculose, na assistência à maternidade e à infância, e na promoção do ensino primário e rural, bem como na educação de adultos e adolescentes — o que já foi realizado, em quatro anos, pode sofrer honroso confronto com qualquer outro período da vida nacional. Não creio enveredarei pela jactância, antes simplesmente procedo à "nunciação de um fato, quando afirmo que os serviços, agora prestados pelo governo federal, a expansão e o equipamento do sistema de educação primária, superaram os de todos os governos nacionais reunidos, no Império e na República. Perdo-me que o afirmo dessa maneira, mas confesso ser este o motivo de minha maior satisfação, como governante. O combate à malaria é, por sua vez, a maior campanha sanitária contra essa endemia, levada a efeito em todo o mundo. Digo-o como estímulo aos que a dirigem e executam e para que o povo brasileiro tenha elementos de julgamento, quando, em altas vozes, a paixão proclama a inoperância deste governo.

HABITAÇÃO POPULAR
Também quanto a habitação popular, o acervo do que se realizou é digno de menção: 5.999 casas construídas pela Fundação da Casa Popular, 31 de outubro último; 17.119 moradias construídas ou em construção, em 1949, pelas instituições de previdência social.

REESTRUTURAÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS
Durante o ano, prosseguiu-se na reestruturação das Forças Armadas. Incentivando-se o aproveitamento do material bélico do Exército, inclusive a ampliação dos seus estabelecimentos fabris. Foi tornada realidade a remodelação do ensino culminando com a criação da Escola Superior de Guerra, Instituto de altos estudos no qual se congregam oficiais de todas as armas, de todas as forças, e civis de grande responsabilidade na Administração Pública em torno do estudo dos problemas fundamentais que interessam à Segurança Nacional.

A Marinha cumpriu, em 1949, o programa preestabelecido, sendo fato primordial a incorporação a defesa das nossas costas de várias unidades novas, como quatro contratorpedeiros Classe A, construídos em nosso Arsenal de Marinha.

Ha que assinalar os trabalhos executados em São José do Rio Preto, para próximo funcionamento do Centro Técnico de Aeronáutica.

A instalação em Barbaena do Curso Preparatório de Cadetes do Ar exprime outro fato auspicioso para a formação dos quadros de oficiais. Em todos os setores das Forças Armadas, domina o espírito de disciplina e a mais estrita fidelidade aos deveres para com a Pátria.

ASPECTOS NEGATIVOS
Mais extensamente do que de costume, quis mencionar, neste balanço do ano que passou, os fatos demonstrativos do trabalho de nossa gente e do esforço do governo para corresponder às suas aspirações. Isso, o que se pode captar de positivo. Não olvidarei, no entanto, os aspectos negativos. Digamo-lo com franqueza: perdemos terreno no setor financeiro. Tanto o Orçamento deste ano, quanto o de 1950, foram votados com "deficit", o do último extremamente vultoso. Inerepente ao governo considerar a Lei Orçamentária como simplesmente autorizativa. Assim, o é, realmente, e nem poderia ser de outra maneira. Ha uma razão que basta por si mesma: o Tesouro não dispõe de recursos para atender ao total das despesas autorizadas, e nem poderia criticar a doutrina ou o pessoal cuja doutrina e princípio de que a toda despesa deve corresponder segurança, uma fonte de receita. Votando-se o Orçamento com

"deficit", compõe-se virtualmente o governo a não se valer da totalidade das autorizações. De ano a ano agrava-se, na Lei Orçamentária, a dispersão de recursos. O Orçamento Federal está se dando, paulatinamente, o seu caráter de programa de trabalho do Governo Federal — Executivo e Legislativo operando harmonicamente — no qual estejam previstos recursos para a execução de planos nacionais e para atender às necessidades da União.

ASSISTÊNCIA FINANCEIRA AOS ESTADOS
Nenhuma administração federal, tanto quanto a atual, procurou levar tão longe a colaboração com os outros níveis de governo. Mas essa colaboração ter-se-á de fazer ordenadamente, visando a descentralização na execução, mas conservando a unidade de planejamento dos trabalhos a realizar. Também é desejável que a União preste assistência financeira aos Estados e Municípios, quando problemas de sua órbita peculiar ultrapassarem a sua capacidade financeira. Mas num e noutro caso, deve a unidade à União o direito de estabelecer condições, para a boa e correta execução da finalidade prevista. Não se limita, porém, a ausência de planejamento, e a ausência de planejamento, o malefício de uma elaboração orçamentária defeituosa. Também sofre, e muito, a execução das finalidades próprias e específicas do governo federal. Sem a concentração de recursos de vulto no ataque aos problemas básicos da vida nacional, as soluções se retardam, arrastando-se as obras, sendo, economicamente, pelo duplo ou triplo do prazo normal de sua execução.

Essas soluções, por outro lado, beneficiam, direta e imediatamente, a um ou mais Estados, quando não a toda a comunidade nacional. Intenta-las e realiza-las representará, seguramente, o melhor meio de promover o desenvolvimento das unidades federadas, postas assim em melhores condições para atender por si as suas próprias despesas. Tal como se vem procedendo, perde a União, perdendo com ela os Estados, e nem tudo se leva a cabo, tempestiva e conclusivamente. Le-se, então, no que representa tal estado de espírito, como depreendimento do sentimento de responsabilidade e de autonomia que, dentro da Federação, cada Unidade de governo deve alimentar no que diz respeito ao âmbito de ação que lhe é peculiar.

A dispersão de recursos federais em muitos orçamentos exprime-se, algumas vezes, na própria natureza das dotações de finalidades estranhas aos deveres da União. Não se contesta que é preciso hierarquizar as despesas desta, antes de atender às necessidades locais.

RECURSOS AS EMISSÕES
Sinto-me no dever, ao iniciar-se este ano de eleições, de solicitar atenção para uma política que resguarde a própria estrutura da economia nacional. Teve o governo, em 1949, de recorrer novamente a emissões, em virtude do "deficit" orçamentário, cujo montante, com as vultosas despesas, não pode ser calculado com precisão.

Deseja-se e pede-se, por isso mesmo, a colaboração de todos para sustar a recaída no círculo vicioso de "deficit" e emissão, de salários e preços em ascensão, que se agravava dominado pelos esforços feitos em 1947 e 1948, quando se obteve o equilíbrio orçamentário, e daí pequenos saldos. Essa é a principal advertência que nos devemos ao limiar do novo ano. Mais em benefício dos que nos sucederão, e que julguem oportuno e imperativo colocar o problema perante a opinião pública.

Com o pensamento em Deus, todos os nossos votos são formulados, neste momento, pela felicidade dos nossos conterrâneos e pela paz e grandza do Brasil".

Novo secretário da Agricultura
Pelo governador do Estado foi nomeado o dr. José Edgar Pereira Barreto, para exercer o cargo de Secretário de Estado da Agricultura.

"CORREIO" AEREO

Bastante significativo para a aviação nacional o ano de 1950



INAUGURAÇÃO DAS NOVAS INSTALAÇÕES DA REAL NO RIO DE JANEIRO — A REAL inaugurou quinta-feira última suas novas e suntuosas instalações, no Rio de Janeiro.

Para a cerimônia foram convidados o senador Salgado Filho, o brigadeiro Carlos Brasil e outras figuras representativas de nossos meios aeronáuticos, além de jornalistas do Rio e São Paulo. Como representante da REAL esteve presente o coman-

O ano de 1950 promete ser profuso em atividades e resoluções benéficas para a aeronáutica brasileira. Muitos dos importantes problemas que totem o desenvolvimento desta última, cujas soluções já têm sido aventadas pelos órgãos competentes, deverão ser amplamente discutidos no decorrer do ano próximo.

Assim, colocando-se em primeiro plano pela sua importância ressaltamos a questão das subvenções às empresas brasileiras de aviação comercial que operam no exterior; conforme se tem comentado, tal assunto é de extrema importância para a Nação e os primeiros sinais de que nossas companhias já começam a ceder, apesar de seus esforços titânicos, em sua luta desigual face à bem aparelhada concorrência das empresas estrangeiras é, sem dúvida, evidenciada pela recente resolução da Panair do Brasil de suspender suas operações em linhas europeias e orientais, tendo já sido abolido o de Frankfurt. Se não forem tomadas medidas urgentes, conformes ao projeto do deputado Vasconcelos Costa, o Brasil perderá um dos mais importantes instrumentos de divulgação no exterior, a qual vem sendo honesta e patriótica-mente feita pela Panair do Brasil, uma das mais conceituadas companhias e cuja boa organização, reconhecida também no exterior, constitui motivo de orgulho para todo brasileiro.

Nos meios paraquedistas civis há projetos de suma importância, cuja execução terá lugar também no próximo ano. Entre aqueles evidenciados de o da formação de turmas de médicos e enfermeiros paraquedistas, iniciativa de grande utilidade pública. Além dessa equipe, iniciar-se-ão no ano vindouro, as atividades da turma de socorros à aeronaves que tenham sido forçadas a aterrar em locais de difícil acesso, onde o auxílio por terra torna-se penoso e impraticável.

O Clube Politécnico de Planadores iniciará seus trabalhos em suas novas e modernas instalações, em 1950. Tal iniciativa significa novas facilidades para o desenvolvimento do voo livre, o que redundará em grande benefício à nossa aviação civil. Quanto à aeronáutica civil paulista, terá no próximo ano a realização de uma das maiores dificuldades, tal seja a do campo de pouso destinado exclusivamente às suas atividades. Tal problema vem requerendo, aliás, solução de caráter quase que urgente, de acordo com o futuro da aviação civil paulista.

No tocante à U. B. A. C. deverá esta apresentar ao titular da pasta da Aeronáutica os resultados de seus estudos para a instalação da indústria civil de aviões no país. Tal resolução muito significará para o progresso da aeronáutica civil em nosso território. Além disso, a próxima Convenção Anual da U. B. A. C. promete grandes surpresas e, pelo que tudo indica, terá um aspecto de confraternização internacional entre os pilotos civis.

Pelo exposto, conclui-se com que regido será o ano de 1950 recebido pelos aviadores brasileiros e pelas nossas companhias de aviação comercial, porquanto o ano vindouro está repleto de boas perspectivas para nossa aeronáutica que, felizmente, vem contando com a boa atenção de nossos poderes públicos.

NOVA DIRETORIA DO AERO CLUB DE SOROCABA
Tiveram lugar no dia 22 de dezembro, as eleições para escolha da nova diretoria do Aero Clube de Sorocaba, entidade que muito vem se sobressaindo na aviação civil paulista.

A nova diretoria está assim constituída:

ASSISTÊNCIA VICENTINA AOS MENDIGOS
Esta instituição prossegue na campanha para o aumento do seu quadro de socios-contribuintes. As inscrições para contribuintes mensais da Assistência deverão ser feitas, em sua sede, à rua Aureliano Fontoura, 109, ou pelo telefone 51-7413.

dante Lineu Gomes, um dos fundadores e diretores da empresa.

A inauguração da nova agência constituiu uma vibrante manifestação do progresso da REAL e um expressivo acontecimento social.

No clichê, um aspecto da inauguração, quando o "Corredinho" da REAL procedia à distribuição ao povo, dos conhecidos chaveiros, propaganda da empresa.

namento prévio, destinado aos futuros pilotos de aviões a jato, o T-28. Trata-se de um monopelano asa baixa, construído pela "North American Aviation", tendo sua cabine a mesma disposição que de um avião a jato.

O T-28 desenvolve uma velocidade máxima de 288 milhas horárias, voando a 29.800 pés de altitude. É movido de um motor "Wright" de 800 HP, cruzando a 166 milhas por hora e possuindo um raio de ação de 1.008 milhas.

PILOTOS DE APARELHOS A JATO
As Forças Aéreas Americanas adotaram como aparelho de treinamento.

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIÕES, HOJE E AMANHÃ, EM SÃO PAULO

REAL
PARA O RIO, hoje: 9:00; 10:00; 14:00; 16:00; 18:00. Amanhã: 8:00; 9:00; 10:00; 13:30; 15:00; 16:00 e 18:00.
DO RIO, hoje: 9:55; 12:25; 15:55; 17:25; 19:25. Amanhã: 6:40; 9:55; 11:25; 12:25; 15:55; 17:25 e 19:25.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE (com escalas), hoje e amanhã: 14:15.
DE PRESIDENTE PRUDENTE (com escalas), hoje e amanhã: 10:05.
PARA S. JOSÉ DO RIO PRETO (com escalas), hoje e amanhã: 15:00.
DE S. JOSÉ DO RIO PRETO (com escalas), hoje e amanhã: 9:40.
PARA CATANDUVA (com escalas), hoje e amanhã: 8:15.
DE CATANDUVA (com escalas), hoje e amanhã: 12:55.
PARA BIRIGUI (com escalas), hoje e amanhã: 14:30.
DE BIRIGUI (com escalas), hoje e amanhã: 10:40.
PARA GUARARAPES (com escalas), amanhã: 14:30.
PARA CURITIBA (com escalas), hoje e amanhã: 8:00; 10:30 e 16:30.
DE CURITIBA (com escalas), hoje e amanhã: 10:15, 15:15 e 16:15.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas), amanhã: 6:50.
DE PORTO ALEGRE (com escalas), amanhã: 17:15.

NATAL
PARA O RIO (hoje e amanhã): 10:15.
DO RIO (hoje e amanhã): 14:10.
PARA ARACATUBA (com escalas), hoje e amanhã: 14:45.
DE ARACATUBA (com escalas), hoje e amanhã: 9:10.
PARA CAMPO GRANDE (com escalas), amanhã: 13:00.
PARA PRESIDENTE VENCESLAU (com escalas), hoje: 13:00.
DE PRESIDENTE VENCESLAU (com escalas), hoje e amanhã: 11:20.
PARA BELO HORIZONTE (com escalas), amanhã: 7:30.
DE BELO HORIZONTE (com escalas), amanhã: 14:00.

PANAIR
PARA O RIO, hoje: 8:00; 10:30; 12:35; 16:15; 16:30; 16:50. Amanhã: 8:00; 9:30; 12:35; 13:25; 16:30 e 16:50.
DO RIO, hoje e amanhã: 8:32; 11:02; 11:37; 12:17 e 17:47.
PARA BELO HORIZONTE, hoje: 6:00 e 12:45.
DE BELO HORIZONTE, hoje: 11:35 e 16:00. Amanhã: 12:25 e 17:40.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas), hoje e amanhã: 11:25; 12:15 e 16:50.
DE PORTO ALEGRE (com escalas), hoje e amanhã: 12:20; 16:00; hoje, 16:18.
DE CORUMBA, (com escalas), hoje: 15:55.
PARA NOVA YORK, (com escalas), hoje e amanhã: 16:18.
PARA NOVA YORK, (com escalas), hoje e amanhã: 16:18.
PARA BUENOS AIRES, (com escalas), hoje e amanhã: 12:15.
DE BUENOS AIRES, (com escalas), hoje e amanhã: 16:18.

VARIG
PARA O RIO (hoje): 14:55 e 13:30 (misto); (amanhã): 14:55 e 13:50.
DO RIO (hoje): 8:30; 9:45 e 9:10; (amanhã): 8:30 e 9:45.
PARA CURITIBA (com escalas), hoje: 9:40.
DE CURITIBA (com escalas), amanhã: 13:30.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas), hoje e amanhã: 8:55 e 10:15 (misto).
DE PORTO ALEGRE (com escalas), hoje: 14:30 e 13:00 (misto); amanhã: 14:30.

CRUZEIRO DO SUL
PARA O RIO (hoje): 7:00; 9:00; 11:00; 13:00; 14:50; 15:00; 17:00 e 20:00. Amanhã: 7:00; 9:00; 11:00; 13:00; 14:50; 15:00; 17:00; 20:00 e 22:00.
DO RIO (hoje): 7:10; 7:25; 8:25; 10:25; 12:25; 14:25; 16:25; 18:25 e 21:25. Amanhã: 7:25; 8:25; 9:25; 10:25; 12:25; 14:25; 16:10; 16:25; 16:30; 18:25; 21:25 e 23:25.
PARA ARACATUBA (com escalas), amanhã: 6:30.
DE ARACATUBA (com escalas), amanhã: 16:30.
PARA PORTO ALEGRE (hoje e amanhã): 7:30, direto.
DE PORTO ALEGRE (com escalas), hoje: 7:40.
PARA RECIFE (com escalas), amanhã: 14:30 (direto).
DE RECIFE (com escalas), amanhã: 9:00.
PARA BUENOS AIRES (com escalas), amanhã: 9:45.
DE FLORIANÓPOLIS (com escalas), amanhã: 11:00.
PARA CUIABÁ (com escalas), amanhã: 8:40.
DE CUIABÁ (com escalas), hoje: 14:15.

LINHAS AEREAS PAULISTAS
PARA O RIO: amanhã, 10:45.
DO RIO: amanhã, 9:30.

FAMA
DO RIO (amanhã), 14:30.
PARA BUENOS AIRES (com escalas), amanhã: 14:30.
DE BUENOS AIRES (com escalas), amanhã: 8:20 (em Cumbica).
PARA ROMA (com escalas), amanhã: 7:20 (Cumbica).

R. M. PRYOR

Agente Geral para o Estado de S. Paulo das Companhias:

CIA. DE SEGUROS "GUARANI"
"ITATIAIA" CIA. DE SEGUROS DE ACIDENTES DO TRABALHO e NORTH BRITISH & MERCANTILE INSURANCE CO. LTD.

Deseja aos seus Segurados e Amigos Boas Festas e um prospero Ano Novo, e agradece sinceramente todas as atenções que lhe foram dispensadas durante o ano de 1949.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS:

NOVOS RUMOS NA POLITICA NACIONAL

Um pouco de reflexão e interesse pelos problemas da coletividade

Inicia-se hoje mais um ano, momento em que os homens resolveram fixar como um símbolo para dividir o tempo. Aceito por toda a humanidade, serve o dia de hoje, e oferece ensejo, não só para grandes festas, como também para uma análise do passado e fixação de diretrizes para o futuro. Muita coisa deve sair do terreno das hipóteses e das perspectivas, porque precisamos ser acompanhados de fatores capazes de concretizá-las, atingindo a objetivos desejados por todos.

A humanidade católica encara, ainda, este ano de 1950, como dos mais significativos e expressivos,

BOLETIM METEOROLOGICO

	Temperat.		
	Max.	Min.	Chuva
1-1-1950			
Litoral:			
Canandaia	24	20	0.0
Iguape	—	20	0.0
Itanham	23	20	49.0
Santos	23	21	7.0
Ubatuba	—	—	0.0
Planalto:			
Araçatuba	21	15	0.0
S. P. Cda.	—	16	0.0
Meteorol.	20	18	0.0
Campinas	27	20	0.0
Raposa	15	19	0.0
Itaúna	22	19	0.0
S. Carlos	22	19	0.0
Itu	26	20	0.0
Sorocaba	—	15	0.0
Serra:			
Taubaté	—	—	0.0
Pindamonhangaba	—	—	0.0
Oeste:			
Araçatuba	—	22	0.0
Bauri	—	—	0.0
Presidente Prudente	—	—	0.0

PREVISÃO DO TEMPO
Até as 14 horas de hoje para todo o Estado.
TEMPO — Instável sujeito a chuvas no litoral e serra, melhorando no decorrer de período. Nublado com nebulosidade variável no interior.
TEMPERATURA — Estável à noite e em ligeira ascensão de dia.
VENTOS — Do Nordeste a Sudeste, frescos.
Temperaturas extremas no capital do Estado: — Máxima: — 29,9; — Mínima: — 14,6.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

ESCRAVA ISaura — Filme nac. Fada Santoro e Graça Melo. Proib. 14 anos — As 13.15, 15, 16.45, 18.30, 20.15, e 22 horas. 2.ª semana.

Rita

SÃO JOÃO

DEVASTANDO CAMINHO — Randolph Scott e Jane Wyatt. Proib. 10 anos. Band. da Tela, 23. Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

CONSOLAÇÃO

DEVASTANDO CAMINHO — Randolph Scott e Jane Wyatt. Proib. 10 anos. Band. da Tela, 22. Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

DEVASTANDO CAMINHO — Randolph Scott e Jane Wyatt. Proib. 10 anos. Doc. Band. 1. Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

DEVASTANDO CAMINHO — Jane Wyatt — TOUREIROS — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 20 — Nacional — As 14 e 19 horas.

SABARA — O DIABO ANDAVA A SOLTA — Luiz Sandrini — O GRANDE PREMIO — Marcha da Vida, 253 — Nacional — Desde as 14 hs.

REX — CONQUISTA DA FELICIDADE — James Stewart — FORMOSA BANDIDA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 61 — Nac. — As 13.40 e 18.15 hs.

JARAGUA — O DIABO ANDAVA A SOLTA — Silvana Roth — ACULDA DO BARULHO — Filme nacional — As 13.45 e 18.50 horas.

VOGUE — O DIABO ANDAVA A SOLTA — Luiz Sandrini — PIRATAS DE MONTEY — Proib. 10 anos — J. da Tela, 199 — Nacional — As 13.45, 18 e 21 horas.

IP. PALACIO — DEVASTANDO CAMINHO — Jane Wyatt — EXTASE DE AMOR — Proib. 10 anos — Sel. Cinematog. 37 — Nacional — As 13.45 e 18.50 horas.

CARLOS GOMES — DEVASTANDO CAMINHO — Randolph Scott — LARES SEM MAE — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 286 — Nacional — As 13.45, 18 e 21 horas.

GLORIA — CONDESSA DE MONTE CRISTO — Sonja Henie — ERAM CINCO IRMAOS — Conheça o Brasil, 3 — Nac. As 13.40 e 18.15 hs.

OBERDAN — O FAVORITO DOS BORGHIAS — Tyrone Power (56 em solte) — TERNURAS DA INFANCIA — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 60 — Nacional — As 13.40 e 18.20 horas.

IRIS — BELINDA — Jane Wyman — ANJOS DO BECO — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela, 13 — Nacional — As 13.40, 17.50 e 21 horas.

IDEAL — AVENTURAS DE MARCO POLO — Gary Cooper — DEPOIS DA TORMENTA — O AMOR — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 117 — Nacional — As 13.40 e 18.30 horas.

D. PEDRO I — A FERA DE KUMAON — Sabu — A NOITE TEM MIL OLHOS — Proib. 10 anos — C. Jornal, 315 — Nacional — As 13.30 e 19.15 hs.

S. ANTONIO — O FAVORITO DOS BORGHIAS — Tyrone Power — (56 em solte) — VENTO DA NOITE — Proib. 14 anos — Prim. Tratores Brasileiros — Nacional — As 13.45 e 18.50 horas.

ESPERIA — ARMADILHA FATAL — Alan Lane — A PROCURA DO ASSASSINO — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 193 — Nacional — As 13.40 e 19 horas.

AVENIDA — ILHA DESCONHECIDA — Virginia Grey — SHERLOCKS MEDROSOS — Brasil em Foco, 17 — 2.ª semana — As 10, 13, 16, 19 e 21.30 horas e meia noite.

PEDRO II — CAIDOS DO CEU — Filme nacional — Linda Batista — O OURO SUBSTITUIDO — As 13.20 horas.

SANTA HELENA — O ESPADACHIM — Larry Paks — O FILÃO DE PRATA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 126 — Nacional — As 13.15 horas.

RECREIO — (Centro) — O HOMEM QUE REVI-VEU — Warner Baxter — NOITE DE TEMPESTADE — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 125 — Nacional — As 13.15 horas.

SAMMARONE — A FELICIDADE BATEU A PORTA — Gary Cooper — AMOR POR TELEFONE — Palmiras e Barcelona — Nacional — As 13.45 e 18.40 horas.

S. GERALDO — ROMEO E JULIETA — Cantinflas — VALENTÃO DA ZONA — Esp. em Marcha — Nacional — As 13.45, 18 e 21 horas.

YPE — ENTRE O AMOR E O PECADO — Linda Darnell — DOIS CAPIRÁS LADINOS — Pampramos — Nacional — As 13.45 e 19 horas.

ROXY — OS TRES MOSQUITEIROS — Lana Turner — e Gene Kelly — Not. da Semana, 49x48 — Nacional — Sessões contínuas — As 13.30 horas.

ASTORIA — DO MESMO SANGUE — Anthony Quinn — O REI DOS BANDIDOS — Proib. 10 anos — J. da Tela, 197 — Nacional — As 13.30 e 18.30 horas.

VITORIA — PAIXÕES EM FURIA — Humphrey Bogart — ALEM DO HORIZONTE — AZUL — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 49x48 — Nacional — As 13 e 19.30 horas.

TUCURUVI — EM CADA CORAÇÃO UM PECADO — Ann Sheridan — A PEROLA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 311 — Nac. As 13.30 e 18.30 hs.

IMPERIAL — MURALHAS HUMANAS — Cornel Wild — CAMINHO DO CEU — Filme nacional — Proib. 10 anos — As 13.30 e 18.40 horas.

CATUMBI — O DIABO BRANCO — Rossano Brazzi — SIMBAD, O MARIUJO — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nac. As 13.30 e 18.30 hs.

RIALTO — AMOR E ESPADA — Douglas Fairbanks Jr. — BANDIDO APAIXONADO — Aqui nasceu Rondón — Nac. As 13.40 e 18.20 hs.

SÃO JORGE — MAE — Filme nacional — Maria Della Costa — TESOURO MALDITO — Proib. 10 anos — As 14 e 18.45 horas.

SÃO LUIZ — DOIS CONTRA UMA CIDADE IN-TEIRA — James Cagney — AMOR POR TELEFONE — Proib. 10 anos — J. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

PENHA — ESTE MUNDO É UM PANDEIRO — Soldados Desmoldados — As 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — SEGRESTA MULHER — Filme nacional — Grande Otelo — JASSY, A FEITICEIRA — Proib. 10 anos — As 14 e 19 horas.

SÃO JOSÉ — DEVASTANDO CAMINHO — Randolph Scott — AMA SECA POR ACASO — Proib. 10 anos — Brasil em Foco, 9 — Nacional — As 13.30, 18 e 21 horas.

MODERNO — DEVASTANDO CAMINHO — Jane Wyatt — PRECISAM-SE DE MARI-DOS — Proib. 10 anos — Brasil em Foco, 29 — Nacional — As 13.30, 18 e 21 horas.

METRO HOJE - 14.00 - 15.15 - 17.15 - 19.15 - 21.15

JENNIFER JONES - VAN HEFLIN
LOUIS JOURDAN - JAMES MASON
"A SEDUTORA Madame Bovary"

HOJE - SESSÃO MATINAL DE 10H - "VIRALATAS DO CARULHO" com O GURU e O MAGRO, COMPLETOS, SHOW.

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM CAMPINAS

Kua da Conceição, 124 — 3.º andar — Sala 4

ÉRA UM
DEMONIO?
ERA UM
ANJO?



O PODER DA INOCENCIA

"THE DECISION OF CHRISTOPHER BLEAK"

ALEXIS SMITH - ROBERT DOUGLAS

CECIL KELLAWAY - DONALDSON - HARRY DAVENPORT

AMANHÃ 4.ª FEIRA
BANDEIRANTES Majestic

WALTER PINTO
apresenta a ESPECTACULAR REVISTA

TREM DA CENTRAL

HOJE
Vespertal, às 16 horas, às 20 e 22 hs

ATENÇÃO! — HOJE, A TARDE, WALTER PINTO fará cair do céu um BRINDE DE ANO NOVO ao seu publico.

TEMPORADA

DULCINA-ODILON

no
TEATRO SANTANA

ESPECTACULO COMPLETO AS 21 HORAS

ESTREIA DIA 5 DE JANEIRO

SORRISO de GIOCONDA

A EMPOLGANTE PEÇA DE ALDOUS HUXLEY
TRADUÇÃO DE ODILON AZEVEDO

DULCINA

QUE DIRIGIU "SORRISO DE GIOCONDA", TEM NA GRANDE PEÇA O MAIOR E MAIS COMPLEXO PAPEL DE TODA A SUA CARREIRA ARTISTICA. MAIOR DO QUE EM "CHUVA", MAIOR DO QUE EM "MULHERES", MAIOR DO QUE EM "AMOR MAIOR DO QUE EM "SANTA JOANA".

VESPERAIS: 5.ª e SÁBADOS às 16 HS.
BILHETES A VENDA — PREÇOS REDUZIDOS

O MAIOR ACONTECIMENTO TEATRAL DOS ÚLTIMOS TEMPOS!

CINEMA

"ATÉ O CEU TEM LIMITES"

O "trailer" que anunciou o atual cartaz do cine Ipiranga deixava entrever tratar-se "Até o Céu Tem Limites" de um filme com características de grande movimentação, de ação viva e sensações contínuas, tal como as fitas de "gangsters" de anos atrás. No entanto, quase tudo contido na película de anúncio figura à margem de The Great Gatsby.

tsby", aparecendo nas cenas iniciais como indicativo mais da época em que vivejou o banditismo nos Estados Unidos do que, propriamente, entrando na composição do tema focalizado pela fita, que começa justamente quando acaba o melhor da história. Este argumento, aliás, é um tanto esquisito, não por se tratar de coisa fora do comum, mas pelo modo como nos é apresentada, que, embora agradando sob certos aspectos, não nos convence pela falta de verossimilhança de outras situações.

Como espetáculo, "Até o Céu Tem Limites" tem possibilidades não muito amplas, contradizendo-se em constantes desequilíbrios, e perdendo, com isso, o ritmo uniforme que mantém constante o interesse do espectador. O melhor da história, que é justamente a luta do rapaz para conseguir fortuna, não aparece, enquanto pouco satisfatória é a exposição da infelicidade de Daisy, de forma a não cristalizar suficientemente a situação existente e justificar o reatamento do antigo amor. A personalidade de Daisy, com suas reações estranhas, embora muitas vezes o raciocínio do espectador, que não se sente suficientemente armado para aceitar suas atitudes, decididas por vezes e vacilante em outras, nunca se firmando com certeza nem despertando muita convicção.

Decididamente, "The Great Gatsby" não satisfaz, deixando de cumprir o que dele se esperava, talvez qualquer coisa que estava iminente mas nunca chegou a se concretizar. Mesmo dispondo de um elenco de bons nomes, salientando-se Betty Field sobre todos os demais, e tendo um tratamento técnico de grande apuro, narrativa escorrida e tudo o mais indispensável a um bom filme, "Até o Céu Tem Limites" não consegue adquirir maior mérito nem se impor como um trabalho de maior expressão. E é pena, porque suas possibilidades eram bem razoáveis. — WALTER ROCHA.

A TEMPORADA DE PRODUÇÃO DA RKO

Ned E. Depinet, presidente da RKO Radio Pictures, anunciou recentemente que a companhia tem grandes planos de produção para esta temporada, ao mesmo tempo que fez uma resenha dos filmes acabados ou em vias de acabamento, que serão distribuídos durante a mesma temporada. A RKO se encarregará, disse o sr. Depinet, da distribuição de inúmeras películas, das mais importantes organizações produtoras independentes da indústria cinematográfica, tais como as que são dirigidas por Walt Disney, Samuel Goldwyn, Howard Hughes, John Ford, Merian Cooper, e Sol Lesser. O presidente também anunciou que várias outras películas seriam produzidas pela RKO em sociedade com outras empresas, o que dará à RKO uma excelente oportunidade para realizar novas idéias, mediante tão valiosa cooperação.

Entre os arranjos feitos, do mesmo genero, anteriormente, incluem-se a produção de "Joana D'Arc", de Walter P. Fleming, sob a direção de Victor Fleming, com Ingrid Bergman no papel principal, e a produção de "After the Storm", também com Ingrid Bergman, sob a direção de Robert Rossellini, realizada na Itália. "Joana D'Arc", aliás, está agora no seu terceiro mês de exibição em Londres, em breve será distribuída pela RKO em todo o mundo.

Outros filmes a serem produzidos associadamente, como esses, "The White Tower", que será realizado na Suíça, com Francis Tone, pelo produtor Irving Allen, "Daybreak", com Lew Ayres e Teresa Wright, pelo produtor Niven Bush, e dois filmes de Skirball e Manning "Love is big Business" e "Blind Spot". O filme "The White Tower" incluirá no seu elenco sir Cedric Hardwicke e outros artistas de renome; "Love is big Business", já terminado, inclui Claudette Colbert, Robert Young e George Brent; e "Blind Spot" terá Ida Lupino, Robert Ryan e Claude Rains nos papéis principais.

Vão ser estreados em breve as seguintes produções: "The Big Steal", com Robert Mitchum, Jane Greer e William Bendix, e "Roughneck", com Robert Sterling, Gloria Grahame, Claude Jarman Jr. e John Ireland, que fez grande sucesso em "Red River".

Howard Hughes produzirá duas películas de grande importância, e sua produção "Vendetta" será distribuída pela RKO nos Estados Unidos e no mundo inteiro, na temporada deste ano.

Outros filmes prontos para lançamento no mercado são "Interference", com Victor Mature, Lucille Ball, Elizabeth Scott e Sonny Tufts; "It's Only Money", com Frank Sinatra, Jane Russell e Groucho Marx; e "Montana Belle", uma grande produção do Oeste, com Jane Russell, e George Brent, em tricolor.

Já foram terminados os seguintes filmes: "I Married a Communist", com Laraine Day e Robert Ryan, e "Ball Bond Story", com

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — ATE O CEU TEM LIMITES — Alan Ladd — Proib. 14 anos — Paramount — J. Cinemat, 149 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — A MORTE ME PERSEGUIE — James Cagney — Proib. 18 anos — W. Bros. — Atual. Campos, 64 — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

BANDEIRANTES — NAO ME DIGAS ADEUS — Anselmo Duarte — Fama Films — J. Tela, 201 — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

OPERA — UM BELJO NO ESCURO — David Niven — W. Bros. — C. Jornal, 318 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — O SOLAR DAS ALMAS PERDIDAS — Ray Milland — Proib. 14 anos — Paramount — Esp. em Marcha, 297 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — NOSTALGIA (Caminho da Perdição) — Hilde Krali — Proib. 18 anos — Art. Films — C. Jornal — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — NAO ME DIGAS ADEUS — Anselmo Duarte — Fama Films — Marcha da Vida, 265 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — ATE O CEU TEM LIMITES — Alan Ladd — Proib. 14 anos — Paramount. No campo da educação e saúde — Nacional — As 14, 15, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — UM BELJO NO ESCURO — David Niven — W. Bros. — F. Jornal, 132x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — ATE O CEU TEM LIMITES — Alan Ladd — Proib. 14 anos — Paramount — C. Jornal, 159 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — NAO ME DIGAS ADEUS — Anselmo Duarte — Cazarre — Fama Films — Minas de Prata e Chumbo do Apat — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

CLIMAX — ATE O CEU TEM LIMITES — Alan Ladd — Proib. 14 anos — Paramount — 1.ª Reunião Gong. Pan Americano Geog. e Estatística — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — DE AMOR TAMBEM SE MORRE — Charles Boyer — MENINA DOS MEUS OLHOS — J. Tela, 200 — Desde 14 horas.

S. BENTO — ENCANTAMENTO — Thereza Wright — GAROTA DE NOVA YORK — Dorothy Lamur — C. J. Inf. 183 — Desde 14 horas.

CRUZEIRO — CZAR NEGRO — Glenn Ford — Proib. 18 anos — TRAVESSURAS DE JULIA — Atual. Campos, 62 — Desde 13.45 horas.

BRASIL — SE EU FORA REI — Ronald Colmann — O ULTIMO REFUGIO — Not. Semana, 49x46 — As 13, 17.40 e 21.10 horas.

PIRATININGA — NAO ME DIGAS ADEUS — Anselmo Duarte — Fama Films — GAROTA DE NOVA YORK — Esp. em Marcha, 232 — Desde 14 horas.

UNIVERSO — CZAR NEGRO — Glenn Ford — Proib. 18 anos — MASCARA DA TRAIÇÃO — C. Jornal, 317 — Desde 14 horas.

BABILONIA — (Só a tarde): O FILHO DE ROBIN HOOD — Proib. 10 anos — A tarde e a noite: CAMINHO DA TENTACAO — Só a noite: FESTIM DIABOLICO — Proib. 18 anos — Esp. Marcha, 284 — As 13.30, 19 e 21 hs.

ODEON — Sala Vermelha — "TREM DA CENTRAL" — Pela Companhia Walter Pinto — As 16, 20 e 22 horas.

ODEON — Sala Azul — ASTUCIA DE UMA APAIXONADA — Dan Duryea — TIRANO DE PADUA — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 249 — As 13.30 e 19 horas.

CAPITOLIO — NA CORTE DO REI ARTHUR — Bing Crosby — Tecnicolor — CAMINHO DA TENTACAO — Proib. 14 anos — Not. Semana, 49x48 — As 13.40 e 18.35 horas.

ESTRELA — EMIGRANTES — Aldo Fabrizi — BANDIDO DO DESERTO — Documentario, 90 — As 13.40, 18 e 21 horas.

S. PAULO — ESCOLA DE SERIEIS — Esther Williams — Tecnicolor — PELO AMOR DE UMA MULHER — Proib. 14 anos — J. Cinemat, 144 — As 13.50 e 18.35 hs.

BRAZ POLITEAMA — DOIS PRONTOS DE SORTE — Bud Abbott — O ULTIMO RODEIO — Not. Semana, 49x46 — As 13.50, 17.50 e 21 horas.

OLIMPIA — CZAR NEGRO — Glenn Ford — Proib. 18 anos — MASCARA DA TRAIÇÃO — F. Jornal, 131x15 — As 13.40, 17.50 e 21 horas.

PAULISTA — ESCOLA DE SERIEIS — Esther Williams — Tecnicolor — SEGREDO DA CAIXA — Documentario, 30 — As 13.50 e 19 horas.

ROIAL — TARZAN E A MONTANHA SECRETA — Lex Barker — MISSAO BRANCA — Proib. 10 anos — Asp. Riograndense, 3 — As 13.35 e 19 horas.

S. PEDRO — ASTUCIA DE UMA APAIXONADA — Dan Duryea — Proib. 10 anos — SANGUE DE TOUREIRO — J. Cinemat, 142 — As 13.35 e 19 horas.

LUX — ESTRADA DE SANTA FE — Errol Flynn — Proib. 10 anos — MASCOTE DA CIDADE — Esp. em Marcha, 285 — As 13 e 18.15 horas.

S. CAETANO — O GRANDE BABE RUTH — William Bendix — ERA UMA VEZ DOIS VALENTES — J. Cinemat, 143 — As 13.25 e 19.10 horas.

CAMBUCI — O VALENTE TREME TREME — Bob Hope — ELA A FEITICEIRA — Atual. Revista, 118 — As 13.55 e 18.50 horas.

COLONIAL — PISANDO EM BRAZA — Red Skelton — CASANOVA AVENTUREIRO — Proib. 10 anos — Preparando a Juventude — Nac. As 13.25, 17.50 e 21 horas.

RECREIO — A TARDE: O DIABO NO COLEGIO — Lilla Silvi — CANÇÃO DO ARIZONA — A noite: NA COVA DAS SERPENTES — Proib. 18 anos — PASSADO TENEBROSO — Not. Semana, 49x13 — As 13.40 e 19 hs.

MARCONI — HAMLET — Laurence Olivier — Acompanha um complemento — Proib. 19 anos — Esp. em Marcha, 281 — Nac. As 14 e 19 hs.

PAULISTANO — SOB DUAS BANDEIRAS — Ronald Colman — PEPITA JIMENEZ — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nac. As 14 e 18.45 hs.

CINEMUNDI — O LOBO DO MAR — John Garfield — TERRA DO TERROR — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Tania e Leney — Laurindo — Piolina e Pinatti — Umberto Simões — Piolina: "O CRIME DA RUA DAS PALMEIRAS" — As 16 e 20.30 horas.

SEYSEL — Na 1.ª parte a comédia: "DOMA-DOR DE MULHERES" — 2.ª parte variedades com: Walter e Abelardo — Duo Las Palomitas — Walter e Aleta, não faltando Henrique e Arrelia — As 15 e 21 horas.

George Raft, Ella Raines e Pat O'Brien. Atualmente estão sendo filmadas as películas "Bed of Roses", com Joan Fontaine, Robert Ryan e Zachary Scott, e "Carriage Entrance", com Ann Sheridan e Robert Young. Em última preparação, acham-se as seguintes realizações: "Christ-mas Gift", com Robert Mitchum e Janet Leigh; "Jet Pilot", com John Wayne e Janet Leigh; "A White Rose for Julie", e "Come Share My Love", com An Southern; "Cheating the Cheaters", com Cary Grant; "Best of the Bad Men"; e "Star Sapphire", com Robert Mitchum e Jane Russell.

BIOGRAFIA DA SEMANA

ALBERTO PIERALISI

Alberto Pieralisi, diretor cinematográfico italiano ora radicado entre nós, foi quem dirigiu "Querida Suzana", que a crítica consagrou como um dos melhores realizados no Brasil. Dentro em breve conheceremos outro trabalho seu, "Uma luz na Estrada".

Pieralisi começou sua carreira cinematográfica sendo assistente-diretor de Goffredo Alessandrini, em "Segunda B", com Maria Della e Sergio Tofano, rodado nos estúdios da Velha Cines (Via Vito) de Roma, em 1934. No mesmo ano, foi segundo assistente do diretor Max Ophüls, em "La Signora di Tutti", com Isa Miranda.

Chamado às armas em 1935, como oficial da reserva, foi enviado à África Oriental e realizou filmes documentários para o Instituto Nacional Luce. Acabada a guerra na África, foi, ao lado de Umberto Sestrelli, assistente-diretor de Goffredo Alessandrini, no filme "Luciano Serra Piloto", rodado parte na África e parte nos estúdios da Cinecittà de Roma (1938). Depois, nos estúdios da Scelera Filmes, de Roma, rodou "Dona Perdu", como assistente de Domenico Gambini, e nos estúdios da Cinecittà "Arditi Cívili", sempre como assistente de Domenico Gambini.

Em 1940, foi quem dirigiu pela primeira vez um filme, denominado "O Dromedário do Paraíso", que teve como intérpretes principais maiores atores do Teatro Nacional Grego, como Dimitri Murat, Kalkuss, Efthymi etc.

EVA e seus artistas

SANT'ANA

HOJE

Vesp., às 15 horas e às 20 e 22 horas
ULTIMO dia da temporada!

A grande peça de Sarmiento, traduzida por Bricio de Abreu

A CARTA

Imp. até 18 anos
EVA despede-se de seu querido público e agradece a preferência que lhe foi dispensada.

Filme rodado na Grécia. Regressando para a Itália, em 1945-46, Pieralisi dirigiu, pela Meridional Filme "Il Richiamo Della Strada", baseado na obra "La Cheminea", de autoria do acadêmico francês Jean Richepin e que foi interpretado por Amedeo Nazzari, Daniela Dardi e Alfredo Rio, com fundo musical do maestro Franco Casavola.

Terminado esse filme, Pieralisi veio para o Brasil, onde dirigiu "Querida Suzana" e "Uma luz na Estrada". Constituiu, com Geraldo de Almeida, uma sociedade que logo começou a rodar outros filmes, dirigidos pelo próprio Pieralisi. Depois disso vieram outros, rodados em São Paulo, onde a nova sociedade pretende construir seu próprio estúdio.

O PRIMEIRO CONTRATO DE FERRER

HOLLYWOOD — Mel Ferrer, contratado por Howard Hughes como escritor-diretor-ator, para a RKO Radio, aparecerá ante a "camara" no importante papel que interpretará em "Bed of Roses", de cujo elenco também farão parte Joan Fontaine, Robert Ryan, Zachary Scott e Joan Leslie.

Ferrer, na sua primeira atuação sob o contrato, que também é o seu primeiro no cinema, fará o papel de um pintor de alta sociedade, numa história em que o retrato de Joan tem um grande destaque. Embora Ferrer seja novo no cinema, é um veterano do teatro, e foi ele quem dirigiu a mais recente película produzida por Howard Hughes, "Vendetta".

CINEMA RECREATIVO DO SESI

O Serviço Social da Indústria fará realizar nos dias 2 e 3, segunda e terça-feira, exhibições cinematográficas aos operários e suas famílias nos seguintes lugares:

Segunda-feira, dia 22 às 20,15 horas, na rua Joaquim Floriano no Itaim; no Sindicato de Papel e Papelão em Caeiras; no Clube do Trabalhador, à rua Visconde de Parnaíba no Belem.

Terça-feira, dia 3, às 20,15 horas, no Sindicato de Chapéus, na Praça da Sé, 297, 1.º andar, sala 104; na Cerâmica São Cretano em São Cretano; no C. A. Ipiranga, na rua Bom Pastor, 2.998 no Ipiranga e na Av. Rebouças (final) em Pinheiros.

TEATRO

"Trem da Central" no Odeon

O título da revista estradada, ontem, no palco pequenissimo do Odeon, nos faz imaginar, logo de início, alguma coisa parecida com os trens da Central, uma das autarquias mais desorganizadas desta terra, um dos suplicios superiores a muitos daqueles inventados pelos chineses, uma organização de onde fugiu tudo quanto pudesse dizer respeito ao bem estar da humanidade. Felizmente, desde a apresentação, a realidade nos mostra o erro em que a imaginação incidiu, e isso porque é uma das revistas mais interessantes apresentadas pelo empresário Walter Pinto nestas suas duas ultimas temporadas.

Como espetáculo de revista é superior, mesmo, ao original da estréia, "Está com tudo e não está prosa", e que foi propriamente mais uma "feerie", um espetáculo mais para os olhos, dado o luxo da montagem, a riqueza da guarda-roupa, e a quantidade de elementos no palco.

"Trem da Central" é mais revista, ali encontrando-se melhor dosadas a parte cômica, musical e artística.

Não é, também, inferior, no que respeita à montagem, ao primeiro espetáculo, oferecendo o mesmo luxo e riqueza identica na guarda-roupa.

A diminuição do corpo de baile, pois terminou o contrato com as "girls" francesas, permitiu melhor marcação e movimentação mais à vontade, coisa muito difícil quando encontravam-se ali no pequeno espaço representado pelo palco tanto como 32 bailarinas.

Realmente bonito e artístico o quadro "Expresso de Viena", assim como agradável e arrojada a apoteose do primeiro ato, com aquela cascata borbulhante, tendo ao fundo a grande estrela humana. "Ritmos diferentes" é um bailado que se assiste com prazer, principalmente sua segunda parte, bom o quadro "Ai vem a baiana" e realmente agradável a apoteose do segundo ato.

Na parte cômica temos que destacar a intervenção de Grande Otelo, na apresentação, Violeta Ferraz, dizendo a "Pecadora", o dueto entre Pedro Dias, que se defendeu muito bem, e Dêo Maia e finalmente "Nas malocas do Boca Negra".

Simplesmente detestável a paródia de "Chuva", sem graça nenhuma, de uma pobreza de espírito das maiores. "Viagem acidentada" segue pelo mesmo caminho.

Virginia Lane, como sempre, muito expressiva em suas canções maliciosas. Jo-villa Luna apenas em um tango impressionou, sendo seus boleros muito sem vida. Lidia Bastiani se impõe quando canta ou declama, fica muito a desejar.

Por mais que nos esforcemos, não compreendemos

RADIO CULTURA

apresenta todas as noites às 24,00 horas

MIDNIGHT 5.ª AVENIDA

programa que irradia EXATAMENTE as musicas que

todos apreciam!

5.ª AVENIDA

A maior casa de sedas da America do Sul

BARÃO DE ITAPETINGA, 117

RADIO CULTURA PRE-4

1.300 KCLS.

O MELHOR SOM DE S. PAULO

davel a apoteose do segundo ato.

a interferência do Trio Guarás. Ele estava deslocado, talvez.

Cenários bonitos e orquestra afinada. Antes que nos esqueçamos: o original é de Freire Junior e Walter Pinto.

COMUNICADOS

"TREM DA CENTRAL" NO ODEON — A Companhia de Revistas Walter Pinto apresenta, hoje, às 18, 20 e 22 horas, o segundo original da temporada, "Trem da Central", de Freire Junior e Walter Pinto.

EVA TODOR NO SANTANA — A Companhia "Eva Todor" apresenta, hoje, às 15, 20 e 22 horas, no Teatro Santana, as penultimas representações da peça "A Carta", que encerra a temporada da Companhia na Capital.

DULCINA-ODILON EM SÃO PAULO — A Companhia Dulcina-Odilon estreia aqui a peça "Jornal de Guicorda", de W. Somerset Maugham.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Hoje, às 16 e 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia, continuará a ser apresentada a peça "O Mentiroso", de Carlo Goldoni. Bilhetes à venda no teatro e na Agência.

cia Silvio, a rua 24 de Maio, 204, fone 4-9395.

TEATRO DO COMERCIAL — Com a peça "Os Irmãos das Almas", de Martins Pena, estreará quarta-feira nos salões do Esporte Clube Pinheiros, o Teatro do Comércio do Clube "Amigos do SESC e SENAC", sob a direção do dr. Decio de Almeida Prado.

CIRCO SEYSEL — "O domador de Mulheres" e o cartaz da semana do Circo Seyssel, sito no largo da Polvora. Um ato variado completará o espetáculo.

PAVILHAO MODERNO — Simplicidade, atuando no Pavilhão localizado em São Amaro apresenta hoje à tarde matineia, e à noite a peça "Chuvvas de Verão", e um ato variado.

PAVILHAO FRANÇOIS — Nina Nelo apresenta hoje, no Pavilhão Francisco, armado em Pinheiros, o espetáculo "Chuvvas de Verão", e um ato variado.

A São Paulo, segue o seu caminho. Frimom, como nos últimos anos, pelas novelas e, salvo algumas exceções, dedicou-se a programas de discos. É popular, brilha principalmente no mundo feminino pelas suas peças seriadas.

Finalmente, temos a Tupi, "associada" que ocupa sempre um dos primeiros lugares entre os ouvintes. Corresponde à sua tradição, ao seu passado. Positivamente, o seu maior empreendimento, sem deslustrar para muitos outros, inclusive audições de vulto, foi o da compra de uma emissora de televisão, cujo início será, segundo nos garantiram seus diretores, em setembro ou outubro. Talvez no dia da descoberta da América; provavelmente, no Dia da Tupi.

Assim, muito rapidamente, tivemos, sem focalizar nomes, uma rápida apreciação sobre as nossas onze emissoras. Muito se espera para 1950 e a esperança é a última que morre. A grande expectativa é a da televisão da Tupi, mas existem outras circunstâncias que fazem crer que o Ano Santo será dos mais favoráveis ao progresso da radiofonia paulista que luta, isolada e coletivamente, para igualar ou superar a do Rio de Janeiro. Lutar é próprio dos paulistas e à testa de nossas emissoras encontram-se, além de vários patriotas de outros Estados, que tem dado tudo o que podem, entusiasmo, dedicação e trabalho, muitos bandeirantes que não se gabam de ser da "nova geração", mas que o são de verdade. — EDU.

"Rubeco, o trapalhão", de Armando Rosa, será lançado pela Record no dia 5 e marcado para as quintas feiras, às 20 horas.

A Radio Tupi, a partir de hoje, apresentará o já tradicional "Reporte Esso", que durante muitos anos foi oferecido pela Record. Estará no ar às 8, 12,55, 20,30 e 22,30 horas, em dias da semana e 12,55 e 22,30 aos domingos.

Um dos maiores "abacaxis" estrangeiros dos últimos tempos, pelo menos baseado-se na estréia foi o da cantora francesa apresentada anteriormente pela Bandeirantes. Nila Cara é inferior, qualquer participante de "penelras".

Está para estreiar na Excelsior Adeline Garcia, considerado "a voz romântica do México".

A partir de março vindouro, a Difusora não mais irradiará futebol aos domingos, apresentando, durante toda a tarde, programas de estudo. Só em caso de partidas importantes ou acontecimentos de destaque transmitirá notícias ou reportagens desportivas. Mais uma emissora, pois que dá algo aos que não apreciam esporte.

Oswaldo Moles tem um novo programa para ser inaugurado: "A grande melodia", que será lançado no próximo dia 5, com a participação da orquestra de Gabriel Migliore, explorando as histórias da inspiração dos grandes autores.

Para hoje, às 22,30 horas, na "Rede paulista de emissoras", a Excelsior apresentará uma mensagem de Ano Bom com a participação de todos os seus conjuntos artísticos.

Os novos horários dos jornais falados da G-9 são os seguintes: 7,10; 7,30; 12,00; 12,05; 19, 19,05; 23,55 e 25 horas.

Amalia Rodrigues deverá estreiar na Tupi na segunda quinzena do mês que hoje se inicia.

Depois de amanhã, às 10,30, a São Paulo iniciará a transmissão.

RADIO

PRINCIPIO DE ANO, ÉPOCA DE JURAS, PROMESSAS E PLANOS

Os mais destacados em 1949 — O que se espera do "menino" 1950 — O rádio e o ano que se findou — Noticiário e peças de hoje

Já nasceu 1950. Hoje, dia da confraternização internacional, é próprio para planos, para juras, para promessas, para esperanças. No fundo, é sempre a mesma coisa: nem sempre as juras foram cumpridas ao terminar de cada ano, nem sempre as esperanças corresponderam, nem sempre se fez o que se pretendia fazer. Mas, de qualquer forma, o 1.º do ano, o início do Ano Novo, continua, como há séculos, e continuará enquanto durar a vida, o mesmo dia de esperanças, de juras, de promessas, de planos. E a vida continua, rum para uns, boa para outros, cada um cumprindo o seu destino.

O RADIO DO "ANO VELHO"

Deixemos, agora, de literatura ou filosofia e entremos no terreno prático, para nós, nos assuntos radiofônicos. Tivemos um 1949 cheio de esperanças, de início de grandes realizações.

A Radio Excelsior deixou, por completo, a sua orientação de gravações, tornando-se uma grande concorrente das emissoras de dinamismo, como a Tupi, a Record e, agora, excluindo-se a parte política, que é pessima e contraproducente para a sua orientação.

A Record, bem, a Record foi, como há muitos anos, talvez 15 ou mais, uma das primeiras. A Tupi, outra de primeira grandeza, ambas se degradando, as duas lutando pela primazia dos ouvintes.

A America, cumprindo o seu destino, com esforço e dedicação, tendo oferecido, em alguns períodos, grandes atrações.

A Bandeirantes levou a palma, em popularidade bem entendido, com Giannella De Marco, no expirar de 1949, mas teve em seu desfavor o martelar de propaganda política e, principalmente, das músicas encomendadas pelo "bandeirante da nova geração", cujos discos foram distribuídos, segundo dizem, gratuitamente, aos milhares, no Brasil.

A Cruzeiro do Sul merece um capítulo à parte. Não por ter excluído os programas de estudo e dado preferência às gravações, mas porque poderia oferecer excelentes audições de discos, conquistando boa parte do público paulista e não o fez com habilidade, sem grandes dispêndios. Agravou ainda o seu pessimo quadro de locutores.

Chegamos à Cultura, estação que vem sendo dirigida há pouco por José Nicolini, um dos veteranos do rádio no setor de direção. A E-4 saiu do seu antigo marasmo, tornando-se das primeiras entre as nossas emissoras. Grandes realizações, o campo cultural, brilhando com Cid Franco, que foi no setor social destacada figura, e com o "Repto aos enciclopédicos".

A Difusora, a Difusora parece ter o seu destino marcado. É um patife da Tupi, sua "associada" e tem expostos do rádio. Mas, agora, Barba Campos, Walter George Durst e algum outro, é uma emissora que parece sem grandes pretensões atuais. Cremos que em 1950, pelo menos aos domingos, pretende conquistar os ouvintes que não sejam amantes de futebol ou de turfe, porque deixará de irradiar esporte, e não ser em casos excepcionais durante a semana.

Sobre a Excelsior, já falamos. Está numa brilhante fase e, caminhou muito rapidamente, para a conquista na preferência dos ouvintes. Continua com o seu "slogan" — o maior auditorio do Brasil, uma poltrona em cada lar. Mas, sem desmerecer os programas movimentados e radiatrais, pensamos que a "Hora doce", a mais interessante, mais bem apresentada audição de discos, lhe dará o maior índice de ouvintes de programas em São Paulo, conquistando o brilhante feito da "Música dos mestres", da Gazeta no ano passado.

A Gazeta, outra emissora que manteve a sua linha anterior, mas que perdeu muito e muito em atração, pela comercialização de "Música dos Mestres", porque os programas "Almoçando com Música", "Mestres do teclado" e alguns outros, inclusive os noturnos, com excesso de propaganda, afastaram ouvintes. Mas, teve boas realizações e, agora, está também irradiando discos de propaganda...

A Panamericana referencia especial. É positivamente, a emissora mais popular, guardadas as devidas proporções, no campo esportivo. Dedicou-se aos esportes e ofereceu o máximo que dela se poderia exigir. Com por cento esportiva, integralmente dinâmica. Nesse setor, repetimos, a primeira no país, no Continente e que não o mundo.

Chegou a vez da Record, a "maior" cuja máxima realização foi, talvez, a da autorização de instalar uma emissora em ondas curtas, o que fará desaparecer o "handicap" a favor da sua direita rival, a Tupi. Excelentes programas, magníficos cartazes nacionais e internacionais e no apagar das luzes de 1949, uma temporada esplêndida de José de Vasconcelos e mais um excelente programa de Oswaldo Moles, a máquina de fazer programas.

A São Paulo, segue o seu caminho. Frimom, como nos últimos anos, pelas novelas e, salvo algumas exceções, dedicou-se a programas de discos. É popular, brilha principalmente no mundo feminino pelas suas peças seriadas.

Finalmente, temos a Tupi, "associada" que ocupa sempre um dos primeiros lugares entre os ouvintes. Corresponde à sua tradição, ao seu passado. Positivamente, o seu maior empreendimento, sem deslustrar para muitos outros, inclusive audições de vulto, foi o da compra de uma emissora de televisão, cujo início será, segundo nos garantiram seus diretores, em setembro ou outubro. Talvez no dia da descoberta da América; provavelmente, no Dia da Tupi.

Assim, muito rapidamente, tivemos, sem focalizar nomes, uma rápida apreciação sobre as nossas onze emissoras. Muito se espera para 1950 e a esperança é a última que morre. A grande expectativa é a da televisão da Tupi, mas existem outras circunstâncias que fazem crer que o Ano Santo será dos mais favoráveis ao progresso da radiofonia paulista que luta, isolada e coletivamente, para igualar ou superar a do Rio de Janeiro. Lutar é próprio dos paulistas e à testa de nossas emissoras encontram-se, além de vários patriotas de outros Estados, que tem dado tudo o que podem, entusiasmo, dedicação e trabalho, muitos bandeirantes que não se gabam de ser da "nova geração", mas que o são de verdade. — EDU.

"Rubeco, o trapalhão", de Armando Rosa, será lançado pela Record no dia 5 e marcado para as quintas feiras, às 20 horas.

A Radio Tupi, a partir de hoje, apresentará o já tradicional "Reporte Esso", que durante muitos anos foi oferecido pela Record. Estará no ar às 8, 12,55, 20,30 e 22,30 horas, em dias da semana e 12,55 e 22,30 aos domingos.

Um dos maiores "abacaxis" estrangeiros dos últimos tempos, pelo menos baseado-se na estréia foi o da cantora francesa apresentada anteriormente pela Bandeirantes. Nila Cara é inferior, qualquer participante de "penelras".

Está para estreiar na Excelsior Adeline Garcia, considerado "a voz romântica do México".

A partir de março vindouro, a Difusora não mais irradiará futebol aos domingos, apresentando, durante toda a tarde, programas de estudo. Só em caso de partidas importantes ou acontecimentos de destaque transmitirá notícias ou reportagens desportivas. Mais uma emissora, pois que dá algo aos que não apreciam esporte.

Oswaldo Moles tem um novo programa para ser inaugurado: "A grande melodia", que será lançado no próximo dia 5, com a participação da orquestra de Gabriel Migliore, explorando as histórias da inspiração dos grandes autores.

Para hoje, às 22,30 horas, na "Rede paulista de emissoras", a Excelsior apresentará uma mensagem de Ano Bom com a participação de todos os seus conjuntos artísticos.

Os novos horários dos jornais falados da G-9 são os seguintes: 7,10; 7,30; 12,00; 12,05; 19, 19,05; 23,55 e 25 horas.

Amalia Rodrigues deverá estreiar na Tupi na segunda quinzena do mês que hoje se inicia.

Depois de amanhã, às 10,30, a São Paulo iniciará a transmissão.

Apartes duas peças radiatrais serão transmitidas hoje, a Difusora, às 21 horas, com "O louco", maestro da orquestra de "Cora", de Walter George Durst, no "cinema em casa" na Record, pelo elenco de Manuel Durães "Os sinos de Santa Maria".

Alfredo Dias Gomes, um dos novos brilhantes radiatistas, solicitou demissão da direção artística da Rádio Bandeirantes, à qual continuará a prestar seus últimos serviços.

A Radio Difusora, a partir de amanhã, às 20 horas, oferecerá aos leitores o romance "Cabocla", de Ribeiro Couto. Lido por Lafetele Soares de Paula.

Alfredo Dias Gomes, um dos novos brilhantes radiatistas, solicitou demissão da direção artística da Rádio Bandeirantes, à qual continuará a prestar seus últimos serviços.

Apartes duas peças radiatrais serão transmitidas hoje, a Difusora, às 21 horas, com "O louco", maestro da orquestra de "Cora", de Walter George Durst, no "cinema em casa" na Record, pelo elenco de Manuel Durães "Os sinos de Santa Maria".

Alfredo Dias Gomes, um dos novos brilhantes radiatistas, solicitou demissão da direção artística da Rádio Bandeirantes, à qual continuará a prestar seus últimos serviços.

Apartes duas peças radiatrais serão transmitidas hoje, a Difusora, às 21 horas, com "O louco", maestro da orquestra de "Cora", de Walter George Durst, no "cinema em casa" na Record, pelo elenco de Manuel Durães "Os sinos de Santa Maria".

Alfredo Dias Gomes, um dos novos brilhantes radiatistas, solicitou demissão da direção artística da Rádio Bandeirantes, à qual continuará a prestar seus últimos serviços.

Apartes duas peças radiatrais serão transmitidas hoje, a Difusora, às 21 horas, com "O louco", maestro da orquestra de "Cora", de Walter George Durst, no "cinema em casa" na Record, pelo elenco de Manuel Durães "Os sinos de Santa Maria".

Alfredo Dias Gomes, um dos novos brilhantes radiatistas, solicitou demissão da direção artística da Rádio Bandeirantes, à qual continuará a prestar seus últimos serviços.

A BATALHA DO URÂNIO E DO TÓRIO NO BRASIL

O RELATÓRIO DO ENG. RESK FRAYHA — OS EXEMPLOS QUE NOS VEM DE FORA — A INVESTIDA CONTRA A NOSSA MONAZITA — NÃO PODE HAVER LIBERALIDADE COM NOSSAS RIQUEZAS

Passamos, agora, às fontes de torio, que têm tanta importância quanto as de urânio. Todos nós conhecemos, de longa data, as areias monazíticas, cujos principais depósitos se encontram na Bahia, Espírito Santo, Estado do Rio, parte de S. Paulo ao Paraná. O problema da monazita no Brasil é complexo. Seja-nos permitido citar o relatório do técnico Resk Frayha, que reflete muito bem a situação. Tendo oportunidade de estudar as principais jazidas do Estado do Espírito Santo, colheu observações de grande valia. A certa altura de seu relatório, o técnico diz que, de 1900 a 1947, exportamos 63.500 toneladas. Esta cifra é de grande importância. Divide o eng. Resk Frayha as jazidas em três grupos, de acordo com os concessionários: o Grupo Rodrigo Otávio Filho, que compreende as jazidas de Ponta da Fruta; Carapuz, Jacaripê e Boa Vista; o Grupo Mibra S. A. (1), que compreende as jazidas de Joana; Canto do Riacho; Melepe e Uba; o Grupo Vicente de Araújo Torres, que compreende as jazidas de Mãe-Bá; Parati; Patrimônio e Caju. O Grupo Rodrigo Otávio Filho (literato, romancista, etc.) compõe-se dos srs. Heitor Freire de Carvalho, Manuel Chagas e outros. Este grupo está operando em íntima ligação com a grande companhia inglesa de química "Duperia" e tem como programa aparente a exportação de ilmenita, em grande escala, para as usinas "Dupont", nos Estados Unidos (2).

Depois de várias considerações de ordem técnica, passa o engenheiro Frayha a dizer que é urgente proceder-se às pesquisas completas de monazita no Espírito Santo, até Porto Seguro, na Bahia. "Trata-se de uma pesquisa que deverá ser executada com urgência". Passando para outra ordem de considerações, diz: "Constituindo o torio atualmente uma das duas únicas fontes possíveis de obtenção de combustíveis nucleares", denuncia a falta de importância dada às jazidas minerais produtoras desses elementos. Em sua visita de reconhecimento geral, feita às principais ocorrências de monazita do Espírito Santo, constatamos, com desagradável surpresa, que nossas reservas bem que importantes, são muito menores do que julgávamos. Em vista disso, achamos imprescindível e urgente um estudo detalhado das jazidas citadas, bem como a execução, por parte do governo, de uma série de medidas protetoras capazes de preservar de uma rápida exaustão, essas importantíssimas fontes de riqueza e de energia. Passamos a

enumerar as principais conclusões a que chegamos, bem como algumas sugestões que propomos.

1. — A monazita e a ilmenita do litoral do Espírito Santo são produtos de desagregação das rochas arqueadas do Complexo Cristalino Brasileiro. É possível que as Barreiras sejam matrizes secundárias dos minerais citados, dada a estreita relação de existência entre os depósitos minerais de maior concentração e as referidas Barreiras.

Item 3, julgamos indispensável e urgente um estudo detalhado de pesquisa e cubagem, pelo D. N. P. M., da parte do litoral compreendida entre Barra do Riacho, no município de Aracruz e Barra do Itabapoan, na divisa com o Estado do Rio, e posteriormente, entre a foz do Rio S. Mateus e a cidade de Porto Seguro, na Bahia. Este estudo, terá por finalidade, não só determinar, com certo rigor, nossas reais possibilidades no que diz respeito à re-

R. ARGENTIÈRE

anuais, pelo menos até podermos fazer um estudo detalhado das atuais condições de nossas jazidas.

6. Com as reservas devidas a uma avaliação "au sentiment", somos de opinião que as possibilidades das jazidas conhecidas do Espírito Santo, inclusive os rejeitos das antigas explorações, não vão além de 50.000 toneladas de monazita. Diremos mesmo que após um estudo detalhado, não nos surpreenderemos se o resultado final encontrado ficar aquém desta estimativa.

7. Estabelecida que seja a limitação da exportação, será necessário uma fiscalização rigorosa, de caráter técnico, permanente e "in loco" a fim de evitar a saída clandestina de monazita beneficiada ou em mistura com ilmenita e zirconita. (3).

8. Creemos também que não deverá ser permitida a exportação da ilmenita com mais de 0,002 de monazita e a zirconita, com mais de 0,01.

9. Somos de parecer que não deverão ser dadas novas concessões de pesquisa ou lavra de jazidas contendo monazita.

10. Uma vez terminada pelo D. N. P. M. a pesquisa que sugerimos e mediante os resultados obtidos, o governo estudará a conveniência ou não de encampar as instalações existentes assumindo o controle de todas as jazidas de torio do país. (4).

O técnico Resk Frayha — um homem honrado, competente e com vistas largas sobre o problema — não podia ser mais explícito em seu ponto de vista, acabar com o abuso da exportação descontrolada; extrema vigilância sobre os embarques e acima de tudo o controle do Estado sobre essas importantes jazidas.

A LIÇÃO QUE NOS VEM DE FORA

Temos os minérios atômicos, isto é, a matéria prima, mas o que fazer com ela? Aqui começa o grande drama do Brasil. É o drama da falta de planejamento, da falta de visão de futuro, da falta de vontade política de fazer o que é necessário para o desenvolvimento do país. É o drama da falta de organização, da falta de disciplina, da falta de eficiência. É o drama da falta de amor ao trabalho, da falta de responsabilidade, da falta de compromisso. É o drama da falta de coragem, da falta de determinação, da falta de perseverança. É o drama da falta de honestidade, da falta de integridade, da falta de moralidade. É o drama da falta de respeito, da falta de consideração, da falta de deferência. É o drama da falta de humildade, da falta de simplicidade, da falta de franqueza. É o drama da falta de paciência, da falta de tolerância, da falta de compreensão. É o drama da falta de cooperação, da falta de colaboração, da falta de solidariedade. É o drama da falta de respeito, da falta de consideração, da falta de deferência. É o drama da falta de humildade, da falta de simplicidade, da falta de franqueza. É o drama da falta de paciência, da falta de tolerância, da falta de compreensão. É o drama da falta de cooperação, da falta de colaboração, da falta de solidariedade.



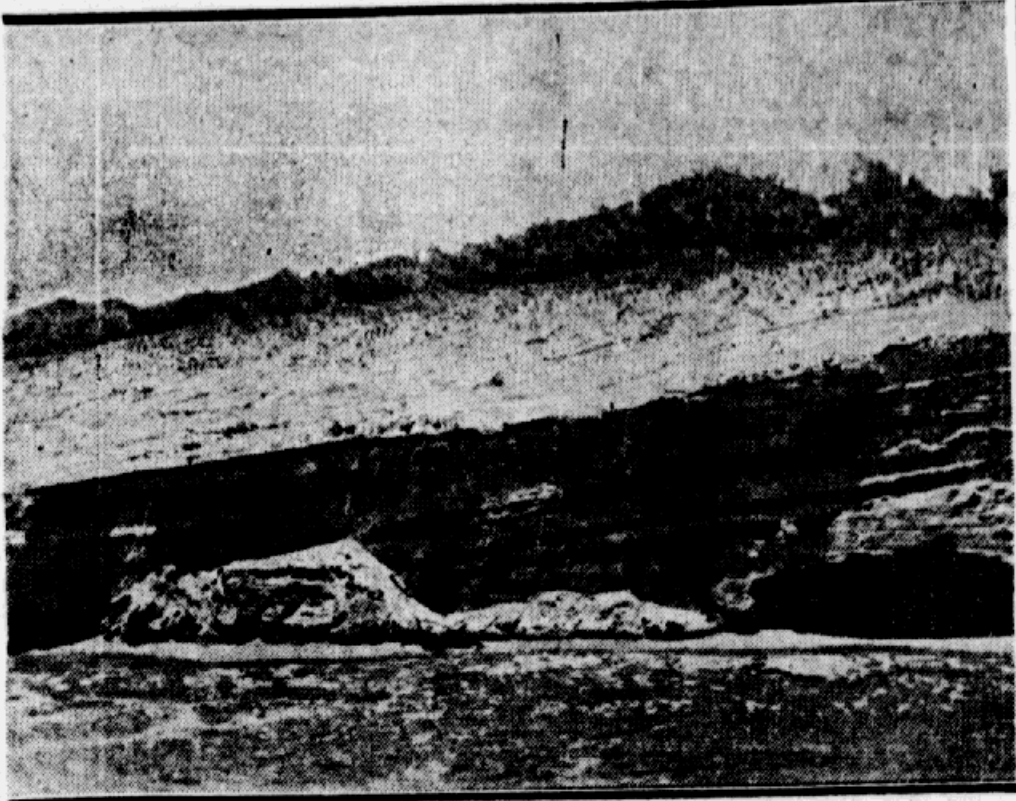
As antigas dalas em ação. Felizmente deixaram um pouco para ser ainda aproveitadas.

de drama porque não podemos transformá-las em utilidades. Temos petróleo, mas não temos refinarias. Temos o ferro e o manganês, mas somente temos uma Volta Redonda; temos carvão, mas temos somente uma indústria intermediária com a qual podemos extrair os produtos do ciclo do benzeno, que não dão desde o T. N. T. até as aspirinas. Temos o urânio e o torio e não podemos transformá-los em fontes de riqueza industrial e científica. No entanto, outros países, com menos recursos que o nosso puderam fazê-lo. Estamos nesse dilema: industrializar os minérios de urânio e torio ou exportá-los em bruto?

Recordemos uma velha história. Em 1905, um mineiro norte-americano, de nome Gilbert La Bine, trabalhava em minas de cobalto no Canadá. Era ainda muito jovem e com o decorrer dos anos, foi adquirindo prática até que se fez pesquisador por conta própria. Descobriu várias jazidas de cobalto e tornou-se homem rico. Na Europa, os Curie já haviam descoberto o rádio e a Bine ouviu falar com insistência sobre esse precioso metal. Em 1913, ouviu com grande interesse uma série de conferências pronunciadas pelo dr. W. G. Miles, geólogo, sobre as ocorrências de pechblenda. Uma coisa impressionou La Bine: a afirmação do geólogo de que onde há pechblenda há urânio e rádio; disse ainda que havia probabilidade de ocorrência de pechblenda no Grande Lago do Urso. Somente em 1916 La Bine resolveu tomar a sério o assunto. Alugou um avião e com o auxílio de um piloto conhecedor das regiões desérticas do norte, começou a sistemática exploração dos territórios. Imensas regiões foram percorridas pelo explorador, mas tudo inutilmente. A tão cobiciada pechblenda não aparecia. A que seria a última viagem em torno do Grande Lago dos Urso, La Bine conseguiu assinalar com o auxílio de um binóculo, a tão cobiciada focha matriz, composta de prata, cobalto e ouro. Fez, posteriormente, vários reconhecimento por terra, até constatar a existência de pechblenda. Regressando com as amostras, deu início a organização de uma companhia para a exploração, em escala industrial, do precioso produto. Inutilmente chamou a atenção dos homens responsáveis para a importância das jazidas. Ninguém quis ajudá-lo numa empresa que todos pensavam ser uma temeridade. Finalmente, conseguiu fundar uma companhia, isto somente em 1930.

A companhia tinha como finalidade precípua industrializar a pechblenda e dela retirar o urânio, nas suas várias formas e o precioso rádio. Esta usina-laboratório foi instalada em Port Hope, no Lago Ontário, de acordo com as possibilidades econômicas do momento. Em 1932 começou a exploração do urânio e do rádio canadense. O primeiro processo utilizado era antieconômico. Contudo, ninguém discutiu porque esses métodos técnicos eram

fornechos pela "Canadian Mines Branch", de Ottawa. Mas, o processo começou a falhar, porque a pechblenda canadense contém muita prata. Ocasionalmente, um químico francês, Marcel Pochon veio a saber do que estava ocorrendo e escreveu a La Bine com a finalidade de aconselhá-lo a superar essas dificuldades técnicas. Pochon fora aluno de Madame Curie, possuía um pequeno laboratório para a refinação de rádio na França, além do mais tinha um processo novo e mais econômico para a extração de urânio e rádio da pechblenda. Ao invés de 45 operações conforme o antigo sistema de Curie, tinha um processo como apenas 33 operações, agrupadas em quatro operações principais: 1. Preparação dos minérios por testagem e moenda; 2. obtenção ou extração da prata e transformação do rádio contido no minério em estado de sulfato de rádio e bário; 3. concentração do rádio no laboratório; 4. refinação ou purificação dos sais de urânio. Em 1933, com este método, o Canadá produziu 3 gramas de rádio no valor de 75.000 dólares; em 1935 produziu 6 gramas e meio no valor de 212.000 dólares; em 1936, quinze e meia gramas no valor de 337.000 dólares. Nessa refinação eram aproveitadas o urânio que naquele tempo custava barato e a prata e outros produtos de refinação. Para se ter uma ideia mais aproximada do problema, basta dizer que a "Eldorado Gold Mines" (posteriormente anexada com capitais norte-americanos) produziu em cada mês (Conclui na 9.ª pág., 2.ª seção).



Esta fotografia foi tirada há alguns anos. Mostra depósitos de monazita na costa do Espírito Santo. As estrias negras são depósitos de monazita. Levaram milhares de anos para que ficassem ali depositadas.

2 — As jazidas não se refazem, como pretendem alguns, em curto espaço de tempo, pela ação do mar. Este apenas lava e desloca o material já existente no local. As concentrações de monazita e ilmenita são frutos da ação lenta do tempo, medida em dezenas de séculos.

3 — Todas as principais jazidas de monazita do Espírito Santo já foram exploradas nos últimos cinquenta anos. As tão decantadas "areias amarelas" do litoral desse Estado, que, reza a literatura antiga, chegavam a se apresentar em camadas até de um metro de espessura, hoje apenas existem nos rejeitos das antigas explorações, e em raros e delgadas camadas no máximo de 10 centímetros, em algumas faixas de terreno de marinha, onde a im-

que a monazita se apresentasse muito misturada com a ilmenita e quartzo. Ao segundo fator devemos também boa parte de monazita que ainda possuímos, pois, como até há bem pouco tempo, eram as areias lavadas em "dilas", sendo a perda nessas aparelhos primitivos, até de 30 por cento, devemos ter ainda regular reserva nos rejeitos dos lavadores antigos.

4. — Em vista do exposto no

serve de minério de torio, como também, por meio de sondagens de pequenos alcores, procurar focalizar novas ocorrências por ventura existentes.

5. Considerando serem nossas reservas de monazita muito menores do que julgamos, somos de opinião que os órgãos competentes do governo deverão destinar ao mínimo as exportações desse material, mínimo esse que não deverá ultrapassar 1.000 toneladas

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVI

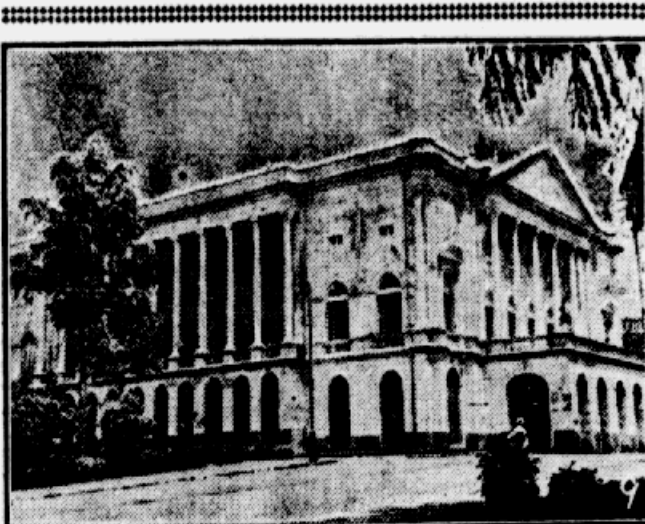
SÃO PAULO — DOMINGO, 1 DE JANEIRO DE 1950

NUMERO 28.753

A BELA ADORMECIDA

(ESPECIAL PARA O "CORREIO PAULISTANO")

VERA PACHECO JORDÃO



O teatro da Paz, nos bons tempos da borracha visitado pelas melhores companhias francesas e italianas.

Quem vive no Rio e em São Paulo faz de turista quando visita o Norte do Brasil, tão diverso dessas duas metrópoles que se fosse outro país. Entretanto, sob a diferença de paisagem e de costumes que torna pitoresco o cotidiano encontram-se traços comuns a todo o Brasil, mais facilmente observáveis que nos grandes centros porquanto livres de influências estranhas que os disfarçam.

A realidade que ali se depara suscita a cada instante o confronto com a imagem mental que

rante a guerra. As pistas de aterragem, as vastas instalações, a excelente estrada — ainda em bom estado de conservação, quando boa parte dos edifícios de Paranamirim estão se desfazendo no abandono — são a prova palpável das vantagens que o Brasil retirou da concessão dessas bases que tantos jacobinos exaltados tentaram transformar em garra do suposto imperialismo americano.

Ao abrir-se a porta do avião envolveu-nos o agreste aroma da terra molhada. Calra forte aquecida, confirmando aquilo que sempre se ouviu dizer de Belém: Chove todos os dias e hora certa, e os encontros são marcados para antes ou depois da chuva. Mas em poucos dias eu verificaria que, se isto algum dia foi assim, já mudou, como tudo no Pará.

Em contraste com a iluminação do aeroporto a cidade surpreendeu-me pela escuridão das avenidas beiradas de frondosas mangueiras, a luz mortícia permitiu, no entanto, notar o estado de abandono das ruas transversais, onde só o capim alto disfarçava o péssimo calçamento. E que a velha usina de força, nunca renovada ou ampliada, embora aliviada pela supressão dos bondes que já não podia movimentar, não conseguia fornecer energia suficiente para a vida normal da cidade. Os jornais e cinemas funcionam à custa de motores próprios, as pessoas de recursos têm em casa seu pequeno motor, ou recorrem aos lampêdes, pois que a luz elétrica não permite sequer a leitura.

Na escuridão, o Grande Hotel rutilava, porém utilizando a energia própria apenas para a iluminação de sua fachada, e dependendo da luz elétrica para o funcionamento do elevador, é uma festa quando os hóspedes não se vêem obrigados a subir a pé os quatro andares. Comprado e reformado pela Pan-American Airways, o hotel corresponde plenamente à noção americana de conforto: cada quarto com seu chuveiro, toalhas felpudas, colchões de molas, jarras termos mais cheias de gelo que de água.

Na sala de jantar um trio tocava aquelas músicas que se ouviam antigamente nos cinemas, o violonista gordo suando no seu terno branco à medida que se animava, puxando a música com um entusiasmo que evocava os ambientes alegres de outros tempos, quando nos cabarés de Belém copria o champagne e raparigas vindas da Europa entreter os lazes dos senhores da borracha, de carteira recheada. Hoje tudo mudou. O Pará é a terra do "já teve..." "Já foi..." É o exemplo típico de uma civilização de fachada, esboçando-se com o encerramento de um ciclo econômico artificial.

Belém é uma Bela Adormecida. Com a grande crise da borracha, em 1912, mergulhou num sono letárgico que dura até agora. Tivemos uns poucos edifícios públicos e algumas igrejas erguidas com pedra vinda de Portugal ainda nos séculos XVII e XVIII a fisionomia da cidade é típica do

começo deste nosso século. Desde então construiu-se tão pouco que os edifícios novos não chegam a alterar esta fisionomia solidamente estabelecida, marcadamente portuguesa ainda quando se insinua um outro traço de influência francesa: As casas de residência com as paredes externas revestidas de azulejos e sem jardim na frente, tão ao gosto de Portugal, quando o reservatório da água, encomendado à França, ornado de um mirante e cercado por belas grades de ferro fundido proclama o estilo francês em 1900. A vida quotidiana continuava sob o signo lusitano, mas o tom dos novos empreendimentos era dado por aquela França que era parane visitava com mais facilidade que o Rio de Janeiro.

Nestes quarenta anos foram insignificantes as construções, proliferaram os monumentos, revelando as visões de grandiosidade que passavam ainda pelo sono da Bela Adormecida. Por toda Belém o mármore e o bronze homenageiam não só os grandes vultos da história nacional e local, incluindo os heróis do Forte de Copacabana, os revolucionários de 1924, e 1930, mas o Trabalhador, o Índio, o Escoteiro, o Pes-

simbolizar aquela mentalidade ambiciosa de grandiosidade mas destituída de senso prático. Esta falta de realismo, que levou à construção do magnífico Teatro da Paz quando eram quarenta os hospitais e as escolas que raspiam pedras as escolas do capital quando o interior do Estado era inacessível, que permitiu o luxo europeu de uma elite endinheirada inteiramente em desacordo com o nível de vida do povo, é próprio da fortuna feita rápida e repentinamente. O afluxo do dinheiro fácil numa região pobre é a ocasião do desabafo, do salto para uma grandiosa ilusão que compense os vexames passados, como se do dia para a noite e apenas com dinheiro se improvisasse uma civilização.

Desfeita a miragem, sobram apenas os sintomas exteriores da civilização de fachada, e estes mesmos vão sendo corroídos pelo tempo até transformarem-se em lembranças melancólicas. É o que tem acontecido no Brasil, país tão novo e já semeado de ruínas do ciclo de ouro, do açúcar, do café, do cacau, da borracha. Estes surtos espasmódicos

peteologicamente, na atitude de refúgio em grandezas mortais na fixação teimosa em esperanças já desmentidas, mas na permanência de estruturas sociais e econômicas inadequadas que barrem o acesso a novos caminhos. O Pará é um exemplo patético desta situação. O estado que já foi um dos maiores contribuintes da União é hoje um dos mais pobres do país. A queda do borracha encontrou o desprovido de quaisquer outros recursos, e até hoje não se organizaram atividades em substituição. Ainda não se criaram centros de produção capazes de fixar a esparsa população que vive em quase nomadismo, colhendo castanha, derrubando madeira, sangrando serragem, pescando e minelando pelos rios. Para a agricultura foi necessária a emigração japonesa, cujos bons resultados os efeitos da guerra dissolveram. O único princípio de fixação está na pecuária de Marajó, mas esta mesma é incipiente e empírica.

A escassa população — pouco mais de um milhão de pessoas para a superfície de um milhão e duzentos mil quilômetros quadrados — diminuída ainda pelo



A Basílica de Nazaré

a exaurir-se no sustento de cabeças agigantadas. No Estado do Pará, a situação é ainda mais crítica. A indústria extrativa, que, pelas próprias razões acima, ainda é o mais acessível, e cuja aura de esperança ainda não se desfez, o sistema de propriedade continua a ser quase exclusivamente o do latifúndio e das terras devolutas que o governo arrenda anualmente, desencorajando assim qualquer ensaio de agricultura e amarrando o arrendatário à exploração das riquezas vegetais de rendimento imediato. É certamente esta uma das causas da ausência quase total de agricultura, que obriga à importação dos gêneros de primeira necessidade e mantém a população no baixo nível de vida representado pela precária alimentação na qual a farinha de mandioca e o assaí são os elementos essenciais, a carne seca e o piracuru representando hoje um luxo que nem todas as bolsas alcançam.

Todas estas circunstâncias se entrelaçam de tal modo que só uma alteração profunda nos moldes vigentes poderia abrir um caminho fora da estagnação que já se transforma em asfixia. Nas condições atuais, o que se verifica ali é o estado agudo de males correntes em todo o Brasil porém menos sensíveis em regiões mais povoadas e produtoras. Em falta de um plano de ação e de recursos para enfrentar os problemas fundamentais, os governos, ainda quando bem intencionados, pouco mais fazem que manter o "status quo". Destituídos de possibilidades construtivas, seu único campo de ação é a política, e esta impere soberana, sobrepondo-se a todas as considerações de interesse público. Ali pode-se observar, como através de uma lente de aumento, os males nacionais do partidário faccioso e da burocracia agigantada. Nenhum projeto é considerado em função de sua utilidade, mas do interesse político que encerra. Setenta por cento dos recursos do Estado consomem-se em pagamento do funcionalismo da dia ampliado pelos interesses partidários, sem que este oneroso crescimento em qualquer melhoramento dos serviços públicos. Para termos ideia do grau a que chega ali o pessoalismo basta referir um despacho do secretário geral do Estado, publicado recentemente no "Diário Oficial": se requerente a autoridade respondeu: — "Conti-

nue" a falar mal do governo. — Arquivar-se". Compreende-se assim o temor que torna reticentes alguns homens que, colocados à testa de instituições impedidas de funcionar, por falta de verba ou Censura governamental, recalam que sobre eles recaiam as indagações dos jornalistas.

Belém é a imagem de uma situação desoladora e que só vem piorando. Já nos referimos às condições da iluminação. O gás "já teve" mas não existe mais. Os bondes foram retirados por falta de energia elétrica, o que pode ser uma vantagem do ponto de vista urbanístico, mas obriga a população a pagar mais do dobro pelo transporte em ônibus. O serviço de esgoto ainda é o antigo limitado a uma parte da cidade. Para atender à necessidade premente de um novo serviço de águas o governo estadual empunhou suas últimas rendas, mas devido à irregularidade de pagamentos o trabalho caminha lentamente.

Entretanto o jogo camela livre e abertamente, a proteção das altas esferas políticas abrindo a qualquer passageiro os caminhos onde se ostentam roleta, campista, "bacarat" e todas as modalidades de jogo de azar. É verdade que certos antros estiveram fechados enquanto durou a visita do general Dutra, mas reabriram festivamente assim que o avião presidencial sumiu no horizonte.

Diante deste quadro que entristece qualquer brasileiro cioso de seu país, qual não foi nossa surpresa ao ver, há poucos dias, um deputado paraense pedir à Câmara Federal um crédito de dois milhões para reformar o Teatro da Paz. Evidentemente o nobre representante do Pará continua fascinado pela civilização de fachada e supõe que seja também este o estado do espírito daqueles eleitores que poderão lhe proporcionar um segundo quatriênio na capital federal.

Quando o Pará se anquila no abandono, seus representantes no Congresso, que deveriam ser seus zeladores, arvoram falsos bríos nacionalistas para impedir a criação do Instituto Internacional da Índia e Amazônia que viria abrir a toda a região novas fontes de vida e prepará-las os rumos do futuro.

Quando perdurar esta mentalidade, o grande Estado, que merece melhor sorte, será a terra do "já foi", a menos que o socorro venha tarde, quando tiver cessado inteiramente de ser.

O PROJETO 209 E A ESTATÍSTICA

Representação dos estatísticos ao governo e à Assembleia

Dentre as falhas do projeto de lei 209, avulta a que se refere aos Estatísticos e Estatísticos-Auxiliares, que se vê grandemente prejudicados, visto que os seus vencimentos, por essa lei, ficarão inferiores aos dos investigadores, conforme se depreende da redação final publicada no "Diário Oficial".

Dos vários itens do artigo verifica-se que, nas carreiras cujos ocupantes são portadores de títulos ou diplomas de conclusão de cursos universitários na verdadeiras incongruências no cálculo da maioria dos vencimentos, ficando grandemente prejudicados, nesse sentido, além de outros, os Estatísticos.

A vista do exposto, estes funcionários enviaram ontem ao governador e à Assembleia do Estado um mapa com dados que, pela sua eloquência, demonstram essas falhas.

Desse documento, transcrevemos o seguinte:

"Isto, enquanto para os Estatísticos e Estatísticos-Auxiliares, fica apenas o consolo do artigo 4.º, pelo qual os cargos finais descem de "P" para "L" e de "K" para "G", respectivamente, com majoração de Cr\$ 1.000,00 somente.

sentido de acatular seus interesses, e daí a situação com que hoje foram surpreendidos com a publicação da redação final do projeto n.º 209.

Aliás, mantiveram-se eles tranquilos em seus postos de trabalho, sem solicitar qualquer favor aos senhores deputados, por acreditarem que o bom senso e a sabedoria dos nossos legisladores haveria de dar como consequência o prealecimento da equidade no tratamento das diversas categorias de servidores do Estado.

O que se viu, entretanto, foi ficarem completamente esquecidos os Estatísticos e Estatísticos-Auxiliares, cujas carreiras, se não houver uma providência imediata, ficarão abaixo de outras de menor ou de nenhuma especialização, tais como a de Censor, Escrivão de Polícia, Guarda Marítimo e Agrário, Inspetor de Imigração e Colonização, Inspetor de Trabalho e Investigadores.

Ao dirigirem o presente a v. exc., sr. governador, pedem licença os infra assinados para sugerir à v. exc., como reivindicação mínima, o seguinte ajustamento às tabelas aprovadas pelo projeto n.º 209:

Situação	Situação
Estatístico P	NOVA
Estatístico O	M
Estatístico N	M
Estatístico L	M
Estatístico I	K
Estatístico-aux. J	J
Estatístico-aux. K	I
Estatístico-aux. H	G

Página FEMININA

"O que eu desejo às mulheres, às moças, é uma sã vida caseira e um trabalho que as absorva".
MADAME CURIE

ANO NOVO!

Agora que estamos vivendo as primeiras horas de 1950, permitam-me recordar uma das maiores decepções de minha vida. Não, não foi a crendice em Papai Noel — ilusão que eu tenho em conservar. Muito menos o despertar de um sonho, seja amoroso, seja profissional, seja estudantil. Toda esta trindade vai muito bem, "Deo gratias".

Aconteceu a primeira vez que eu assisti à passagem de um ano para outro. Criança perguntadeira e inquieta, tinha a imaginação povoada de sinais misteriosos, de trombetas sopradas por anjos, misturadas com duendes fantásticos a marcar, nitidamente, o nascimento de um Novo Ano. No entanto, o sono era mais forte que a curiosidade, fazendo-me dormir nos braços amorosos da Babá que, neste mesmo cantinho, já reverenciava.

Aquele ano mantive-me firme. De quando em vez olhava angustiosamente para os ponteiros do velho relógio da casa de Vovó. Quando os dois se encontraram, as badaladas se misturaram com as saudações dos parentes, mais o repicar dos sinos, o grito das sirenes, o espoucar dos foguetes. Corri para a varanda. O céu permanecia igualzinho às outras noites; o barulho era só na terra, feito pelos homens. Com as maguas daquela grande desilusão, estavam os germes da verdade que muito depois vim a conhecer. Pois a passagem cronológica do tempo é somente um impressor passivo, em que ficam gravadas as matrizes incisivas do nosso mundo interior. Esse é que dá vida e sentido ao tempo da natureza. Os dias e os anos que passam, porém, não possuem apenas o aspecto que lhes empresta a nossa experiência pessoal e sim o do momento coletivo que decorre. Findou-se, então, mais um desses períodos. E nossa saudade ou a nossa atenção curiosa procuram fixar a sua imagem, nesta hora inquieta em que vivemos.

Que nos trouxe este 1949 que se findou? Como se vai enquadrar na época em que se encontra? Haverá algum sentido novo no momento que atravessamos? A primeira pergunta só a devemos responder debruçadas sobre nossa alma. Quanto às outras duas, tenho para mim, que a palavra mais pronunciada, mas em foco por todo o ano de 1949: Paz. Não a Paz como existente, mas como desejada. Isto é a esperança de uma consolidação ou a luta de uma civilização exausta contra as forças atômicas que ela mesma principiou a libertar e de que hoje se vê ameaçada em sua própria existência. Esta é a imagem que vemos no horizonte, quando tentamos passar os olhos por este ano que há poucas horas se findou. Mas a Paz que, de todo o coração desejamos a 1950, é aquela Paz vinculada à "unidade de espírito", a que se refere São Paulo, numa de suas Epístolas.

Votos perfeitamente realizáveis, portanto este ano é também o Ano Santo — ano das indulgências, — ano das bênçãos, — ano da Paz.

Sabemos que, para o Brasil, 1950 será um ano decisivo. E é porque conhecemos a nossa missão, nós, as mulheres, colocamos junto com os melhores votos, os mais sinceros propósitos, as mais decididas contribuições, também as nossas fraquezas, as nossas imperfeições — tudo lá na patena, durante o Santo Sacrifício, a fim de que sejam abençoados, transformados pelo próprio Cristo. Ainda, muito particularmente aquelas que choram lágrimas de sangue em seus corações atribulados, desejamos lembrá-las que, conforme testemunhamos, à indecisão da noite, sucede as luzes da aurora — num incentivo ao apelo divino: "Sursum corda!"

Maria Regina

Falam as senhoras consulêdas:

"O Natal na Espanha — O "Servicio Social" e as "Divulgadoras del Servicio Social" — Espanholas ilustres — Direitos hereditários" — Estes e outros temas foram abordados pela exma. sra. Carmem Colmeiro de Varela, m. d. consulesa da Espanha, em São Paulo

— "Mamã, eu estou sentindo o tropel dos Reis Magos! — diziam-me os meus filhinhos quando, os supondo adormecidos, procurava retrair-me". Foi esta uma das expressões da sra. Carmem Colmeiro de Varela, quando, a pedido nosso, contava das festas santas, em sua patria. E numa doce evocação: — "A festa da Natividade é comemorada com toda a pompa litúrgica que a solenidade exige, a Espanha é um país essencialmente católico. Entretanto não se acha generalizado o uso de presentes neste dia, parece-me que em reverência ao maior presente que Deus deu ao mundo. Seu próprio Filho — As crianças esperam o dia de Reis para por os sapatinhos na janela, dentro dos quais a cartinha com a lista dos muitos pedidos. E a meia-noite, guiados por uma estrela, chegam o Reis Magos... Cada um tem a sua tarefa: "Gaspar" lê as cartas; "Melchior" deixa os bolos, os doces; "Balthazar", os brinquedos. Providencia-se, com muita antecedência para que todas as crianças espanholas tenham as suas surpresas. Em certas ruas aparecem mesmo os reis, montados em ginetes, igualmente regamente ajazados — alertando, encantando e até amedrontando os nossos pequeninos". E naquela sala acolhedora da Chancelaria da Espanha, que é ao mesmo tempo a residência particular dos senhores consules — a fidalga espanhola retraiu-se em longínquas recordações, enquanto nossos olhos fixavam a fotografia de um moço sorridente e promissor: "E' Carlos, nosso filho mais velho, falecido de peritismo mortal, assim como seus irmãos Guillermo e Fernando, — saíram illesos, sem um arranhão sequer! Os desígnios de Deus não permitirão a continuação da ventura perfeita, em nossa família!"



A sra. consulesa da Espanha atende a redatora desta Página.

— "Reparamos então que a sra. Consulesa guarda rigoroso luto; o que não a impede de acompanhar os principais acontecimentos de nossa patria, pois, em seu retro à rua Amaral Gurgel, 556, lê muito, integrando-se na história e literatura brasileiras. Disse-nos que vêm acompanhando as "enquêtes" realizadas por esta página, mostrando-se feliz pela oportunidade que se lhe apresenta para fazer declarações credenciadas sobre a Espanha. Isto porque vêm verificando que vêm sendo vinculadas a respeito do mesmo, notícias e informações verdadeiramente absurdas, ocasionadas por ignorância, ou evi-

dente má fé. O que é verdade é que, sobre a Espanha existe, entre nós, acentuado desconhecimento. Oxalá o depoimento da sra. Consulesa seja o início de uma melhor aproximação entre os dois países, através de um conhecimento recíproco.

— Em considerando a nossa dificuldade em escrever o castelhano, convençionalmente que a sra. Consulesa responderia por escrito ao nosso questionário. Transcrevemo-lo-emos tal qual nos entregou seu filho menor, Ramon, — presentemente fazendo o vestibular a Faculdade do largo S. Francisco.

"1. — Qual a situação da mulher em seu país, em considerando o ponto de vista: social, político e jurídico?"

R. — A mulher na Espanha desempenha, no aspecto social, o papel preponderante que lhe corresponde e que uma longa tradição tem consagrado, destacando-se a sua atuação nessa ordem de maneira especialíssima.

No referente à política, goza ela do direito de sufrágio ativo, emitindo seu voto nas eleições, como teve ensejo de fazê-lo no "referendum" de julho de 1947, por ocasião da consulta ao povo sobre a Lei de Sucessão à Chefatura do Estado.

E no que diz respeito ao aspecto jurídico, a mulher espanhola tem assegurados os mesmos direitos que todas as legislações dos países civilizados concedem ao sexo feminino. (Conclui na 2.ª página).

PRESENTES...

"Fiquei comovida quando você disse que", ha um flúido particular nos objetos das pessoas que amamos".

Concordo com você, minha amiga, e acho que só vale a pena dar presentes quando se compreende o sentido dessa palavra queremos nos tornar "presentes" junto da pessoa a quem presentecemos, e não apenas cumprir uma formalidade um preconceito, não é mesmo? — Por isso é que lhe mando este santinho, para avivar essa presença, que embora real, independente de lembranças, parece tocar o nosso coração mais fisicamente... (H. Lustosa)

ATRAÇÃO DOS CABELOS BRANCOS



Depois da reunião barulhenta, Maria Marta levou-me à sua casa. Residência palaciana onde o bom gosto testemunha autêntica fidelidade. No entanto a joia mais preciosa estava lá no "living". A vovó esbelta e supremamente encantadora nos cabelos brancos, encadeados, lá os matutinos, tendo ao lado a cestinha de costura. Havia um tão marcante halo de espiritualização naquela senhora, que sabemos haver comemorado as suas bodas de ouro, que meu coração ajoelhou-se conquistado. E no beijo que depois daquelas mãos aristocráticas que trabalharam e trabalharam tanto em prol dos necessitados, deixei o calor de minha sincera admiração. Sempre adorei as senhoras que sabem envelhecer, que compreendem o prestígio de seus cabelos brancos, que penetram nos problemas que nos atormentam. Assim, mais uma vez, ganhei uma preciosíssima amizade. Reverenciando-a, neste cantinho, publicamos sua fotografia o que a sincera modestia nos permite.

SAIBA CUIDAR DOS SEUS DENTES

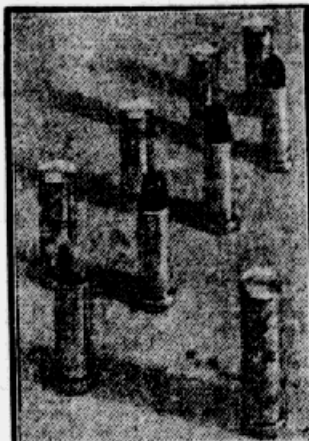
Hoje em dia está provado que uma infecção na boca pode ser transmitida a outras partes do corpo. Por isso ao primeiro sintoma de dor de dentes, vá ao dentista credenciado. Ele poderá dizer-lhe se você sabe ou não escovar os dentes. Não se desesperte, poucas pessoas sabem fazer, direitinho, a própria higiene bucal.

Em geral a superfície externa dos dentes fica brilhando, mas os lados e as partes internas apenas recebem vislumbres de limpeza. Lembre-se que além da manhã e da noite, é bom sempre que possível, escovar os dentes logo após as refeições. Ainda escovar apenas não é suficiente. A boca deve ser lavada com água para eliminar as partículas estranhas que apenas foram deslocadas pelos movimentos dos pelos da escova.

As gengivas precisam de exercícios e um bom meio é mastigar alimentos duros; portanto coma vegetais crus, cenouras, etc., pois exercitam as gengivas e fazem bem à saúde.

Principalmente não se esqueça que dentes bonitos, tratados, saudáveis constituem a melhor das apresentações.

BATONS



Antigamente moça com pintura chamava atenção. Hoje acontece o contrário. Entretenido é preciso atender as tonalidades do baton para as diversas horas do dia. E principalmente lembrar-se sempre que a pintura é uma arte que requer bom gosto e discrição.



Seja uma fã dos produtos de beleza M. Clement. Rua S. Bento, 220 - S. Paulo. Envia-mos pelo reembolso. Consulte-nos.

RETER NA MEMORIA

"O indivíduo não vale por si só; ele faz parte dos seus pais, e os seus defeitos e as suas deficiências vão causar a infelicidade do povo a que ele pertence. A alimentação é um fator de felicidade social. Trabalhem por construir um grande país de homens bem nutridos e fortes".

Em defesa da juventude moderna

LONDRES, (B. N. S.) — O secretário parlamentar para o Ministério da Educação da Grã Bretanha, falando ante uma reunião do União dos Clubes Mistos desta capital, afirmou em termos inequívocos sua fé na juventude de hoje.

Declarou-se firmemente divorciado daqueles que pensam que a juventude moderna se acha em crise de espírito e decadente. "Não sou um desses Jeremias — disse. A mesma coisa vem sendo dita desde que me conheço — e mesmo há mais tempo. Até da geração que produziu os homens que ganharam a Batalha da Grã Bretanha dizia-se isso.

"E' curioso que pouco ouvimos sobre os milhares de rapazes e moças que empregam suas horas de folga em esportes saudáveis e em passeios e ofícios de toda a natureza, bem como ajudando aos companheiros menos afortunados. No entanto, ouvimos bastante sobre uma pequena parcela de jovens que adquirem o título de delinquentes juvenis. O bom comportamento e a devoção ao dever infelizmente tem hoje pouco valor de publicidade".



Dizem que as mulheres e as flores muito se assemelham. Entretanto estas não se preocupam com o dia de amanhã, com o que vão vestir. Ao passo que aquelas, ainda mais nestes dias de verão, preocupam-se com as inovações no seu guarda roupa. Muito sugestivo é o modelo apresentado pelo clichê. Sala bem franzida, de campo branco, com "pois" preto; completa o blusa esportiva e sapatos da mesma cor.



Sugestão para dar, novamente presentes de Festas. Galhos secos, originais com passarinhos mensageiros de felicidade para todo o ano de 1950. Os presentes, em caixas artisticamente condicionadas tornam ainda mais emocionante a surpresa que você proporcionará aos seus queridos.



"Dentro dos quatro mares todos os homens são irmãos". (Confúcio)

"A palavra 'meu' é a mais importante da vida humana e o princípio da sabedoria está no admiti-lo". (J. H. Robinson)

"...Em todas as ocasiões aprende a sabedoria do império sobre ti mesmo... Esse é o meio de ser feliz, esse é o caminho para o extio". (Platão)

"Feliz é o homem que encontrou a sabedoria e o homem que aprendeu a compreender. Porque a mercadoria dele é melhor do que a mercadoria de prata, e mais é o seu ganho do que o ganho do ouro puro". (Bíblia)

"E' a ambição de poucos a responsável pelas desgraças de muitos". (Mo-ti)

"Sou o homem mais sábio de Atenas, porque só eu sei que nada sei". (Sócrates)

"E' mais importante saber com quem comês, do que o que comês". (Epicuro)

"Adquire o saber para que ele te conduza à ação". (Bacon)

"Entregamos o borrão de nossas vidas mais prontamente às chamas, quando encontramos o texto imortal passado a limpo numa copia mais bela". (Santayana)

"Não percam tempo com abstrações. Olhem cara a cara os fatos". (J. Dewey)

CERTOS DETALHES

Nestas tardes de sol com que a natureza tem favorecido a "terra da garça", temos visto "tailleurs" esportivos, de acordo com o que preconiza a moda atual. Saias estreitas, em amplitude apenas limitada às necessidades do caminhar, com botões atrás, ou ainda uma simples prega sobre um dos lados. Quanto aos tecidos se bem delicados, apresentam-se resistentes como o linho, a seda, popeline de algodão. No que se refere às cores predominam, ainda mais em surah nas cores amarelo tataruga, azul marinho, havana e certos cinzas escuros.

Quanto às bolsas acompanham esta tendência de feminilidade tão marcante; pois são mais delicadas, mais trabalhadas. Esta ornamentação se acentua mais nos fechos bem artisticamente talhados; enquanto que o material empregado é crocodilo, gaze, antiope e suas nuances. Para a noite preconiza-se o veludo cravejado ou bordado de palête.

Os chapéus vêm surgindo bem pequeninos e redondos, além de ajustados na cabeça. Alguns completam o conjunto da "toilette" sendo feitos do mesmo tecido ou inteiramente em plique. Ainda estão se impondo os chapéus em cetim branco bordado de passmaria em preto.

PARA VOCE

Muitas vezes, em reuniões elegantes, em jantares de cerimônia, a conversa morre e os assuntos fogem da memória. Cria-se uma situação embaraçosa. Vezes por outra, cabe a nós, mulheres, reavivar o ambiente, colocando os presentes à vontade. Reconheço que nem sempre é fácil. Tornase-nos necessário àquela "finesse d'esprit" que preconiza Pascal. Entretanto um comentário geral, uma anedota que interessa a todos, diplomaticamente, podem realizar o milagre. Recorra, sempre que possível a acontecimentos históricos, a assuntos atuais, dando-lhes um sabor levemente irônico, pitoresco, sem cair no ridículo, no imoral, no grosseiro.

— Seja, por exemplo, este fato de Napoleão e Madame de Staël. Aquele abominava as intelectuais. Esta amava o soberano e, trocava de bom grado, todo seu saber, por um palminho de rosto bonito.

Ora, num banquete em que Napoleão cortjava uma jovem senhora, lindíssima, mas incapaz de pronunciar duas palavras corretamente, — Mme. de Staël, interrompeu-o:

— "Sire, se estivessem naufragas: eu e ela somente, qual V. M. salvaria primeiro?"

— Toda a corte aguardara a resposta decisiva e difícil, porquanto se tratava de uma mulher de gênio, uma glória francesa, cujo nome ultrapassara as fronteiras. Mas Napoleão respondeu, sem pestanejar:

— "Salvaria primeiro a outra, porque a senhora, naturalmente, deve saber nadar..."



"Artificio", é o nome que Maggy Rouff deu a esta esplêndida toilette de noite, em tafetá e tulie.



CALDO GALLEGO

COCIDO A LA MADRELENA ISLA FLOTANTE

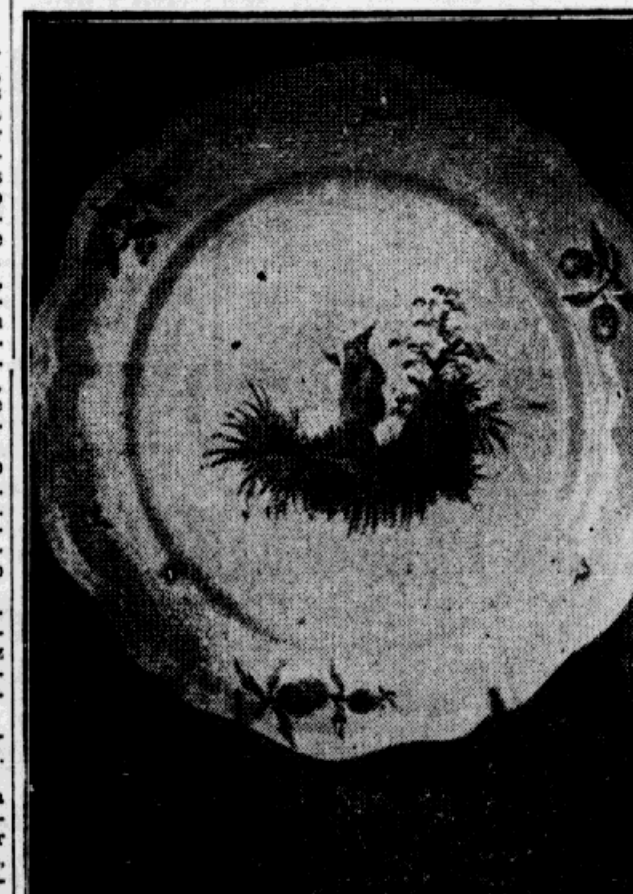
CALDO GALLEGO — Em cinco litros de água fervendo e com o suficiente sal se põe um quilo de carne, um quarto de tocinho, um choriço, meio frango, e um quarto de presunto. Numa bolsa se põe um quarto de quilo de grão de bico introduzindo-a logo numa cambuca com os demais ingredientes a fim de que não se desfaçam e transcorrida uma hora se põe um repolho bem picado, outro inteiro, um quarto de quilo de feijão branco e seis batatas picadas. Meia hora antes de ser servido se põe outras seis inteiras.

Quando hajam transcorrido quatro ou cinco horas tiram-se as batatas inteiras, o grão de bico, o repolho inteiro, a carne, o frango e o presunto. O líquido que resta, juntamente com o feijão branco, as batatas e o repolho picados colocam-se numa sopela e serve-se quente.

COZIDO A LA MADRILEÑA — O cozido a madrileña se faz de maneira idêntica ao caldo galego e se serve da seguinte maneira: Numa travessa põe-se as batatas, o grão de bico, o repolho inteiro e em outra se põe a carne cortada em rodela, o frango trinchado e o presunto em pequenos pedaços.

ISLA FLUTUANTE — (ILHA FLUTUANTE) — Faz-se um creme bem espesso com meio litro de leite, duas colheradas de malvena, uma casca de limão, tres paizinhos de canela, seis gemas de ovo e açúcar. Molha-se um molde em calda de açúcar e se espera até ficar de cor de caramelo e logo se põe, aproximadamente, dois dedos de creme. Em cima do creme se põe um biscoito em pedacinhos e uma camada de passas. Sobre isto se põe outra camada de creme, outra de biscoito desfeito e outra de passas e assim tres vezes. Cozinha-se tudo isto em banho Maria e depois se coloca no forno em temperatura moderada para secar. Deixa-se esfriar, vira-se num prato e se enfeita, sem deixar de pôr-lhe um pouco de creme líquido no fundo do prato.

(Do CADERNO DA SRA. CONSULESA DA ESPANHA).



No Museu de Artes Decorativas de Paris está exposta esta linda falanga de Estraburgo, obra do século dezoito.

CONTRA O BOTAFOGO, DIA 4 NO PACAEMBU, O TRICOLOR TENTARÁ REABILITAR-SE DO INSUCESSO SOFRIDO FRENTE AO CORINTHIANS

TREINAM AMANHÃ OS DEFENSORES DO BI-CAMPEÃO PAULISTA — O TÉCNICO FEOLA, DO "MAIS QUERIDO", CONFIÁ PLENAMENTE NA REABILITAÇÃO DE SEUS PUPILOS

O São Paulo teve uma atuação desoladora na última luta com o Corinthians. Os aficionados do bi-campeão paulista ainda hoje estão decepcionados com a condução de seu "onze" preferido. Realmente, quem presenciou a atuação do clube das três cores, naquele prelo, só acredita que se tratava da turma do tricolor pelo uniforme ou pelo conhecimento de alguns de seus atletas. Porque, no mais, nada houve que se parecesse com o São Paulo, que conquistou, com brilho, o título de bi-campeão paulista.

TREINAM AMANHÃ OS SAM-PAULINOS

Os defensores do São Paulo, ao que conseguem saber, encerraram amanhã, os preparativos para a partida com o Botafogo. O técnico Feola, apesar do insucesso de quarta-feira última, vem encarando com otimismo a luta com o "glorioso". Realmente, se o quadro paulista atuar com a desenvoltura que lhe é peculiar, os comandados de Otávio terão de jogar muito para retornarem à Guanabara com um resultado satisfatório.

ESCALAÇÃO DA TURMA TRICOLOR

Segundo se anuncia, o quadro

do "mais querido" já está escalado. Será o mesmo que foi "gozado" pelo Corinthians. Bertolucci será mais uma vez o arqueiro e pelo que revelou na luta de quarta-feira última, está em condições de empolgar os aficionados paulistas, pois a sua forma é das mais brilhantes. A zaga contará com Saverio e Mauro, esperando-se que o zagueiro direito possa exibir-se como sempre se exibiu. Isto é, com segurança, formando com Mauro um "duo" de respeito.

A linha intermediária terá também uma excelente oportunidade para reabilitar-se da apurada atuação da luta com a equipe dos calções negros. Aliás, se há um setor que poderá ser apontado como o responsável pelo fracasso do tricolor, naquele cotejo, é indiscutivelmente a sua linha média.

Quanto ao ataque, acredita-se que, agora, bem apoiado pelo setor defensivo, volte a ser aquela mesma ofensiva que maravilhou os seus esportistas bandeirantes na temporada oficial de 1949.

Como se vê, a partida com o Botafogo será de grande significação para o "mais querido", que necessita imperiosamente de um resultado que possa reabilitá-lo perante a sua "torcida", que se porta de maneira elogiosa nos bons e más momentos.

AMEAÇA RUIR A ESTRUTURA DO ESPORTE AMADOR NO BRASIL

5 POR DIA...

Considerada ineficaz a medida aplicada pela Federação Paulista de Atletismo a vários atletas considerados profissionais — A despeito das provas constantes do processo continuarão como puros amadores — Grave crise no seio do esporte-base bandeirante

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, causou profunda repercussão nos círculos do esporte amador de São Paulo, o fato de se procurar reconduzir a atividade alguns atletas que já foram declarados profissionais pela entidade do atletismo em nosso Estado, depois de um processo regular instaurado pelo Departamento de Pedestrianismo, em face das provas apresentadas pelo denunciante e mesmo em vista do depoimento de alguns dos elementos atingidos pela penalidade máxima.

O caso, depois de amplamente debatido em nossa capital entre o clube interessado e a entidade máxima bandeirante, foi ter as esferas superiores do esporte nacional. A Confederação Brasileira de Desportos já havia anteriormente enviado às suas filiais a Portaria 37, de 15 de julho de 1946, documento pelo qual lembrava que, segundo delibera-

ção tomada pela diretoria, caberia daquela data em diante unicamente nos órgãos competentes da entidade nacional, o pronunciamento final sobre os processos que envolvessem questões de burla às leis do amadorismo.

Não obstante aquela recomendação, a diretoria da Federação Paulista de Atletismo deliberou, ainda há pouco tempo, transferir para a categoria de profissionais nada menos de 69 militantes, por haverem os mesmos participado de uma competição cujo regulamento transgrediu as regras do Código do Atleta Amador. Com essa deliberação não se conformou o São Paulo F. C., que recorreu à instância superior, tendo o seu recurso sido objeto de apreciação a 30 do último mês, e sobre o assunto a C. B. D. expediu a seguinte nota:

"Considerando que a P. P. A. tomando em consideração a denúncia que lhe foi feita por seu

filho, E. C. Estrela de Oliveira, mandou abrir inquérito, para o fim de apurar a procedência dos fatos articulados, segundo os quais os atletas do São Paulo F. C., José da Silva, Alexandrino Freitas Nazário e Silvestre José de Sousa, teriam participado de uma competição em que os vencedores deveriam receber prêmios não permitidos pelo regulamento do amador:

Considerando que, em conclusão do inquérito, a diretoria da P. P. A. resolveu considerar profissionais os atletas denunciados e mais 66 outros não inscritos em clubes filiados, cassando em consequência, o registro dos que estavam sob sua jurisdição; Considerando que, o Conselho Deliberativo da Federação Paulista de Atletismo confirmou por duas vezes a decisão da diretoria;

Considerando que, o São Paulo F. C., por intermédio da P. P. A., manifestou recurso da decisão prolatada para esta Confederação;

Considerando que, a diretoria da C. B. D. já assentou, de forma definitiva, que só a ela compete a atribuição de declarar profissionais atletas amadores que tenham infringido as leis do amadorismo;

Considerando que, a diretoria da C. B. D. assim se manifestou em, pelo menos em dois ca-

sos; um no processo 2.183, provido da Federação Metropolitana de Atletismo e outro do atleta José Bento de Assis Junior, originário da P. P. A.;

Considerando que, para dar força e validade ao seu ato a diretoria da C. B. D. fez baixar e comunicar às suas filiais a Portaria número 37, de 15 de julho de 1946, assim concebida:

Comunico a v. s., para os devidos fins, que a diretoria desta Confederação, reunida dia 2 do corrente, resolveu, aprovando o parecer emitido pelo sr. 1.º secretário, dr. Fernando de Lira Tavares, esclarecer às filiais que a pena de cassação de registro como amador, pelo seu âmbito nacional e internacional é da competência desta entidade. Nessas condições, um atleta poderá ser declarado profissional pela C. B. D., após minucioso exame das provas de infração das leis do Amadorismo."

Considerando, porém, que o processo ora remetido em grau de recurso, pela P. P. A., está ilustrado com documentos que merecem apreciação pela C. B. D., eis que a ela compete fiscalizar o rigoroso cumprimento das leis e regulamentações amadoristas;

Considerando que ao presidente da C. B. D., na forma do número do artigo 26 do estatuto, compete exercer as funções executivas, dentre elas estará, natu-

ralmente, a de fazer cumprir resoluções e atos emanados da diretoria;

Resolvo:

Primeiro: sustar a decisão da P. P. A., segundo a qual foram declarados profissionais os atletas do São Paulo F. C., José da Silva, Alexandrino Freitas Nazário e Silvestre José de Sousa, até que a diretoria da C. B. D. se pronuncie sobre o recurso de que trata o presente processo;

Segundo: enviar à diretoria dos respectivos autos, a fim de que ela, no uso de suas prerrogativas, decida como melhor lhe parecer. Nessas condições, e até o pronunciamento da diretoria da C. B. D., os atletas referidos do São Paulo F. C., se não estiverem impedidos, poderão exercer livremente suas atividades esportivas. Comuniquem-se à P. P. A., que deverá dar conhecimento ao seu filiado, o São Paulo F. C.

(a.) — Dr. Rivadávia Correa Meyer — Presidente.

Como se depreende da nota oficial, a C. B. D., invalidou a deliberação tomada pela Federação Paulista de Atletismo. Não examinou as razões em que apoiou a entidade máxima bandeirante para tomar uma atitude suprema, como tomou, permitindo assim que atletas incluídos como profissionais do esporte-base continuem participando em concursos puramente amadoristas, e desarte comprometendo os demais, tendo em vista a seguinte:

DIFÍCIL PARA O PALMERAS a partida do próximo domingo com o Flamengo

O ALVI-VERDE CONTARIA COM TODOS OS TITULARES — OS FLAMENGUISTAS DISPONESTOS A BISAR A BRILHANTE ATUAÇÃO DO ÚLTIMO PRELIO COM O CORINTHIANS

O Palmeiras vai retornar, domingo próximo à tarde, ao Pacaembu, a fim de resolver mais um compromisso na tabela do torneio Rio-S. Paulo. O adversário do alvi-verde será o Flamengo, da Guanabara, que apresenta como cartão de visitas, aos aficionados paulistas a expressiva vitória conquistada recentemente sobre o Corinthians, na "Cidade Maravilhosa".

O técnico Gentil Oordos, do rubro-negro carioca, segundo se anuncia, alimenta grandes esperanças de obter mais um resultado significativo na luta com os "periquitos". Julga o treinador guanabarinense, e com justas razões, que a equipe vem jogando com eficiência e, empolgada com o sucesso do último cotejo com os calções negros, aparece credenciada a conquista de expressivo feito.

O treinador Cambon, dos "periquitos", sabedor da dificuldade da luta, vem tomando todas as providências, a fim de apresen-

tar, na peleja de domingo, o quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

POSSIBILIDADES DOS "PERIQUITOS"

O "onze" alvi-verde, quando não tenha ainda atingido nível técnico apreciável, possui credenciais para sair-se airoso da refrega com os flamenguiistas. A defesa está sólida e o ataque, ágil e penetrante, aparece sempre como um perigo constante

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

O "onze" alvi-verde, quando não tenha ainda atingido nível técnico apreciável, possui credenciais para sair-se airoso da refrega com os flamenguiistas. A defesa está sólida e o ataque, ágil e penetrante, aparece sempre como um perigo constante

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo. O quadro esmeraldino em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes e, se possível, marcar um triunfo significativo.

para as defesas mais sólidas do clube de domingo.

HOJE O PRIMEIRO PASSO DE UMA NOVA E MAIS PROMISSORA ESTAÇÃO TURFISTICA

SEM ATRATIVOS CLASSICOS, MAS BEM FORMADO O CONJUNTO DE PAREOS — LUMIAR, O TRES ANOS, ENFRENTARA' ADVERSARIOS DE MAIS IDADE NA CARREIRA FINAL

-- INFORMES E PROGNOSTICOS DO CORREIO PAULISTANO -- MONTARIAS OFICIAIS

Novo ano, vida nova. Teremos hoje, à tarde, em Cidade Jardim, a abertura da temporada de 1950. E se acredita, com boa razão, que a estação turfística que hoje se inicia será brilhante, de uma grandiosidade não ainda registrada em nosso meio. Estará aberta hoje a porta de uma nova fase da história do turfe desta dinâmica São Paulo.

A abertura da estação de 50 não coincide com o início do ciclo clássico do nosso turfe. Dai não encerrar o programa de hoje qualquer clássico ou grande prêmio. Apenas pareos comuns, em número de sete, mas bem formados, com um bom número de concorrentes e forças aparentemente equilibradas.

O pareo encerramento do festival, em 1.400 metros, para nacionais de três e mais anos, bons ganhadores, é o ponto alto de atração. Para ele estão voltados todas as atenções, todo o interesse, não tanto pelo que possa proporcionar de emoção a carreira em si, mas em razão da comparação de valores que ela nos dará. Sim, um tres anos, não ainda tido como expoente, mas já creditado, sairá pela primeira vez de sua turma para enfrentar mais velhos adversários. Do que aqui produzirá o filho de Lumiar neste confronto de todo promissor.

NOSSOS INFORMES

Os leitores encontrarão os informes de costume no "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje mais, no hipódromo do Jockey Club de São Paulo.

1.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.

Kls. (1) Barbazul, J. P. Sousa . 58

(2) Sulfinil, R. Corrêa . 45

(3) Guacá, A. Altran . 56
(4) Itacurub, E. Balista . 46
(5) Diamantino, L. Lobo . 58

(6) Massacre, N. Pereira . 56
(7) Araçagy, J. Nascimento . 58
(8) Borrachudo, A. Nery . 54

(9) Indi, n'correrá . 52
(10) Honos, R. Zamudio . 58
(11) A. Gelambo, J. Taborada . 45

(12) Honos, R. Zamudio . 58
(13) A. Gelambo, J. Taborada . 45
(14) Honos, R. Zamudio . 58

(15) Honos, R. Zamudio . 58
(16) Honos, R. Zamudio . 58
(17) Honos, R. Zamudio . 58

(18) Honos, R. Zamudio . 58
(19) Honos, R. Zamudio . 58
(20) Honos, R. Zamudio . 58

(21) Honos, R. Zamudio . 58
(22) Honos, R. Zamudio . 58
(23) Honos, R. Zamudio . 58

(24) Honos, R. Zamudio . 58
(25) Honos, R. Zamudio . 58
(26) Honos, R. Zamudio . 58

(27) Honos, R. Zamudio . 58
(28) Honos, R. Zamudio . 58
(29) Honos, R. Zamudio . 58

(30) Honos, R. Zamudio . 58
(31) Honos, R. Zamudio . 58
(32) Honos, R. Zamudio . 58

(33) Honos, R. Zamudio . 58
(34) Honos, R. Zamudio . 58
(35) Honos, R. Zamudio . 58

(36) Honos, R. Zamudio . 58
(37) Honos, R. Zamudio . 58
(38) Honos, R. Zamudio . 58

(39) Honos, R. Zamudio . 58
(40) Honos, R. Zamudio . 58
(41) Honos, R. Zamudio . 58

(42) Honos, R. Zamudio . 58
(43) Honos, R. Zamudio . 58
(44) Honos, R. Zamudio . 58

(45) Honos, R. Zamudio . 58
(46) Honos, R. Zamudio . 58
(47) Honos, R. Zamudio . 58

(48) Honos, R. Zamudio . 58
(49) Honos, R. Zamudio . 58
(50) Honos, R. Zamudio . 58

(51) Honos, R. Zamudio . 58
(52) Honos, R. Zamudio . 58
(53) Honos, R. Zamudio . 58

(54) Honos, R. Zamudio . 58
(55) Honos, R. Zamudio . 58
(56) Honos, R. Zamudio . 58

(57) Honos, R. Zamudio . 58
(58) Honos, R. Zamudio . 58
(59) Honos, R. Zamudio . 58

(60) Honos, R. Zamudio . 58
(61) Honos, R. Zamudio . 58
(62) Honos, R. Zamudio . 58

(63) Honos, R. Zamudio . 58
(64) Honos, R. Zamudio . 58
(65) Honos, R. Zamudio . 58

(66) Honos, R. Zamudio . 58
(67) Honos, R. Zamudio . 58
(68) Honos, R. Zamudio . 58

(69) Honos, R. Zamudio . 58
(70) Honos, R. Zamudio . 58
(71) Honos, R. Zamudio . 58

(72) Honos, R. Zamudio . 58
(73) Honos, R. Zamudio . 58
(74) Honos, R. Zamudio . 58

(75) Honos, R. Zamudio . 58
(76) Honos, R. Zamudio . 58
(77) Honos, R. Zamudio . 58

(78) Honos, R. Zamudio . 58
(79) Honos, R. Zamudio . 58
(80) Honos, R. Zamudio . 58

(81) Honos, R. Zamudio . 58
(82) Honos, R. Zamudio . 58
(83) Honos, R. Zamudio . 58

(84) Honos, R. Zamudio . 58
(85) Honos, R. Zamudio . 58
(86) Honos, R. Zamudio . 58

(87) Honos, R. Zamudio . 58
(88) Honos, R. Zamudio . 58
(89) Honos, R. Zamudio . 58

(90) Honos, R. Zamudio . 58
(91) Honos, R. Zamudio . 58
(92) Honos, R. Zamudio . 58

(93) Honos, R. Zamudio . 58
(94) Honos, R. Zamudio . 58
(95) Honos, R. Zamudio . 58

(96) Honos, R. Zamudio . 58
(97) Honos, R. Zamudio . 58
(98) Honos, R. Zamudio . 58

(99) Honos, R. Zamudio . 58
(100) Honos, R. Zamudio . 58
(101) Honos, R. Zamudio . 58

(102) Honos, R. Zamudio . 58
(103) Honos, R. Zamudio . 58
(104) Honos, R. Zamudio . 58

(105) Honos, R. Zamudio . 58
(106) Honos, R. Zamudio . 58
(107) Honos, R. Zamudio . 58

(108) Honos, R. Zamudio . 58
(109) Honos, R. Zamudio . 58
(110) Honos, R. Zamudio . 58

(111) Honos, R. Zamudio . 58
(112) Honos, R. Zamudio . 58
(113) Honos, R. Zamudio . 58

(114) Honos, R. Zamudio . 58
(115) Honos, R. Zamudio . 58
(116) Honos, R. Zamudio . 58

(117) Honos, R. Zamudio . 58
(118) Honos, R. Zamudio . 58
(119) Honos, R. Zamudio . 58

(120) Honos, R. Zamudio . 58
(121) Honos, R. Zamudio . 58
(122) Honos, R. Zamudio . 58

(123) Honos, R. Zamudio . 58
(124) Honos, R. Zamudio . 58
(125) Honos, R. Zamudio . 58

(126) Honos, R. Zamudio . 58
(127) Honos, R. Zamudio . 58
(128) Honos, R. Zamudio . 58

(129) Honos, R. Zamudio . 58
(130) Honos, R. Zamudio . 58
(131) Honos, R. Zamudio . 58

ainda em condições de ganhar.
3.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

Kls. 1 Banjo, L. González . 55

2 Jaminda, O. Reichel . 53

3 Luna, R. Pacheco . 55

4 Araguaya, P. Vaz . 55

5 Idílio, R. Zamudio . 55

6 Gracinha, O. Rosa . 53

7 Jaminda, O. Reichel . 53

8 Gracinha, O. Rosa . 53

9 Gracinha, O. Rosa . 53

10 Gracinha, O. Rosa . 53

11 Gracinha, O. Rosa . 53

12 Gracinha, O. Rosa . 53

13 Gracinha, O. Rosa . 53

14 Gracinha, O. Rosa . 53

15 Gracinha, O. Rosa . 53

16 Gracinha, O. Rosa . 53

17 Gracinha, O. Rosa . 53

18 Gracinha, O. Rosa . 53

19 Gracinha, O. Rosa . 53

20 Gracinha, O. Rosa . 53

21 Gracinha, O. Rosa . 53

22 Gracinha, O. Rosa . 53

23 Gracinha, O. Rosa . 53

24 Gracinha, O. Rosa . 53

25 Gracinha, O. Rosa . 53

26 Gracinha, O. Rosa . 53

27 Gracinha, O. Rosa . 53

28 Gracinha, O. Rosa . 53

29 Gracinha, O. Rosa . 53

30 Gracinha, O. Rosa . 53

31 Gracinha, O. Rosa . 53

32 Gracinha, O. Rosa . 53

33 Gracinha, O. Rosa . 53

34 Gracinha, O. Rosa . 53

35 Gracinha, O. Rosa . 53

36 Gracinha, O. Rosa . 53

37 Gracinha, O. Rosa . 53

38 Gracinha, O. Rosa . 53

39 Gracinha, O. Rosa . 53

40 Gracinha, O. Rosa . 53

41 Gracinha, O. Rosa . 53

42 Gracinha, O. Rosa . 53

43 Gracinha, O. Rosa . 53

(9) Janda, F. Sobreiro . 56
(10) Outubrin, E. Vieira . 52
(11) Morcego, R. Benitez . 56
(12) Voadora II, R. Zamudio . 54

(13) Cipó, L. González . 58
(14) Artileiro, O. Reichel . 52
(15) Suit, V. Pinheiro F. . 58
(16) Reprise, L. Urbina . 56

Pareo cheio e difícil. São grandes nomes Dançarino, Jaz, Artileiro, Reprise e Janda. E destes, o maior é o Artileiro, que na grama rende muito mais. Janda, outra "gramática" reconhecida, serve bem para a dupla, valendo até mesmo para a ponta, como poule alta. Cipó não é o mesmo na grama, mas anda bem e não pode constituir surpresa o seu sucesso. Voadora II está chegando perto. Bem montada agora e vale algumas poules. Gume melhorou alguma coisa. Há ainda figuras secundárias de certo respeito, tais como Leon, Virginia e Coquinho. E verdade — este último levou de "barbada".

6.º PAREO — As 17.40 horas — Cr\$ 25.000,00 — 8.750,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.800 metros.

Kls. 1 Draga, N. Pereira . 54

2 Pêra de Ofir, González . 54

3 A.B.C., M. Signorette . 56

4 Cravador, J. P. Sousa . 56

5 Omar, P. Vaz . 56

6 Cleveland, R. Corrêa . 54

7 Baralho, J. Nascimento . 56

8 Salgueiro, O. Rosa . 55

9 Jurujuba, J. Graça . 34

10 Hausto, A. Nobrega . 56

11 Egle, R. Zamudio . 54

12 Celeuma, O. Reichel . 54

Cravador ganhou há uma semana, na areia, de forma fácil. Se não estranhar a grama, vai repetir o sucesso, já que os adversários de agora também não valem grande coisa. Baralho, que reaparece em boa forma, e Egle, sempre no marcador, são grandes concorrentes à dupla. Celeuma tem acusado progressos — a distância, vai muito bem. A pãinha Draga-Pêra de Ofir é do pareo, mas a tordilha parece mal situada no tiro e pilotada de Gonzalez, embora com trabalhos recomendativos, costuma produzir menos quando mais dela se espera. Há ainda um concorrente que não pode sair das cogitações — o salgueiro, que Olavo andou disputando a montaria.

7.º PAREO — As 18.20 horas — Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — 1.400 metros.

Kls. 1 Gostoso, O. Rosa . 56

2 Chala, R. Urbina . 50

3 Lumiar, O. Reichel . 56

4 Juçapê, R. Pacheco . 48

5 Miraculo, W. Mazala . 54

6 Elclair, L. Osorio . 56

7 Alabarcas, R. Zamudio . 54

8 Dol, N. Pereira . 58

O pareo final da tarde é dos mais difíceis. Apenas Juçapê e Elclair, pela condição da pista de grama, estão, praticamente, fora de pareo. Qualquer dos demais disputantes pode ganhar. Mas, em todo o caso, parecem reunir maiores possibilidades. Gostoso, Alabarcas, Lumiar e Dol. Escobar, deste "quarteto", o melhor, é coisa difícil. Vamos, então, por palpite — a fórmula Lumiar-Alabarcas, que está correndo de verdade.

O 1.º pareo será corrido às 15 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

Os "bettings" têm os seguintes valores: Simplex, Cr\$ 25.000,00; Duplo, Cr\$ 69.061,50.

Palpites do "Correio Paulistano" — CIDADE JARDIM

FAVORITO INIMIGO DIFERENÇA

HONOS MAGO JAMINDA CAYADORA ARTILHEIRO CRAVADOR LUMIAR

BARBAZUL LACIO GRACINHA BOHEMIA JANDA BARALHO ALABARCAS

SULFINIL CAMERINO BANJO MAZUMA DANSSARINO EGLE GOSTOSO

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de ontem:

BOLO SIMPLES — 1 vencedor, com 5 pontos, cabendo-lhe Cr\$ 17.630,30.

BOLO DUPLA — 3 vencedores, com 11 pontos, cabendo a cada um: Cr\$ 9.852,40.

BETTING SIMPLES — 31 vencedores, cabendo a cada um Cr\$ 258,20.

BETTING DUPLA — 28 vencedores, cabendo a cada um Cr\$ 6.265,50.

PROMETE SUCESSO A JORNADA DE HOJE NA GAVEA

UM CONJUNTO VISTOSO DE NOVE CARREIRAS, SEM CLASSICOS OU GRANDES PAREOS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS

RIO, 31 ("Correio") — O Jockey Clube Brasileiro dará início amanhã à temporada turfística do novo ano, fazendo realizar, em seu hipódromo da Gavea, um festival por todos os pontos promissor.

O programa, integrado por nove carreiras, não encerra clássicos ou grandes prêmios, mas está cheio de bons atrativos merecendo registro especial o "handicap" final, em 1.500 metros e aberto a nacionais e estrangeiros de qualquer idade.

Estão anotados nessa prova os animais Mirapiara, Palmeiras, Diolani, Sonada, Cyclamen, Mustafá e Galhardo.

NOSSOS INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras inaugurais da temporada de 50, no cenário turfístico da Gavea:

1.º PAREO — 1.400 METROS

Viscondessa, sempre no marcador, e Dalmata, em grande período de progresso, são, indiscutivelmente, as maiores cartas do pareo. Bola Dourada serve como a diferença da fórmula, podendo até mesmo levar a melhor, se favorecida por alguma peripécia.

2.º PAREO — 1.400 METROS

O Turo apañou agora uma grande oportunidade. Cachimbo é a melhor indicação para a dupla e temos Jeruqui, que melhorou bastante, como a terceira força da carreira. Islete correu bem e sempre vale algumas "poules".

3.º PAREO — 1.500 METROS

Pareo pequeno. Jeca, nesta companhia, não deve perder. Andar bem o filho de Santarem. Helas, em boas condições de treino, é seria candidata à dupla, servindo Saralvada como um bom azar. Rio Verde não anda grande coisa.

4.º PAREO — 1.400 METROS

As "maquinas" reservadas Lohengrin e Lily estão em condições de brilhar, mas o pote parece melhor. Normalista, em melhores condições, e Jaguaré, que já correu bem, vão brigar pela dupla, se não vingar mesmo a "dobradinha" da casa.

5.º PAREO — 1.500 METROS

Lovelace é sério candidato à vitória. Gostamos de Serra Negra para o segundo posto, mas essa fórmula terá em Vitória do Palmar uma grande adversária. Califa progrediu algumas coisas e pode aparecer entre os primeiros.

6.º PAREO — 1.200 METROS

Anacron reapareceu com privados satisfatórios e aqui venderá por alto preço a derrota, se vender. São grandes candidatos ao segundo posto, com possibilidades mesmo de vitória, Maná e Edson. Hazy está melhorando aos poucos e constitui agora boa indicação aos azaristas.

7.º PAREO — 1.400 METROS

Pacalano anda muito bem e está em companhia acessível. Deve ganhar facilmente, se prevalecer a lógica. Carinho, Polcaro e até Irapianga constituem uma tríplice de grande respeito com relação à dupla.

8.º PAREO — 1.300 METROS

Satiro vai repetir o seu último sucesso. E' impecável o seu estado e a turma está desafiada. Serve para o segundo posto o Alvor, em bom estado, e Itororó, como a diferença. Denbilly anda como nunca e é sempre uma adversária de certo respeito.

9.º PAREO — 1.500 METROS

Mirapiara, que andou frequentando melhores turnos, está muito bem no pareo e deve ganhar. Serve para a dupla o Mustafá, mas Palmeiras é carta da carreira. Há fé em Diolani.

MONTARIAS

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de amanhã, à tarde, no Hipódromo Brasileiro:

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.40 horas.

Kls. 1 Viscondessa, J. Mesquita . 53

2 Dalmata, L. Rigoni . 55

3 B. Dourada, S. Batista . 55

4 Francita, n'correrá . 55

5 Etincelle, A. Aleixo . 55

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.10 horas.

Kls. 1 El Toro, J. Mesquita . 55

2 Cachimbo, A. Araújo . 55

3 Dengoso, n'correrá . 55

4 Islete, S. Batista . 55

5 Jeruqui, A. Ribas . 55

6 Bom Destino, O. Ulloa . 55

Encerrada com chave de ouro a temporada de 49

PINKERTON, PRODUZINDO ATUAÇÃO SURPREENDENTE, GANHOU A CARREIRA CENTRAL DOS "BETTINGS" — FAISCA VENCEU A ELIMINATORIA DA GERAÇÃO, MARROEIRO, MORENA, TAQUARI, CILCLE, BOABDIL E SING SING, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE DE ONTEM MOVIMENTO GERAL

Não podia ter sido mais brilhante o encerramento de estação turfística de 49. O festival de ontem, em Cidade Jardim, apresentou uma grande assistência e muito animada estiveram as apostas.

A reunião não foi inteiramente desastrosa. A "catedral", já que sete dos oito grandes favoritos pagaram pela. Mas, na verdade, apenas Morena e Faísca corresponderam inteiramente ao favoritismo a que foram elevadas.

O festival de ontem teve uma nota triste — a vitória de Pinkerton, em completo desacordo com suas corridas anteriores.

Luís Gonzales e Ramon Rolas são os campeões das estatísticas de 49. E ambos passaram em branco a jornada de ontem. Nem Gonzales dirigiu um vencedor, nem Ramon viu ganhar um dos seus pensionistas.

Olavo Rosa, segundo colocado dentre os jockeys, pilotou dois vencedores, aproximando-se, assim, do mestre, mas ainda lhe ficou a um corpo.

O Fabbri, segundo colocado na luta dos treinadores, também não teve a satisfação de ver um seu pensionista ganhador. Mais feliz foi o Dedé, que guardou um triunfo e tudo saiu bem. A vitória de Pinkerton lhe deu o empate com Fabbri no segundo posto da estatística.

MARROEIRO NO 1.º PAREO

Marroeiro, desta feita teve julho. Largou, correu direitinho; abriu um pouco na entrada da reta, mas voltou a fugir dos adversários e chegou em primeiro ao marcador. Ganhador e não chegou a surpreender aos apostadores.

Jaguara, que tirou assinalatura do segundo posto, voltou a formar a dupla. Chegou caindo e o Gonzales teve de "carregar-la" para ficar com o segundo.

Flying Wing completou o marcador, mas fora de place.

MORENA NO PAREO DOS APRENDIZES

Morena foi a favorita do parêo de aprendizes e jockeys não ganhadores na temporada de 10 vitórias. E correspondeu inteiramente, com o Cataldi fazendo posição e todo correspondendo melhor preparada, portou-se bem e rematou em segundo, pagando Quilina, que não teve uma direção muito feliz, o terceiro place.

Nada produziram Polarina e Urubitinga, muito falada.

FAISCA NA ELIMINATORIA

Olavo Rosa lavrou um título. Montou bem e dirigiu melhor a Faísca, na eliminatória de quilômetros. Conheceu a vitória. Um presente de fim de ano.

Charlotte correu muito. Ameaçou em grande parte a vitória de Faísca, mas depois se contentou mesmo com o segundo posto.

Novela chegou em terceiro lugar, fora de place.

TAQUARI DE LAÇO A LAÇO

Desprezado inexplicavelmente pelos apostadores, ganhou mesmo o candidato do retrospecto — Taquari, com o Breillo procurando correr à posição. Sereno estava o piloto.

Carandá largou por dentro, em segundo, e nesse posto rematou seu compromisso, cabendo a terceira colocação a Geropiga, que a ocupou, aliás, desde o pulo.

Nunca estiveram em carreira Micandra e Lucatán, grandes favoritas.

CILCLE FACILMENTE

Cilcle, desprezado nas apostas, muito embora tivesse figurado honrosamente na estrela, ganhou agora e o fez de modo fácil. Pagou uma pouca polpuda — 76 por 10.

A favorita Graçola andou se escondendo em todo o percurso. Na reta, porém, nas barbas da Comissão, não teve outro remédio. Correu de verdade, mas era tarde e ficou apenas com o segundo.

Dondestá pagou o terceiro place e Helice terminou em quarto lugar, muito perto.

BOABDIL NO 1.º DOS BETTINGS

Hydra, a favorita, correu tudo o que sabia, mas Boabdil correu muito mais. Na reta apañou uma passagem por dentro e tirou logo dos papéis. Alcançou Hydra nos trecentos metros e depois de alguma luta dominou a situação. Fugiu e ganhou com luz.

A favorita ficou em segundo e Arapuan terminou no terceiro posto.

PINKERTON POS AS MANGUEIRAS DE FORA

Não se recomendava o Pinkerton, pelas últimas corridas. Mas ele acabou ganhando, não facilmente, é verdade, mas legitimamente. Pos as mangueiras de fora, como se diz, e deve ter agradado o rateio de 137 por 10.

Cabotino, grande favorito, portou-se bem e esteve a pique de ganhar. Mas, no final, foi alcançado e suplantado pelo piloto de Pierre, ficando mesmo com o segundo posto.

Gengue correu bem em todo o direito e pagou o terceiro place.

SING SING NÃO RESPEITOU OS NOVOS ADVERSÁRIOS

Sing Sing subiu de turma mas não respeitou os novos adversários. Meteu patas de verdade e ganhou o parêo final, dando a Olavo Rosa a segunda vitória da tarde.

Itanora ficou com o segundo posto, depois de fazer todo o

PEDIDO DE AUXÍLIO

O sr. José Natal, acasado há muito de doença do pulmão, acha-se internado no sanatório do Hospital de São Paulo, em São José do Rio Preto, solicitando auxílio para a compra de medicamentos. Qualquer doação poderá ser encaminhada ao endereço supra ou aos cartórios desta folha.

"train" e Boricão, da parella favorita, pagou o terceiro place. Caviar teve uma carreira cheia de peripécias contrárias.

MOVIMENTO GERAL

Foram as seguintes os resultados gerais das diversas corridas de ontem, em Cidade Jardim.

1.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Marroeiro, 56 ks., V. Pinheiro F.; 2.º Jaguara, 55 ks., L. Gonzales; 3.º Flying Wing, 54 1/2 ks., O. Reichel; 4.º Douradinho, 56 ks., O. Rosa; 5.º Haragano, 56 ks., P. Var; 6.º Edillo, 56 ks., A. Nobrega. Tempo: 99". Rateios: Vencedor, Cr\$ 30,00; dupla (14) Cr\$ 35,00; Placês: Cr\$ 19,00 e Cr\$ 14,00. Movimento: Cr\$ 631.960,00. Tratador: P. Borroni. Proprietário: Natalio M. Zalzman.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Miraluno e Chita.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	25,00
1.º Jaguara	24,00	13	63,00
2.º Flying Wing	41,00	23	114,00
3.º Edillo	79,00	24	66,00
4.º Haragano	160,00	34	75,00
5.º Douradinho	157,00	33	868,00
		44	412,00



Marroeiro de ponta a ponta construiu a sua vitória. A favorita Jaguara em segundo.

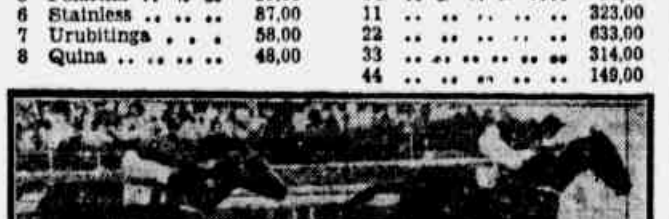
2.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Morena, 54 ks., A. Cataldi; 2.º Cherie, 53 ks., M. Signoret; 3.º Quilina, 56 ks., R. Benitez; 4.º Staliness, 56 ks., A. Altran; 5.º Polarina, 54 1/2 ks., A. Neri; 6.º Corso, 55 ks., P. Sobreiro; 7.º Urubitinga, 54 ks., A. Tucillo; 8.º Outrotanto, 55 ks., R. Corrêa. Tempo: 85". Rateios: Vencedor, Cr\$ 32,00; dupla (12) Cr\$ 56,00; Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 18,00. Movimento: Cr\$ 742.020,00. Tratador: A. Magalhães. Proprietário: Mansur José Farhat.

A ganhadora é zaina, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Ouro Negro e Joanninha.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	13	Duplas	53,00
2.º Corso	308,00	14	31,00
3.º Cherie	47,00	23	85,00
4.º Outrotanto	334,00	24	79,00
5.º Polarina	59,00	34	54,00
6.º Staliness	87,00	11	323,00
7.º Urubitinga	58,00	22	633,00
8.º Quilina	48,00	33	314,00
		44	149,00



Ganhou como quis a favorita Morena. Cherie em segundo e Quilina, mal conduzida, em terceiro.

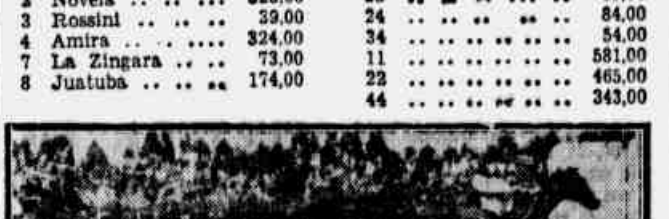
3.º PAREO — 1.000 METROS

1.º Faísca, 53 ks., O. Rosa; 2.º Charlotte, 53 ks., P. Var; 3.º Novela, 53 ks., E. Vieira; 4.º Rossini, 55 ks., R. Zamudio; 5.º La Zingara, 55 ks., L. Gonzales; 6.º Justuba, 50 1/2 ks., J. Alves; 7.º Amira, 53 ks., W. Masala. Não correu Almirante. Tempo: 62". Rateios: Vencedor, Cr\$ 22,00; dupla (13) Cr\$ 34,00; Placês: Cr\$ 15,00 e Cr\$ 15,00. Movimento: Cr\$ 871.340,00. Tratador: M. Farrajota. Criador: Hiras Faxina. Proprietário: o criador.

A ganhadora é alazão, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Congratulados e Bright.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	51,00
1.º Charlotte	35,00	14	73,00
2.º Novela	223,00	23	39,00
3.º Rossini	39,00	24	84,00
4.º Amira	324,00	34	54,00
5.º La Zingara	73,00	11	581,00
6.º Justuba	174,00	22	465,00
		44	343,00



Faísca deu a Olavo a primeira vitória da tarde. Foi a favorita. Charlotte apareceu no segundo posto.

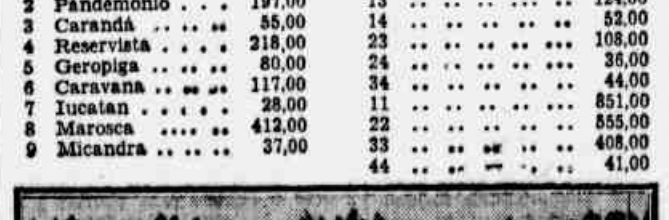
4.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Taquari, 54 ks., E. Vieira; 2.º Carandá, 54 ks., N. Perelra; 3.º Geropiga, 54 ks., P. Var; 4.º Micandra, 55 ks., L. Gonzales; 5.º Pandemonio, 54 1/2 ks., R. Corrêa; 6.º Lucatán, 56 ks., O. Rosa; 7.º Caravana, 54 ks., R. Zamudio; 8.º Marosca, 56 ks., A. Nobrega; 9.º Reserriata, 58 ks., J. Altran. Tempo: 76". Rateios: Vencedor, Cr\$ 83,00; dupla (12) Cr\$ 112,00; Placês: Cr\$ 26,00, Cr\$ 23,00 e Cr\$ 34,00. Movimento: Cr\$ 1.026.550,00. Tratador: O. N. Motta. Proprietário: Heltor Valente.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu no Paraná e é filho de Sable e Cortada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	13	Duplas	124,00
2.º Pandemonio	197,00	14	52,00
3.º Carandá	55,00	23	108,00
4.º Reserriata	218,00	24	36,00
5.º Geropiga	80,00	24	44,00
6.º Caravana	117,00	34	851,00
7.º Lucatán	28,00	11	855,00
8.º Marosca	412,00	22	408,00
9.º Micandra	37,00	33	41,00
		44	



De ponta a ponta e fácil a vitória de Taquari, desprezado nas apostas. Carandá e Geropiga completaram o marcador.

5.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Cilcle, 53 ks., W. O. Silva; 2.º Graçola, 54 ks., W. Masala; 3.º Dondestá, 56 ks., O. Rosa; 4.º Helice, 51 1/2 ks., J. Alves; 5.º Katiuska, 53 ks., J. Taborda; 6.º Casandra, 54 ks., S. Godoy; 7.º Tucsa, 54 ks., P. Var; 8.º Relancina, 54 ks., A. Cataldi; 9.º Beatriz, 51 ks., F. Sobreiro. Tempo: 84". Rateios: Vencedor, Cr\$ 76,00; dupla (14) Cr\$ 33,00; Placês: Cr\$ 14,00, Cr\$ 11,00 e Cr\$ 12,00. Movimento: Cr\$ 988.650,00. Tratador: A. Pliotti. Proprietário: Alvaro Rosa.

A ganhadora é castanha, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Iléno e D. Anacleto.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	28,00
1.º Graçola	20,00	13	76,00
2.º Beatriz	359,00	23	96,00
3.º Dondestá	35,00	24	58,00
4.º Katiuska	178,00	34	130,00
5.º Helice	97,00	11	338,00
6.º Casandra	432,00	22	197,00
7.º Tucsa	326,00	33	1.856,00
8.º Relancina	147,00	44	434,00



Cilcle ganhou facilmente e Graçola, sem querer, tirou o segundo, ficando Dondestá com o terceiro posto.

6.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Boabdil, 56 ks., O. Reichel; 2.º Hydra, 54 ks., R. Zamudio; 3.º Arapuan, 56 ks., J. Nascimento; 4.º Egito, 53 ks., J. Alves; 5.º Iron, 56 ks., P. Var; 6.º Helena, 53 ks., M. Signoret; 7.º Jaty, 54 ks., S. Godoy. Tempo: 98". Rateios: Vencedor, Cr\$ 36,00; dupla (13) Cr\$ 34,00; Placês: Cr\$ 18,00 e Cr\$ 13,00. Movimento: Cr\$ 906.550,00. Tratador: F. Biernasky. Proprietário: Arceio Lima.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu no Paraná e é filho de Pike Barn e Arranque.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	43,00
1.º Hydra	20,00	14	42,00
2.º Egito	48,00	23	70,00
3.º Iron	475,00	24	84,00
4.º Helena	382,00	34	58,00
5.º Jaty	77,00	22	822,00
6.º Arapuan	95,00	33	704,00
		44	290,00



Boabdil, no final, dominou a favorita Hydra, que ficou com o segundo posto.

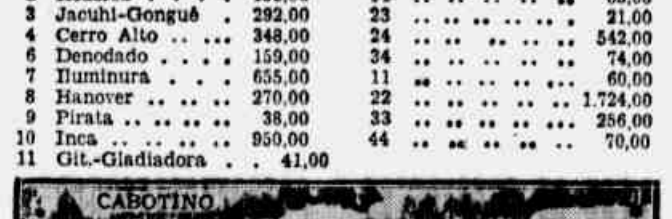
7.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Pinkerton, 54 ks., P. Var; 2.º Cabotino, 56 ks., L. Gonzales; 3.º Gogouê, 54 ks., A. Altran; 5.º Hanover, 56 ks., O. Grema Jr.; 6.º Gitana, 56 ks., O. Reichel; 7.º Pirata, 56 ks., J. Nascimento; 8.º Denodado, 52 ks., N. Pereira; 9.º Dorothéa, 53 1/2 ks., R. Zamudio; 10.º Gladiadora, 47 ks., R. Corrêa; 11.º Ilumina, 51 ks., J. Taborda; 12.º Inca, 54 ks., L. Lobo; 13.º Jaculi, 55 ks., M. Signoret; 14.º Cerro Alto, 51 1/2 ks., J. Graça. Tempo: 57". Rateios: Vencedor, Cr\$ 137,00; dupla (13) Cr\$ 63,00; Placês: Cr\$ 32,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 63,00. Movimento: Cr\$ 1.111.790,00. Tratador: W. P. Mendes. Criador: Roberto Oliveira Adams. Proprietário: Stud Feliche.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Enigma e Sunaki.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	127,00
1.º Cabot-Dorothéa	23,00	14	63,00
2.º Hedera	153,00	23	21,00
3.º Jaculi-Gogouê	292,00	24	542,00
4.º Cerro Alto	348,00	34	74,00
5.º Denodado	159,00	11	60,00
6.º Ilumina	655,00	22	1.724,00
7.º Hanover	270,00	33	286,00
8.º Pirata	38,00	44	70,00
9.º Inca	950,00		
10.º Glit-Gladiadora	41,00		



Produziu situação em desacordo com suas corridas anteriores, ganhou Pinkerton a central dos "bettings". Cabotino, o favorito, em segundo, e Gogouê salvou o terceiro place.

8.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Sing Sing, 52 ks., O. Rosa; 2.º Itanora, 47 ks., R. Corrêa; 3.º Boricão, 52 ks., J. Nascimento; 4.º Caviar, 56 ks., L. Gonzales; 5.º Ralo, 54 ks., A. Tucillo; 6.º Flautim, 52 1/2 ks., O. Grema Jr.; 7.º Kid Glove, 54 ks., A. Cataldi; 8.º Mariem, 58 ks., G. Santos; 9.º Viagem, 54 1/2 ks., N. Monteiro. Não correu Malinquer. Tempo: 91". Rateios: Vencedor, Cr\$ 87,00; dupla (14) Cr\$ 87,00; Placês: Cr\$ 15,00, Cr\$ 13,00 e Cr\$ 11,00. Movimento: Cr\$ 1.079.950,00. Tratador: C. Arthur. Proprietário: Milton A. Barbosa.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	39,00
1.º Caviar-Boric	25,00	13	53,00
2.º Mariem	42,00	14	31,00
3.º Viagem	330,00	23	137,00
4.º Flautim	261,00	24	58,00
5.º Itanora	38,00	11	120,00
6.º Kid Glove	154,00	22	686,00
7.º Ralo	145,00	33	1.195,00
		44	167,00

A ganhadora é castanha, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Hiss Highness e Donita.

Movimento geral de apostas: Cr\$ 7.328.810,00. Movimento dos concursos: Cr\$ 290.235,00. Movimento dos portões: Cr\$ 30.500,00. Rala de grama leve os paros 3.º e 4.º: os demais em areia leve.

AMEAÇA RUIR A ESTRUTURA

(Conclusão da 3.ª página).

do em vista o que dispõe o Código do Atleta Amador.

A situação desses militantes já foi definida. Nada há de desconhecido pela entidade máxima nacional. Uma situação realmente anômala se apresenta para o atletismo de São Paulo em face da decisão da entidade máxima nacional.

É possível que o processo tenha sido instruído com imperfeição, como precipitado foi a atitude da F. P. A. em face da Portaria 37, de 1946, entretanto, é indiscutível que as provas existem e que o julgamento futuro não poderá de maneira alguma modificar os rumos a tomar, a não ser a observância dos preceitos do Código do Atleta Amador, que estabeleceu condições rigorosas neste sentido e cuja modificação foi repelida no Congresso dos Jogos Olímpicos de Londres.

Errou a F. P. A. ao adotar medidas que escapavam à sua alçada. Por outro lado também errou a entidade máxima, ao ter conhecimento de que uma das suas filiais transgredia as recomendações da Portaria 37, de 1946, e ao deixar para apreciar o caso apenas diante do recurso interposto por um dos filiados à especialização regional. O que não pode é o esporte amador de nossa terra ser rudemente atingido, apenas por conveniência de grupos, pois a existir com a burla aos sagrados princípios a que propôs defender, é preferível não existir.

Está, pois, diante dos paulistas um problema de suma gravidade, requerendo por isso bom senso da-

O SESC-SENAC NA CORRIDA DE "SÃO SILVESTRE"

Tomando parte ativa nas comemorações do 25.º aniversário da corrida de São Silvestre, organizada pela "A Gazeta Esportiva", o departamento esportivo do Serviço Social do Comércio (SESC) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) ofereceram aos comerciantes melhor colocados na tradicional competição esportiva, vários e valiosos prêmios.

Ainda recentemente, em visita à redação daquele jornal especializado em esportes, o dr. Bráulio Machado Neto, presidente dos Conselhos Regionais do SESC e SENAC, informou que os prêmios destinados aos comerciantes são os seguintes: — estada gratuita na Colônia de Férias "Rui Fonseca", de Bertolito, aos dois primeiros colocados entre os comerciantes; um vale mensal de refeições no restaurante do SESC ao terceiro melhor colocado; e um vale quinquenal ao 4.º; uma bolsa de estudos no SENAC, ao 5.º melhor colocado; e medalhas de prata do 6.º ao 10.º. Esses prêmios são destinados aos comerciantes da capital.

Aos atletas comerciantes do interior, os prêmios são os seguintes: — estada gratuita na Colônia de Férias "Rui Fonseca" aos dois primeiros colocados; ao terceiro melhor colocado uma taça e medalhas do 4.º ao 10.º colocados.

queles que se encontram à frente dos nossos clubes e entidades especializadas, para que não venha a se registrar um colapso irreversível, apenas para satisfazer os apetites de elementos que pretendem transformar o nosso esporte num balcão vulgar.

É econômico usar panelas de aço inoxidável

ECONOMIA NO CONSUMO

As panelas de aço inoxidável são de duração indefinida. O cozimento dos alimentos se processa com menor intensidade de calor, poupando consumo de gás, do que resulta uma economia que rapidamente faz recuperar seu custo.

O melhor presente UTIL E AGRAVAVEL
Bateria de cozinha DE AÇO INOXIDÁVEL

Fracalanza

As panelas de aço inoxidável Fracalanza trazem a garantia de uma marca reputada pela qualidade de seus produtos.

PRODUTOS DA METALÚRGICA FRACALANZA S/A — SÃO PAULO

Foi instituída a obrigatoriedade da mistura na farinha de trigo distribuída ao consumo

Uma saca do produto puro para uma mista com 5% de raspa de mandioca a proporção estabelecida — Vigorará até o escoamento dos remanescentes dos "stocks" de raspa — Excluída da medida a farinha destinada ao consumo doméstico e fabricas de macarrão

Tendo em vista instruções recebidas da Comissão Central de Preços, resolveu ontem o vice-presidente da C.E.P., em virtude do plano de organização não ter comparado em número suficiente há já algumas sessões, avocar o problema do abastecimento de farinha de trigo.

A medida aprovada pelo sr. Paulo Ribeiro da Luz tem por objetivo, conforme determinou a C.E.P., escorar os remanescentes dos estoques de farinha de raspa de mandioca, cuja produção foi provocada por um apelo do governo, na ocasião em que havia escassez de trigo. Nessas condições, como consta da própria portaria, tão logo seja consumido o que ainda resta de farinha de raspa de mandioca, será assinado novo ato, extinguindo definitivamente a mistura, restaurando-se a fabricação exclusiva do pão puro.

V — As Comissões Municipais de Preços deverão fiscalizar o trânsito de farinha de trigo em seus municípios, fazendo cumprir com o máximo rigor, as exigências dos itens II e III desta Portaria.

VI — O menino ficam obrigados a apresentar a Comissão Estadual de Preços, de 15 em 15 dias, os documentos habéis que comprovem a compra de 5% de farinha de raspa de mandioca, a que se referem o item desta Portaria.

VII — Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação e terá vigência até o total esgotamento dos atuais estoques de farinha de raspa de mandioca, revogadas as disposições em contrário.

SECÇÃO SINDICAL

Os mais importantes acontecimentos sindicais do ano que passou

Vamos dar abaixo um resumo dos principais acontecimentos sindicais ocorridos no país. O ano de 1949 foi produtivo de não somente no panorama estadual e nacional mas também no âmbito internacional. O mais importante talvez, para os dirigentes que no momento se encontram a frente das entidades sindicais, foi a criação da Confederação Internacional dos Sindicatos Livres, na qual estão representados os conhecidos líderes sindicais brasileiros. A finalidade dessa nova associação, segundo nos explicou o sr. Luiz Mendes, presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, é, além daquelas que são próprias de todas as entidades em que se reúnem trabalhadores para a defesa dos seus direitos, o combate aos extremismos da direita e da esquerda. A primeira reunião da nova Confederação se realizou em Londres, estando presente numerosa representação brasileira.

No ano de 1949 realizaram-se ainda numerosos congressos de trabalhadores. Os dois mais importantes foram o Congresso Nacional dos Trabalhadores na Indústria e o III Congresso dos Empregados em Estabelecimentos Bancários. O primeiro se realizou em Petrópolis e nele estiveram representadas todas as categorias profissionais das que trabalham na indústria. Foram tratadas questões de suma importância e que sempre preocuparam trabalhadores e governantes, tais como a participação nos lucros das empresas, a segurança no trabalho, a vida sindical. Numerosas foram as sugestões apresentadas. O III Congresso dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, que também reuniu bancários de todo o país, realizou-se em nossa capital. Haveria, portanto, aumento de salários, questão previdencial foram esses os assuntos debatidos com mais calor, tendo sido marcada a data do próximo Congresso, a realizar-se em março deste ano.

Os trabalhadores ferroviários tiveram uma bela vitória com o restabelecimento da antiga lei de aposentadoria, de inspiração do velho especialista em legislação social que é o sr. Eloy Chaves. Com essa lei, voltam a aposentarem-se aos trinta e cinco anos de serviço, com os vencimentos integrais, o que antes não ocorria. A lei atinge também os trabalhadores na indústria de gás, energia elétrica e carvão urbano. Infelizmente, a questão da aposentadoria integral, após determinado ano de serviço, é letra morta na legislação brasileira. Não a gozam nem os trabalhadores na indústria nem os comer-

cialistas. Trabalhador brasileiro, é costume dizer-se, só se aposenta depois de a doença o impedir de continuar trabalhando. Aliás, não se compreende a disparidade de situações entre o comerciante e o industrial de um lado e de outro o funcionário público.

No que diz respeito ainda à aposentadoria, o ano de 1949 foi produtivo em descontentamento. Especialmente os segurados do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários reclamaram diversas vezes contra a falta de critérios dos serviços médicos dessa autarquia, suspendendo antigas licenças por enfermidade. Dessa forma, fomos informados que um associado cego do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação teve sua licença suspensa. O mesmo ocorreu com dois associados inválidos do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Borracha, licenciados há cerca de oito anos.

Estiveram e continuam ainda agitados os meios comerciais, com a tentativa de algumas empresas, no sentido de mudar o horário do comércio. A primeira empresa que conseguiu realmente modificar o horário de seu estabelecimento foi a "Sears Roebuck", para grande descontentamento dos comerciantes em geral. Movimentando-se, a Federação dos Empregados no Comércio, liderada pelo sr. Angelo Parmigiani, e as quatro outras entidades do chamado "grupo comércio", conseguiram levar a efeito um grande movimento de opinião. Sua atitude foi logo a seguir apoiada pelos mais diversos sindicatos. O mais interessante é que os próprios empregados não estão satisfeitos com o privilégio obtido por aquela empresa. E, contra, também, a mudança do horário, o sr. Alexandre Duarte, diretor da Associação Comercial de São Paulo e presidente do Sindicato Comércio Varejista de Genêros Alimentícios.

Na Associação dos Funcionários Públicos do Estado de S. Paulo, os acontecimentos mais importantes do ano que passou foram indubitavelmente a discussão e finalmente aprovação do faturamento "209", que veio de certa forma reajustar os vencimentos daqueles servidores. O interessante é registrar uma frase do secretário geral daquela entidade, falando a respeito dos fatos que sobrenaturalmente interessaram

AGRICULTURA E PECUÁRIA

Vantagens do cultivo do feijão da seca como cultura intercalar do milho

A CULTURA CONSOZIADA E O MELHOR APROVEITAMENTO DO TERRENO — A CONSOZIADA NA FORMAÇÃO DE CULTURAS PERMANENTES OU SEMI-PERMANENTES — O FEIJÃO DA SECA INTERCALADO COM A CULTURA DO MILHO DÁ BONS RESULTADOS — QUANDO E COMO DEVE SER PLANTADO O FEIJÃO DA SECA — CONCLUSÕES PRÁTICAS DESSA CONSOZIADA

A consorciação é um processo de cultivo muito utilizado nas hortas, dando o aproveitamento econômico do terreno por duas ou mais culturas, ao mesmo tempo. Denomina-se também esse modo de plantar, cultivo intercalado ou culturas intercaladas.

Nas grandes culturas esse sistema de cultivo é muito utilizado quando se está formando determinada cultura; tal é o caso do café em que se planta milho até certa idade da rubiacea, aproveitando-se dessa maneira o terreno ao mesmo tempo que sombrela os pés novos de café. Também na formação dos pomares de citrinos costuma-se aproveitar o terreno antes que o pomar entre em produção plantando-se milho, feijão etc., desde que o solo seja relativamente fértil. Pelo contrário, essa plantação intercalar seria uma leguminosa que, como adubo verde, deveria melhorar o terreno. Nesse caso, a adubação verde, o feijão de porco, por exemplo, deveria permanecer até pouco antes do pomar entrar em franca produção. Outra consorciação interessante, aliás muito usada entre nós, é o feijão com a cana de açúcar. A cana plantada em fevereiro (cana de ano e meio) e a distância de 1,50, nada sofre com a plantação de uma linha de feijão intercalar que desenvolve perfeitamente e produz regularmente, antes que a cana o prejudique.

A consorciação entre plantas de ciclo curto não é, entretanto, muito comum, contando-se poucos casos em que os resultados são satisfatórios.

Uma das consorciações mais econômicas, que têm dado bons resultados, é a do milho com o feijão da seca. Não aconselhamos, entretanto, a consorciação do milho com o feijão das águas (quando se planta em setembro-outubro) por vários motivos, entre os quais sobressaem:

a) o feijão iria concorrer com o milho, pois ambos desenvolveriam ao mesmo tempo; b) o feijão seria fatalmente prejudicado, florescendo e frutificando justamente quando o milho sombrela excessivamente o solo; c) colheita trabalhosa do feijão em meio do milho, prejudicando o milho; d) pouco rendimento.

A intercalação do milho com o feijão das águas é pois condenada sob todos os aspectos. O mesmo não acontece quando se consorcia o milho com o feijão da seca, sendo esta consorciação de grande alcance econômico e de bom rendimento por parte de ambas as culturas.

QUANDO E COMO DEVE SER PLANTADO O FEIJÃO DA SECA COMO CULTURA INTERCALADA AO MILHO

Quando o milho começa a amarelar e apresentar os primeiros sintomas de declínio em sua vegetação, o que geralmente se dá em meados ou fins de fevereiro, começa-se uma boa cultura, procurando escarificar bem o solo, com o fim de preparar o terreno para o feijão que vai ser semeado.

O feijão é semeado em pequenas covas com quatro ou cinco sementes cada uma a distância aproximada de 30 centímetros, no mesmo sentido e ao meio das linhas de milho. O feijão nesta época encontrará ambiente de

terra favorável para nascer, e vai desenvolvendo à medida que se cam as folhas do milho, recebendo portanto, cada vez mais luz e calor. Não haverá concorrência, porque, daqui por diante, o milho

é um estudioso de culturas consorciadas, fez experiências de consorciação de milho e feijão da seca, chegando às seguintes conclusões:

I — Que a cultura do feijão

bra projetada pelas plantas de milho é cada vez menor, mas isso só se verifica em anos muito

favoráveis. Como, porém, é muito comum sobrevirem secas a partir de abril, achamos mais acer-

Por
JOSÉ VIEIRA DA SILVA,
eng. agrônomo



Este milho já atingiu o apogeu, começa a apresentar os primeiros sintomas de declínio em sua vegetação, amarelecendo paulatinamente a folhagem. Este é o momento oportuno para semear, como cultura intercalada, o feijão da seca.

da seca é muito viável como cultura intercalada ao milho, isto é, logo que as suas folhas entrem a amarelar e se tornem pendentes.

III — Que, tomando-se as melhores produções de nossas experiências, temos uma produção de 800 quilos de feijão por hectare, o que compensa sobramente sua cultura, por este processo, que em resumo só consiste de uma escarificação mecânica, como preparo de solo, e da semeadura, sementes e

colheita; nem ao menos uma capina exige, como trato cultural.

IV — Que a maior porcentagem de palha (casca das vagens) em relação ao peso dos grãos, verificada nas culturas de feijão, provém do fato de um amadurecimento menos regular, produto do florescimento desigual, em virtude do maior sombreamento produzido pela cultura principal.

Foi pena que os velhos ensinamentos de F. W. Dafert, o primeiro diretor do Instituto Agrônomo de Campinas, sobre os efeitos e o valor do "composto" na adubação do café, escritos em 1893, não tivessem agido em nosso meio agrícola com a força com que, na Índia, na Inglaterra e em tantos outros países, começaram a agir. Nesses países, em verdade as mesmas ideias, espalhadas por Albert Howard, estão a realizar verdadeira revolução na restauração da fertilidade das terras consideradas "egóticas". Há quase sessenta anos, Dafert salientava a importância que a mistura de todos os resíduos vegetais e animais proporcionaria ao equilíbrio e manutenção de uma lavoura. Se tal prática tivesse sido adotada, ainda hoje, em terras agora cobertas de pastagens pobres, veríamos lavouras de café, de algodão, de milho, de arroz e outras em pleno vigor, produzindo colheitas econômicas iguais às das chamadas terras "novas" ou "virgens".

O eminente sábio dizia: "No primeiro período de desenvolvimento do café, o estercor animal exerce o melhor efeito, sobre a planta, em comparação com outros tipos de adubos; o emprego da casa de café também produz bom efeito, mas o racional será transformar a casa junto com o estercor e outros resíduos em "composto".

E' verdade que a técnica recomendada então destoa da que a experiência indiana e inglesa vem mostrando ser melhor. Naquela época, um "composto" de seis partes analisadas em Campinas mostrou ter 28% de água, 36% de matéria orgânica, 5,3% de azoto, 1,7% de ácido fosfórico, 2,2% de potássio e 4% de calcário.

Entretanto, força é aceitar que, se em alguns pontos há certa diferença entre o sistema de preparo do "composto" que Dafert adotou em São Paulo e o atual, há sessenta anos, e o ora em uso em diferentes países, os princípios são idênticos.

Mas não somente na lavoura do café — a "composto" está fadado a desempenhar papel de relevância. Segundo o que se avalia em outros países, os efeitos são visíveis logo no primeiro ano em qualquer outra cultura, seja de algodão, milho, arroz, feijão, glúcos, fibras, frutas e outras.

Um município que cuida da fertilização das suas terras, aproveitando todos os resíduos vegetais e animais na preparação do "composto" realiza obra tão útil como a construção de escolas ou estradas. Ocasionalmente, o eco das palavras, no século passado, pronunciou o grande diretor que orientou em seus primeiros o nosso principal instituto de pesquisas agrícolas. Proclamava ele em Campinas: "Recomendo a todos os lavradores paulistas, desde já, a instalação de depósitos de "composto" porque os seus efeitos na lavoura são simplesmente magníficos. E aceitando a recomendação, passamos a aplicá-la de modo generalizado.

Vejam, inicialmente, o que se denominou "composto" segundo já o definia em 1893, o primeiro diretor do Instituto Agrônomo de Campinas: "O adubo denominado "composto", dizia o dr. F. W. Dafert, é uma mistura de todos os resíduos, restos e materiais substanciais em valor imediato, existentes ou produzidos na fazenda, reunidos e preparados para fins de estruminação. Todas as capinas, ramos, folhas, cinzas, mato capinado, lama de tanques, lixo, restos de cozinha, palha de café, de milho, de feijão e outras, sangue, cabelos, ossos, etc., e colocados em montes irrigados periodicamente até a decomposição completa, dão um adubo de primeira ordem, cuja riqueza dependerá naturalmente dos componentes empregados".

"Composto" é pois, o adubo orgânico resultado da fermentação e digestão de micro-organismos — bactérias, fungos, etc., sobre resíduos vegetais e animais, obtidos

de grande parte do valor do

de grande parte do valor do

de grande parte do valor do

SANEAMENTO RURAL

Medidas profiláticas visando o combate às verminoses que infestam a zona rural — O combate ao Bocio endêmico, pelo emprego do sal iodado, é uma medida imprescindível — Levantar as zonas campestres um mínimo de conforto da cidade para evitar o exodo progressivo que

Além dos pequenos cuidados de saneamento, alguns mais de órbita particular e dependentes de concomitantes de trabalho educativo e de elevação de nível de vida, temos de lutar as grandes obras de saneamento rural, que vêm sendo levadas a efeito, principalmente no que concerne a malaría, com as destituições domiciliares, as obras especiais, planejadas umas e em execução outras, todas abrangendo aspectos de saúde, no rio Doce, no rio São Francisco, na Baixada Fluminense, no rio Amazonas, no pântano das secas, etc. Então, quanto ao rio São Francisco, o Regimento Interno da Comissão, nova autarquia constituída pelo governo da República, nos termos de lei constitucional, esse Regimento é um verdadeiro programa de saneamento rural, de recuperação sob todas as formas.

Quanto às verminoses em geral, à esquistossomose em particular, às disenterias de causa específica, às diarreias em geral, às febres tifóide e paratífóide, às teníases (solitárias), às foscias e instalações sanitárias completas não são propriamente seus tumores, cosmicamente se divulga, mas contribuiu extraordinariamente para que elas deixem de ser problemas sanitários graves, de vez que aquelas providências interceptam um dos elos da cadeia epidemiológica. Trabalhos complementares são indispensáveis em cada caso, como por exemplo, na esquistossomose, onde a providência de saúde deve atingir o hospedeiro intermediário, que é um caramujo de vida puramente aquática; o dessecamento dos campos, a remoção de pequenas lagoas ou impedimento de viver. No caso das teníases, dificultar que cheguem aos suínos, principalmente, os excrementos humanos com os ovos, mas procurar também construir pocilgas higienicas.

Sobre a endemia bociosa, bocio endêmico pela carencia de iodo aos altiplanos afastados do litoral, que é a mesma endemia bocio-cretinica, muito se há a fazer no terreno profilático. A instituição do uso do sal iodado, com resultados maravilhosos nos Estados Unidos, Itália e Suíça, é providência que não devemos prolar por mais tempo, com iniciativas já iniciadas pela Fundação Brasil Central, Na Câmara Federal está em trânsito um projeto de lei a respeito do sal iodado, que se sugira o abreviamento de sua votação e sanção, mas que os legisladores e os técnicos atentem numa particularidade do consumo do sal da cozinha, da parte dos nossos sertanejos, há sempre preferência para consumir sal grosso, em vez de sal refinado (um dos observadores do fato é o sanitarista Hermes de Paula, do Centro de Saúde de Monte Claro).

Não podemos consentir que as nossas crianças continuem, em certas regiões do país, conforme tivemos ocasião de assinalar e demonstrar no inquérito feito no Estado de Minas, afirma Alvino de Paula, estigmatizadas pelo bocio endêmico, numa percentagem verdadeiramente calamitosa de 40, 50, 60, 70 e 84%, por falta de iodo nos alimentos, projetando um dos efeitos, numa entevista dolorosa, o espectro dramático dos retardados físicos e mentais, cretinos, do Brasil de amanhã, num presagio de decadência da nacionalidade.

E quando não vem o sal iodado, que se ative a propaganda para uso do iodo, em tintura alcoólica ou em solução iodo-iodada (solução de Lugol), com fim profilático da pele e que se de mão forte, que se faça mesmo propaganda intensa do uso do sal iodado, ao menos para a adubação complementar das hortas para consumo familiar. O sal de iodo do Chile, apesar de provir de regiões elevadas, tem sempre pequeno teor de iodo, o qual, indo ao solo, vicia ao organismo humano pelos produtos da flora, por aqueles produtos, geralmente de consumo diário, como ercolinha de cheiro, salsa, etc. Não adianta, por exemplo, a recomendação, vez por outra encontrada em "prezados alimentares", de consumo de agrião, pois o agrião de bocio endêmico, por ser aquela planta uma boa fonte de iodo: se o iodo está carente e o solo, a planta não terá onde tirá-lo em quantidade suficiente.

No combate a essa grave endemia, terá extraordinária influência a projetada e clamada interiorização da capital do país. Essa interiorização será a resolvidora de diversos problemas brasileiros e dentre estes o do bocio endêmico. Será a resolvidora de diversos problemas, inclusive porque, já tendo hoje a capital da nossa República os seus problemas de cidade e as intercorrelações rurais, mais ou menos solucionados, não podem os homens dos governos que lá se sucedem sentir a premência dos aspectos da vida sertaneja. Não sentem porque não vivem esses aspectos e mesmo aqueles que vão do interior exercer altos cargos no Rio de Janeiro e que conhecem essa realidade, por te-las vividos, ou se acomodam no "deixa ficar como está", ou tentando resolvê-los, encontram barreiras humanas e administrativas, às vezes intransponíveis.

A tuberculose é uma doença mais urbana do que rural, mas o intercâmbio que vem se acentuando entre populações urbanas e rurais, mercê da industrialização, traz sempre para as cidades, contingentes rurais indenes à peste branca, mas que dela serão presas fáceis nos meios urbanos supercontaminados. Daí a necessidade de se estender às po-

ulações rurais a vacinação anti-tuberculosa pelo BCG (bacilo de Calmette e Guérin) e esta é a opinião, dentre outras, do prof. Rafael de Paula Sousa, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose. Vacina inócua e eficaz, introduzida no Brasil em 1926, por Arlindo de Assis, hoje, ela faz parte, por lei federal, de 13 de novembro de 1948 do armamento anti-tuberculoso do país, sendo arma de fácil aplicação e de maior penetração na luta contra a tuberculose, na qual age como moderno comandante, conforme já afirmamos certa vez. A aplicação maciça da vacinação é questão internacional em plena ordem do dia. Há vista o que deliberou a Organização Mundial de Saúde (OMS), agência especializada da ONU, na qual, sanitaristas de 27 países ratificaram a campanha anti-tuberculosa, que está sendo levada a efeito em 9 países europeus, campanha que abrange, de início, a aplicação da profilaxia calmetiana em várias dezenas de milhões de crianças.

Do recelo de alguns de que a introdução rápida de modernos processos de transporte, de instrução, de educação, de prevenção de doença, possa agravar o contínuo exodo rural, chega-se a ouvir, da parte de homens rurais mais esclarecidos e mesmo de elementos cultos, até a afirmativa extravagante de que esses modernismos agravam o abandono dos campos, pela o indivíduo, com meios mais fáceis para conhecer onde a vida é melhor, ao menos na aparência, em pouco não quer mais a vida sofrível que leva, e lá vai de caminhada para as cidades. Daí as migrações que não cessam, desses deslocados dentro da própria patria. A ilusão a tirar ou a correção a ser feita é, ao contrário, que devemos aos campos, o conforto e o bem estar já destruídos em certas cidades e não impedir ou retardar que os benefícios a eles cheguem.

(Da tese do tema "Habitação rural. Saneamento rural. Alimentação da população rural", da II Conferência das Classes Produtoras, julho, 1949, contribuição da Sociedade Mineira de Agricultura, Henrique Furtado Portugal, chefe do S.P.E.S. da Secretaria de Saúde e Assistência de Minas).

EMPRESTIMOS DE REPRODUTORES

O Departamento da Produção Animal está procedendo à revisão deste serviço

O Departamento da Produção Animal, da Secretaria da Agricultura, está procedendo a uma completa revisão do Serviço de Empréstimos de Reprodutores a fim de lhe imprimir nova direção.

Nesse sentido, o diretor geral daquele Departamento acaba de determinar o envio, a todos os criadores inscritos naquela dependência, de circular consultando-se se ainda se interessam pelo empréstimo do animal que haviam solicitado há algum tempo.

O prazo para recebimento das respostas terminará no dia 16 do corrente mês. Logo que esgotado, será feita a revisão geral do assunto e traçados os planos necessários para dar a esse serviço, como é indispensável, orientação nova, conciliando os interesses dos criadores com os do Departamento, em benefício da Produção Animal do Estado.

As circulares foram remetidas aos criadores abaixo relacionados que, desde a data que segue a cada nome, estão inscritos como

(Conclui na 8.ª página).

(Conclui na 8.ª página).

(Conclui na 8.ª página).

(Conclui na 8.ª página).

(Conclui na 8.ª página).

(Conclui na 8.ª página).

(Conclui na 8.ª página).

(Conclui na 8.ª página).

(Conclui na 8.ª página).

(Conclui na 8.ª página).

(Conclui na 8.ª página).

(Conclui na 8.ª página).

(Conclui na 8.ª página).

(Conclui na 8.ª página).

(Conclui na 8.ª página).

(Conclui na 8.ª página).

(Conclui na 8.ª página).

(Conclui na 8.ª página).

(Conclui na 8.ª página).

(Conclui na 8.ª página).

(Conclui na 8.ª página).

(Conclui na 8.ª página).

(Conclui na 8.ª página).

(Conclui na 8.ª página).

(Conclui na 8.ª página).

(Conclui na 8.ª página).

(Conclui na 8.ª página).

(Conclui na 8.ª página).

(Conclui na 8.ª página).

(Conclui na 8.ª página).

(Conclui na 8.ª página).

(Conclui na 8.ª página).

(Conclui na 8.ª página).

(Conclui na 8.ª página).

(Conclui na 8.ª página).

TRATAMENTO CONTRA AS DOENÇAS MAIS COMUNS DA PEREIRA, MACIEIRA E MARMELEIRO

Em que consiste o tratamento no período hibernar — E' vantajosa a aplicação de calda bordalesa no período de vegetação — Normas para aplica-la

Para combater as doenças que, entre nós, costumam prejudicar a pereira, a macieira e o marmeleiro, especialmente a PODRIDÃO PRETA e a PODRIDÃO AMARGA (Black-rot e Bitter-rot), são necessários os seguintes tratamentos.

DURANTE O INVERNO

a) — Limpeza geral das árvores, pela supressão e imediata destruição pelo fogo, a fim de diminuir os focos de novas infecções, de locais os galhos já secos ou muito atacados pelos diversos parasitas, além dos galhos fracos ou mal colocados que podem ser "ortados" sem prejuízo para o resto da planta, assim como, dos frutos multiplicados, que ficam na árvore, e de todos os frutos caídos no chão.

b) — Raspagem dos canchros no tronco e nos galhos mais grossos, suprimindo também, para maior garantia, uma pequena parte do tecido sadio. Em seguida desinfetam-se as lesões com a pasta bordelesa (Um quilo de sulfato de cobre e dois quilos de cal virgem para dois litros de água), cobrindo-as, alguns dias mais tarde, quando já secas, com a tinta de asfalto.

c) — Muito antes da nova brotação, pulverizar as árvores com calda sulfocálica a 32 graus Bauré, na proporção de 1 grama para 8 litros de calda, na concentração acima indicada, para 8 litros de água, sendo também esse o tratamento mais aconselhado para o combate ao ASPIDÍO (ASPIDÍO-ROSA) e outros coccídeos.

NO PERÍODO DE VEGETAÇÃO

No período de vegetação, as árvores podem receber novas pulverizações de calda sulfocálica, mas muito mais diluídas (1 para 40 e 1 para 50). Entretanto, como as doenças que, entre nós costumam causar maior prejuízo a essas pomaceas são, como acima dissemos, principalmente a PODRIDÃO PRETA e a PODRIDÃO AMARGA, em vez de calda sulfocálica, de eficácia muito duvidosa contra as mesmas, será melhor empregar somente pulverizações de calda bordalesa a 1%, assim distribuídas:

1.ª — Um pouco antes da abertura das flores.

2.ª — Quando três quartos das pétalas tiverem caído.

3.ª — Duas semanas depois da segunda pulverização.

As demais pulverizações, visando a proteção dos frutos, dependerão do aparecimento dos diversos parasitas e das condições mais ou menos favoráveis à seu desenvolvimento.

Pressamos, porém, insistir na necessidade dos tratamentos de inverno pois sem a extirpação dos canchros, destruição dos frutos multiplicados, etc., focos permanentes de novas infecções, as pulverizações não terão valor algum.

Deve-se ainda ter em vista que as doenças não poderão desaparecer de um momento para outro, mas, somente cuidadosos tratamentos, executados durante anos consecutivos, conseguirão, no fim de um longo tempo, livrar o pomar do ataque dos diversos parasitas.

Na aplicação da calda sulfocálica muito concentrada, como a que indicamos (1 para 8), os operários deverão ter o rosto e as mãos unidas com vaselina, a fim de evitar possíveis queimaduras da pele.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO "30 DE OUTUBRO"

CURSO COMERCIAL BÁSICO DIURNO

1.ª SÉRIE — FEMININO

PLENAMENTE

1 — Renata Penha Medici, 2 — Alice Gonçalves Lopes, 3 — Yara da Costa Ramalho, 4 — Elza Arcuri.

SIMPLESMENTE

5 — Berenice Calabrez, 6 — Dirce Vaz, 7 — Suzana Padovani, 8 — Leny Truiz, 9 — Olinda Santo Lima, 10 — Nilza Borges, 11 — Leonor Aparicio, 12 — Tereza Luchesi, 13 — Alice dos Passos Mendes, 14 — Neusa Caciuri, 15 — Maria José Aparecida Pereira, 16 — Irene Torba.

Aprovadas: 16. Com direito a exame de 2.ª época: — 2. Reprovadas: 1. Total: — 22.

1.ª SÉRIE — MASCULINO

PLENAMENTE

1 — Julio Penha Niebas, 2 — Salm Chatah, 3 — Nides Amendoa, 4 — José Cepece Filho, 5 — Victor Dario Clasca, 6 — Eduardo Joaquim, 7 — Oswaldo Croce, 8 — Kazuo Kanegae, 9 — Felipe Bueno Gracia, 10 — Rino Reme Buratini, 11 — Pedro Vito, 12 — David Misrahi, 13 — Victorio Lazarini, 14 — João Gonzales.

SIMPLESMENTE

15 — Waldir Monteiro, 16 — Angelo Genoso, 17 — Sergio Augusto Penazzi, 18 — Natal Colacicco, 19 — José Romualdo Zulm, 20 — João Carlos da Costa Filho, 21 — Milton Blazelli, 22 — Maurilio Hefli, 23 — Walter Severino, 24 — David Adasi, 25 — Orlando Said, 26 — Antonio Amaral, 27 — Miguel Russo, 28 — Osami Nishida, 29 — Sergio Francisco Cavallo, 30 — Sergio Vilosada, 31 — Fernando De Marchi, 32 — Ronaldo de Oliveira, 33 — José Munhoz Garcia, 34 — João Rodrigues Gomes, 35 — Eloy Grande, 36 — Romualdo Hatti, 37 — Deicio Auricchio, 38 — Pietro Antonio Mercante.

Aprovados: — 38. Com direito a exame de 2.ª época: — 3. Reprovados: — 4. Desistentes: — 7. Total: — 52.

2.ª SÉRIE — FEMININO

PLENAMENTE

1 — Itacy Gomes Allegretti, 2 — Helena Pinha Alvarez, 3 — Sigrid Elisabeth Ebert, 4 — Emilia Bergamo, 5 — Suzana Cornasani, 6 — Neide de Mello Grillo, 7 — Lázara Stampacchio, 8 — Mercia Augusta Nascimento, 9 — Neide Saraiva Gloria, 10 — Aida Bergamini, 11 — Margarida Ruth Scherer Pimenta, 12 — Neusa Monteiro D'Azevedo.

SIMPLESMENTE

13 — Wilma Vasques, 14 — Dalcia Luzia de Uliôa, 15 — Enide Vasques, 16 — Lourdes Domingues, 17 — Vera Nila Nardi, 18 — Dorally Peres, 19 — Helena da Silva Thimoteo, 20 — Maria Rosa Spina, 21 — Aparecida Lupianhes Urtado, 22 — Esther Tello, 23 — Ruth de Rosa, 24 — Daise Della Nina, 25 — Edna Blad.

Aprovadas: — 25. Com direito a exame de 2.ª época: — 3. Total: — 28.

2.ª SÉRIE — MASCULINO

PLENAMENTE

1 — Waldemar Catapani, 2 — Arthur Perez, 3 — Rui Dell'Avanzi, 4 — Piero Roberto Dal Rigo, 5 — Ciro Trelesse.

SIMPLESMENTE

6 — Ricardo Lucas Santella, 7 — Iwasaki Shiraki, 8 — Archimedes Christiano, 9 — Laville Jesus da Silva, 10 — Luiz Cagnone, 11 — Afonso Lau, 12 — Orestes Antunes de Faria Sodré, 13 — Valentino Antonio Allegretti, 14 — Estevam Espada, 15 — Waldyr Ortega Cacaiva, 16 — Moisés Haber, 17 — Mario Gariba, 18 — Julio Vicente Filho, 19 — José Martins Ferreira, 20 — Waldimir Gil, 21 — José Mauro Nascimento, 22 — Alfredo Daracdjian, 23 — Matias Garcia Fernandes, 24 — Wander Putinatto, 25 — Carlos C. Menconi, 26 — Yral Ramalho, 27 — Alfredo Abrão Issa, 28 — Clemente Ribeiro Magalhães.

Aprovados: — 28. Com direito a exame de 2.ª época: — 5. Reprovados: — 4. Total: — 37.

3.ª SÉRIE

PLENAMENTE

1 — Yoneo Kanegae, 2 — Neide Santorosa, 3 — Helena Valdez Lopes, 4 — Heitor Gentia, 5 — Zuca Tukuda, 6 — Pulvia Zulli.

SIMPLESMENTE

7 — Milton Teixeira de Mendonça, 8 — Takayuki Kawamura, 9 — Silvia Santa Tintori, 10 — Alberto Balone, 11 — Encarnação Perez Alcaça, 12 — Victor Seabra, 13 — Theresia Mieli Venerando, 14 — Kazuo Mizobata, 15 — Vilma Carvalho, 16 — Gaudencia Carvalho, 17 — Filomena Tabbassi, 18 — Anita Setani, 19 — Aldo Batistini, 20 — Helena Tabbassi, 21 — Marina Theresia Lombardi, 22 — Decio Jakewich, 23 — Glady Joaquina Lopes, 24 — Remy Saulle Pagnoncelli, 25 — Jair Pinto Lopes, 26 — Sydney Coelho, 27 — Carmen Inazer de Oliveira, 28 — Pedro Dias Perrone, 29 — Mario dos Santos, 30 — Dayse Maria Floriza Claes Monteiro, 31 — Odila Helena Nardi, 32 — Agnelo Martins Ferreira, 33 — José Alexandre Covelli, 34 — Antonio Valsecchi, 35 — Wanda Butti.

Aprovados: — 35. Com direito a exame de 2.ª época: — 10. Reprovados: — 3. Total: — 48.

4.ª SÉRIE

PLENAMENTE

1 — Maria Aparecida de Oliveira, 2 — Emma Theresia de Marchi, 3 — Neide Bellintani, 4 — Dirce Buttkofer, 5 — Julio Bertola, 6 — Clarinda de Mello, 7 — Edna Justina Biglia, 8 — Dirce Bassanello, 9 — Helena Gienzel, 10 — Dolores Amil Monteiro, 11 — Francisco Oghara, 12 — Hermínia Corral Martins, 13 — Margarida Storace, 14 — Antonio Arnaldo Longaro.

SIMPLESMENTE

15 — Tracema Ribas, 16 — Dália Altomare, 17 — Helena Orlando, 18 — Constancia Colacicco, 19 — Dora Egonagilho, 20 — Jeannette Pinati, 21 — Oswald Murai Gati Iervolino, 22 — Manoel Garcia Netto, 23 — Daisy Cabral, 24 — Santo Romeu, 25 — Hamilton Marcos Ribeiro, 26 — Augusto Corrêa Lang, 27 — Floriza Amado, 28 — Francisco Lopes Conti Trigueiro, 29 — Tracy Caracelli, 30 — Zenshiro Ichimura, 31 — Omir José Schalech, 32 — Anacleto Montoni, 33 — Leonig Kowaleski, 34 — Pedro Gama Netto.

Aprovados: 31. Reprovados: — 1. Total: — 35.

CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE DIURNO

1.ª SÉRIE

DISTINÇÃO

1 — João Baptista de Pinho Netto.

PLENAMENTE

2 — Ignacio Mikalkenas Filho, 3 — Walter Zeferino Allegretti, 4 — Francisco Marino, 5 — Durval Edson Gomes Allegretti, 6 — Diva Masoni, 7 — Fidalma Severino, 8 — Léo Lombardi, 9 — Rodolfo Gennari, 10 — Ruth dos Santos, 11 — Antonio Augusto Filho.

SIMPLESMENTE

12 — Yara Maria Ferreira Ramos, 13 — Seimel Tezuka, 14 — José Rodolfo Neubauer, 15 — Liana Mayer, 16 — Anna Andreatta, 17 — Flordina Puggie, 18 — Sergio Patriarcha, 19 — Paschoal Cardenuto.

Aprovados: — 19. Reprovados: — 5. Total: — 21.

2.ª SÉRIE

DISTINÇÃO

1 — Milton Lourenço, 2 — Elias Gendier, 3 — Glady Ramos Soares, 4 — Mary Assahina.

PLENAMENTE

5 — Flavio Calvetti, 6 — Theresinha de Jesus Masoni, 7 — Rosa Karazawa, 8 — Ricardo Valades Andrade, 9 — Leopoldina Kovaleski, 10 — Daise Corrêa Rocha, 11 — Henriqueta Dias Gêo, 12 — Sergio Corona, 13 — José Sahatjian, 14 — Daisy Luiz Pinto, 15 — Augusto Dias Galera, 16 — Sebastião Sárpico, 17 — Helena Manenti, 18 — Nelson Rosanova, 19 — Donato Raphael Bonadia, 20 — Lélia Pereira de Souza, 21 — Nelson A. Marino, 22 — José de Deus Nunes, 23 — Divahir Souza Lima, 24 — Francisco Torre, 25 — Magdalena Inmaculada Rita Scopetta, 26 — Maurício João de Oliveira.

SIMPLESMENTE

27 — Esmeralda Chiarotto, 28 — Anália dos Santos Ferreira, 29 — Vera Santos Cruz.

Aprovados: — 29. Com direito a exame de 2.ª época: — 2. Reprovados: 1. Total: — 32.

Diretor: DR. DERVILLE ALLEGRETTI
RUA OYAPOCK, 60 a 72 - Fone 2-3736 - São Paulo

ANO LETIVO DE 1949 RESULTADO GERAL DOS EXAMES DE 1.ª ÉPOCA

3.ª SÉRIE

DISTINÇÃO

1 — José Barrak.

PLENAMENTE

2 — Hiroshi Okumura, 3 — Nicolau Lantier, 4 — Nabor Pereira Ganda, 5 — Kinsuro Ichimura, 6 — Orlando da Silva, 7 — Antonio Russo, 8 — José Caccato, 9 — João Villalobos Sanchez, 10 — Theresia Tristão.

SIMPLESMENTE

11 — Adelyr Lima, 12 — Humberto da Costa Boucinhas, 13 — Yvonne Aparecida Burza, 14 — Theresia Oliva Rubinick, 15 — Eleazar Dias de Carvalho, 16 — Luiz Karazawa, 17 — Flávia Francisca Barbieri, 18 — Edmir Reis Ruiz, 19 — Antonia Garcia Dias, 20 — Sarah Steola, 21 — Joana Dias Garcia, 22 — Myrlam Stamato Lopes.

Aprovados: — 22. Total: — 22.

CURSO COMERCIAL BÁSICO NOTURNO

1.ª SÉRIE

PLENAMENTE

1 — Walter de Oliveira, 2 — Eduardo dos Santos, 3 — Celina Tenorio Bezerra, 4 — Oswaldo Francisco, 5 — Genaro Amalfi, 6 — Matteo Amalfi, 7 — Silverio Cesco, 8 — Letizia Vizotto, 9 — José Ferrarini, 10 — Norleio Gomes do Amaral, 11 — Lydia Ramos, 12 — José Abdo, 13 — Walter Luiz Gagliano, 14 — Jacomo Santello, 15 — Antonio Dario.

SIMPLESMENTE

16 — Rubens Rigas, 17 — Francisco Gonzalez, 18 — Sebastião Aparicio Rodrigues, 19 — Carlos Capuano, 20 — Norival Paula Sant'Ana, 21 — Adolfo Gonzalez Visciano, 22 — Francisco Lopes dos Santos, 23 — Artemio Alvarez de Oliveira, 24 — Roberto Gil Leon, 25 — Helio Corrêa, 26 — Lidia Bianco, 27 — Pedro Garé, 28 — Waldemiro Nogueira, 29 — Antonio Ciniglio, 30 — Manoel Pereira Lima, 31 — Agostinho Alves da Costa, 32 — Domingos Schem, 33 — Wilson Navarro Lopes, 34 — Nelson Pereira Marques, 35 — Francisco Pellegrini, 36 — José Roberto Pereira, 37 — Oscar Gonzalez, 38 — Victor Indio, 39 — José André de Souza, 40 — Vicente Monaco, 41 — Francisco Angellotti Filho, 42 — Fausto Le Pera, 43 — Marlene Nivas Gusman, 44 — Roberto Kall Museu, 45 — Orlando Pacheco de Souza, 46 — Italo Ferrini, 47 — Milton Del Nero, 48 — Maria Picarella, 49 — Edgar Sanchez, 50 — Arnaldo Romeu Cavallieri, 51 — Waldemar Garcia, 52 — Walderes Miranda, 53 — Ana Maria Barlese, 54 — Nelson Do Val, 55 — Orlando Gianocaro, 56 — Pedro Cosmai, 57 — Nelson Julio, 58 — Rafael Peracio, 59 — Dancio Mauricio Garé, 60 — Adail Sabino Fernandes, 61 — Delto Curtucci, 62 — Francisco F. das Chagas Pinto, 63 — José Francisco Raich Filho, 64 — Oswaldo Silveiras de Mattos, 65 — Antonio Martino Alonso, 66 — Alvaro Nogueira Jr., 67 — Walter Jorri, 68 — Mario Torgese, 69 — Menel Beltram, 70 — João Pernias, 71 — Nicolino Morges, 72 — Arnaldo Garutti, 73 — Alcides Nunes Naves, 74 — Rafael Vitelli.

Aprovados: 74 — Com direito a exame de 2.ª época: 10. Desistentes: 24 — Reprovados: 10. Total: 118.

2.ª SÉRIE

PLENAMENTE

1 — Walter Alves, 2 — José Paranhos Peres, 3 — Luis Camporesi, 4 — Arnaldo Apostolito, 5 — Oswaldo Martini, 6 — Aurelia Dirce Faria, 7 — Manoel Munhoz Rurado, 8 — Generoso Viscondi, 9 — Domingos Paladino, 10 — Ney Soler, 11 — Edda D'Angelo, 12 — Milton Esquina.

SIMPLESMENTE

13 — José Tallo, 14 — José Rossi, 15 — João Lopes Barrientos, 16 — Sergio Ernesto Papis, 17 — Luiz Joaquim Carlos, 18 — Nelson Bruno, 19 — Manoel Munhoz Brato, 20 — Nelson Fidelis, 21 — Frederico De Donato, 22 — Anita Carrello, 23 — Modesto Pellegrini, 24 — Florencio Ruiz, 25 — Angelina Simone, 26 — Antonio de Araujo, 27 — Aurelio Volpa Filho, 28 — Geraldo Bozza, 29 — Matheus Serati Neto, 30 — Jorge Adas, 31 — João de Deus Munhoz Duarte, 32 — Rubens Ramos, 33 — Cyro Soares de Souza, 34 — Antonio Joaquim Terra, 35 — José Moreno, 36 — Felipe Sterpeloni, 37 — João Kromer, 38 — Henrique Cardoso Pinto, 39 — Vito Laporta, 40 — Fernando Amoroso, 41 — João Buccieri Jr., 42 — Waldyr de Azevedo, 43 — Miguel Del Giudice, 44 — Rubens Casapera, 45 — Francisco Ariza Guerrero, 46 — Geraldo Camargo, 47 — Nelma Aparecida Batista Mendes, 48 — João Florito, 49 — Ana Tanes, 50 — Plinio Ferreira Baldi, 51 — Claudio Morano de Oliveira, 52 — Walter Cardalini, 53 — Arcangelo Cianci, 54 — Cecilio Gusman, 55 — Rafael Forino.

Aprovados: — 55. Com direito a exame de 2.ª época: — 26. Reprovados: — 8. Desistentes: — 9. Total: — 98.

3.ª SÉRIE

DISTINÇÃO

1 — José Maldonado.

PLENAMENTE

2 — Oswaldo Uliano Romero, 3 — Rubens Bambini, 4 — Alzira da Silva Thiago, 5 — Laerte Lorandi, 6 — Yogoro Toda, 7 — José Munhoz Brabo, 8 — Mario Sanchez, 9 — Darcy Tonon, 10 — Emilio Cano.

SIMPLESMENTE

11 — Antonio Klinger Pavelli, 12 — José Fernandes Filho, 13 — Nelson Gonçalves, 14 — Manoel Azenha, 15 — Arrigo Sordi, 16 — Armando Rodrigues, 17 — João Newton Ruiz, 18 — Decio Genoso, 19 — Vicente Sorrentino, 20 — Simão Guilhem Guilhem, 21 — Fausto Emilio Shenes, 22 — Edson Giusti, 23 — Antonieta Theofilu, 24 — Miguel Manajo Quadrado, 25 — Milton de Azevedo Gomes, 26 — Magda Belardi, 27 — Ary Mancini, 28 — Orlando Pass, 29 — Octavio Villafraza, 30 — Homero Setti, 31 — Wilson Carlucci, 32 — Paschoal Zupo, 33 — Joel de Faria Braga, 34 — Antonio Lopes Filho, 35 — Victor Antonio Bizzoli, 36 — Antonio Luiz Mesquita, 37 — Francisco Gianocari, 38 — Francisco Boncoração, 39 — Demetrio Gradinar, 40 — Paschoal Costabile Netto, 41 — José Pinto de Souza Neto, 42 — Rubens Murolo, 43 — José Turco, 44 — Nelson Gomes Figueiredo, 45 — Valentim Alves Pereira, 46 — Emilia Melado, 47 — João dos Santos Delgado, 48 — Orlando Domingos D'Angelo, 49 — Oswaldo C. Menconi, 50 — Francisco Cannone, 51 — Elisa Lopes Maffei, 52 — José Vieira, 53 — Antonio de Padua Zamboni.

Aprovados: 53 — Com direito a exame de 2.ª época: 16. Reprovados: 3 — Desistentes: 2 — Total: 74.

4.ª SÉRIE

PLENAMENTE

1 — Waldemar Cipriano, 2 — Nair Oliva, 3 — Americo Giusti, 4 — Eduardo Minghetti, 5 — Oswaldo Bernardes, 6 — Rubens Segura Duran, 7 — Antonio Cassillo Jato, 8 — Luiz Carlos Crippa, 9 — Luiz Bustani, 10 — Henrique Munhoz Salias, 11 — José Alves de Oliveira, 12 — Arcanjo Porrelli Martin.

SIMPLESMENTE

13 — José Francisco Crosera, 14 — Humberto Leonardi, 15 — Remo Ramaglia, 16 — Antonio Reginaldo Diaz, 17 — Antonio De Vico, 18 — Doracy Citibaldi, 19 — Nicolau Seba Taisun, 20 — Mikio Yojo, 21 — Luiz Gonzaga Barreto, 22 — Mario Juliano Gomes, 23 — Carlos Alberto de Mello, 24 — Rubens Honorio dos Santos, 25 — Olga Grandi, 26 — Diego Dias Martins, 27 — Shigeto Matoyoshi, 28 — Severino Guerreiro Soriano, 29 — Rosa Adelia Crippa, 30 — Rubens de Almeida, 31 — Walter Huse, 32 — Ruth Ferreira Jardim, 33 — Alfredo Aurelio Toranzo, 34 — Vicente Pedrasoli, 35 — João Nunes Siqueira Jr., 36 — Rubens Sahd, 37 — Rafael Carlos Storti, 38 — Odeio Jose Fernandes de Souza, 39 — Primavera Ferrini, 40 — Pasqual Verone, 41 — Emilio Fernandes Alonso, 42 — Antonio Flavio Pass, 43 — José Vasco, 44 — Milton Cachele, 45 — Helcio Serrano Aries, 46 — José Centrone, 47 — Eurico Shies, 48 — José Demare, 49 — Dorivaldo Galerani, 50 — Vicentina Rosaria De Angeli, 51 — José de Candido, 52 — Francisco Palma Donha, 53 — Oswaldo Ferreira Couto, 54 — Oswaldo Paladino, 55 — Antonio Cespedes Morales, 56 — Francisco Barona Chia.

Aprovados: — 56. Com direito a exame de 2.ª época: — 21. Reprovados: — 8. Desistentes: — 10. Total: — 95.

CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE

NOTURNO

1.ª SÉRIE

PLENAMENTE

1 — Luiz Santello, 2 — Ricardo Herminio Ferrero, 3 — Theresinha Lopes, 4 — Eliza Papoly, 5 — Diva Almeida Mantovanini, 6 — Wilma Girotti, 7 — Sergio Murbach, 8 — Nelson Dell'Aquila, 9 — Domingos Alberto Lerario, 10 — Roberto Francisco Ferrero, 11 — José Porrelli Martin, 12 — Oliveira Bonimph, 13 — Dora De La Plata Rios, 14 — Giuseppe D'Angelo, 15 — Mercedes Nivas Gusman, 16 — Manoel Martinez Troiano, 17 — Vicente Antonio Paisano, 18 — Iberico Alvarez Olivero, 19 — José Armando Lazzarini Jr., 20 — Antonio Ferrer Gimenez Filho, 21 — Reynaldo Mancini.

SIMPLESMENTE

22 — Antonio Alves da Silva, 23 — Salvador Villalobos Sanchez, 24 — Walter de Biasi, 25 — Orleans Favero, 26 — Nican Kabaday, 27 — Claudio Venanzoni Roberti, 28 — Antonio Carlos Xavier, 29 — Vicente D'Aquino Allegretti, 30 — Nelson Valdez Lopes, 31 — Helena Caropreso, 32 — Neif Gabriel, 33 — Antonio Romero Gimenez, 34 — Milton Cruz, 35 — David Andreatta Neto, 36 — Argon de Carvalho Viviani, 37 — Rodolfo Serra Elies, 38 — Alexandre Ribeiro Magalhães, 39 — Francisco Carrara, 40 — Francisco Ferreira, 41 — Nercio Bernal, 42 — José Merello Filho, 43 — Sergio Nicolai, 44 — Antonio José Dib, 45 — Geraldo Baraldi, 46 — José Bottini, 47 — Neide Gonçalves, 48 — José de Souza, 49 — Paulo Valverde, 50 — Agualindo Cavalcanti de Lemos, 51 — José da Theresia Affonso, 52 — Antonio Carlos Florenti, 53 — Antonio Sanchez Moreno, 54 — Francisco Stoppa, 55 — Hugo João Volpini, 56 — José Alves, 57 — José Dante Pansella, 58 — Nicolino Le Grazie, 59 — João Xavier Conceição, 60 — Murillo Tuel, 61 — Oscar Bloise, 62 — Aldo da Paoli, 63 — Antonio Martins Jr., 64 — Augusto Romão, 65 — Luiz Rache Reche, 66 — Armando Marim, 67 — Yolando Serafim Daher, 68 — Antonio Calcagniti, 69 — Elcio Gomes, 70 — Antonio Cezario, 71 — Nivercy Frôes, 72 — Alvaro de Souza Campos, 73 — Maria Santa Borges, 74 — Euclides Rocha, 75 — Gaspar Franco de Almeida, 76 — José Garcia Linau, 77 — Eduardo Mussa Abdala, 78 — Victor Messa, 79 — Francisco de Assis Marcati, 80 — Afonso Tieri, 81 — Manoel Rocha Filho, 82 — Antonio Guglielmi, 83 — Djalma Gomes, 84 — Manoel Assunção Felix, 85 — Aldo Benedito Perna, 86 — Omar Farah Simoni, 87 — José Gaudêncio, 88 — Juvenio de Almeida, 89 — Oswaldo Cabrera, 90 — Paulo Visconti de Oliveira.

Aprovados: — 90. Com direito a 2.ª época: — 6. Reprovados: — 8. Desistentes: — 8. Total: — 112.

2.ª SÉRIE

DISTINÇÃO

1 — Maria Ramos da Motta, 2 — Agenor Palmorino Monaco, 3 — Walter Nisticco.

PLENAMENTE

4 — Isaias Raw, 5 — Maria Helena T. da Costa, 6 — Pedro Celestino dos Santos, 7 — Aoad S. Arie, 8 — Manoel Sanchez Filho, 9 — Idilia Martinez, 10 — Arlindo Ugolini, 11 — Benjamin Ludman, 12 — Ermanno Tramma, 13 — Angelo Leonardi, 14 — Elias Adiasi, 15 — Roberto Bocco, 16 — Eduardo Rodrigues Filho, 17 — Maria Aprile, 18 — Rolando Massela, 19 — Vicente Orichio, 20 — Zélia Buzza, 21 — Henrique Bondesan, 22 — Victor Collella, 23 — Sezinando Constante Favero, 24 — Dury Effort de Almeida, 25 — Roberto Cambira, 26 — Mario Antunes de Azevedo, 27 — Alceu Olivieri, 28 — Francisco Zanacone, 29 — Dolores Dias Rodrigues, 30 — José Antonio Urbano.

SIMPLESMENTE

31 — Luiz Mirtilio Nanó, 32 — Terutti Fugelli, 33 — Roberto Iovine, 34 — Santino Evaristo Wenceslau, 35 — Lirialdo Rivas Martins, 36 — Walter Lancelotti, 37 — João Laporta, 38 — Ircia Spindola, 39 — Josephina L. de Angelis, 40 — José Benedito do Prado, 41 — José Moscatello Jr., 42 — Pedro Bertrini, 43 — Dario Dodi, 44 — Adhemar Ferreira da Matta, 45 — Salvador Orichio, 46 — Takichi Ota, 47 — Vera Theresinha Morano, 48 — Maria Lopes Sanchez, 49 — Nelson Lauro, 50 — José H. Faria Filho, 51 — Francisco Xavier de Vico, 52 — Dorival Aurung, 53 — José Augusto Miguel, 54 — João Gregorio, 55 — Decio Mazzoco, 56 — Assis Renato, 57 — Elza Cassoni, 58 — Oswaldo Giquanto, 59 — Geraldo Ribeiro Padial, 60 — Mario Valente Cavaleiro, 61 — Alberto Garcia, 62 — Luiz Rodolpho Allegretti, 63 — Nilton Di Giulio, 64 — Raphael de Angelis, 65 — Leide Aparecida Pedreschi, 66 — Ircia Theresinha Rocha, 67 — Agostinho Gomes, 68 — Livio Iovine, 69 — Claudio Mazzini, 70 — Irapuan Carvalhães, 71 — Douglas Nacif, 72 — Henrique Tatar, 73 — Nelson Luques, 74 — Juvenil Passos, 75 — José Bernardes, 76 — Joaquim Ghio, 77 — Emir Chacon Perez, 78 — Oswaldo Pellegrini, 79 — Modesto Abatepaulo, 80 — Luiz Ceccarelli Neto, 81 — Roberto Riga, 82 — Orlando Cecco Silva, 83 — Edith de Oliveira Maciel, 84 — Antonio De Nove, 85 — Petronilha Garcia Martinez, 86 — Dario Aldo Gambellini, 87 — Roberto Galerani, 88 — Douglas da Silva, 89 — Odila Grandi, 90 — Joaquim Lopes Gonçalves Filho, 91 — Alcides José Valença, 92 — Mario Notaricola, 93 — Maximo Jaime Guzzo, 94 — Raimundo Moncau Filho, 95 — João Laureano da Silva, 96 — Durvalino Passos, 97 — Oswaldo Amoroso, 98 — José Mendes Rodrigues, 99 — Alfredo Mers, 100 — Hildebrando Guidi, 101 — Vito Francisco Abatepaulo, 102 — Arthur Cespedes Morales, 103 — Iris Graciano, 104 — Nelson Cruz, 105 — Joaquim Vicente de Araujo Botari.

Aprovados: — 105. Com direito a exame de 2.ª época: — 17. Reprovados: — 7. Desistentes: — 3. Total: — 132.

3.ª SÉRIE

DISTINÇÃO

1 — Mario Maria Aldrich.

PLENAMENTE

2 — Maria Divette de Vasconcelos, 3 — Nelson Ranieri de Carvalho, 4 — Rubens Derville de Oliveira Allegretti, 5 — Vicente Olavo Paladino, 6 — Newton Sertorio Cardoso, 7 — Carlos Pous, 8 — Mario Tobias de Barros, 9 — Ricardo Florencio Sandim, 10 — Manoel Fernandes, 11 — Claudionor Paschoa, 12 — Magdalena Boco Cardenuto, 13 — Lucio Monteiro da Cruz, 14 — Margarida Dias, 15 — Silvio Bruno Pini, 16 — Leandro Meloni, 17 — Eduardo Augusto, 18 — Martinho Rocha da Silva, 19 — Oswaldo Antonio Calvalli, 20 — Jayme Rossi, 21 — Rosauri Correa Leite, 22 — Egleio Schiavon, 23 — Juben Bizzi, 24 — Arnaldo Cezarini, 25 — Elmo Franchini, 26 — Lucio Enio Pastore, 27 — José da Rocha Mendonça Camões, 28 — Beraldo Dias, 29 — Mario Pini, 30 — William Lei, 31 — Moacir Guilherme de Siqueira, 32 — Silvio Pesse, 33 — Nelson Sergio Juncal, 34 — Dalva Lacorte, 35 — José Simão, 36 — Sergio Hugo Sinigaglia, 37 — Sebastiana Aparecida de Macedo, 38 — José Francisco Alvarez, 39 — Luiz Gonzaga Marcatti, 40 — Adnuto Mendes Campos, 41 — Fernando Augusto Alves, 42 — Antonio Marlon, 43 — Marcos Liebert, 44 — Moacir Ferretti, 45 — Aramis Zamboni, 46 — Plinio Garcia Sanchez, 47 — Emilio Alonso de Toledo, 48 — José Lupion Garcia, 49 — Rubens Zulli.

SIMPLESMENTE

50 — Hellyr Alves Peregrino, 51 — Zeferino Norato da Silva, 52 — Romeu Ferreira, 53 — Renato Venancio Poleschi, 54 — José Trombini, 55 — Eduardo Guelfi, 56 — Mario Francisco Carillo Neto, 57 — Helio Buoncompagno, 58 — Pedro Aguilhar Peres, 59 — Elias Politi, 60 — Edmundo Mogadouro, 61 — Baptista Theophilu, 62 — Francisco Lamoghe Neto, 63 — Salvador Martins Gonçalves, 64 — Francisco Conati, 65 — Mario Garcia Gimenez, 66 — Paulo de Assis, 67 — Luiz Caram, 68 — Diogo Molina Lopes

FACULDADE DE ECONOMIA, FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO DE SÃO PAULO

CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

PREMIOS

"PRÊMIO DR. OSWALDO ARMANDO ALLEGRETTI"

Este prêmio instituído em caráter permanente, e sob forma de Bolsa de Estudos, ao aluno classificado em 1.º lugar na 1.ª série da Faculdade, foi concedido ao aluno

ARTHUR TRISTAN

"PRÊMIO DIRETORIA DA FACULDADE DE ECONOMIA, FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO"

Ao aluno da 2.ª série classificado em 1.º lugar:

JOSE SALVAGNI

"PRÊMIO DR. DERVILLE ALLEGRETTI"

Aos alunos da 3.ª série classificados em 1.º lugar:

WALDEMAR CARDOSO
RINALDO CEGAL

Ao aluno EULIDES CARLI, da 4.ª série, coube o anel de formatura, por ter concluído o curso em 1.º lugar, com distinção.

EXAMES DE 2.ª ÉPOCA

Esses exames terão início no mês de Fevereiro, em dia que será previamente anunciado.

MATRÍCULAS

As matrículas para os Cursos de Ciências Econômicas serão efetuadas durante o mês de Fevereiro de 1950.

CORPO DOCENTE DA FACULDADE

Prof. Alfredo Ellis Junior.
Prof. Benedito Castucci.
Prof. Bertho Condé.
Prof. Eduardo de Oliveira França.
Prof. Emanuel S. Veiga Garcia.
Prof. Geraldo dos Santos Lima Filho.
Prof. Jacob Salvador Zveibil.
Prof. João Penteado Erskine Stevenson.
Prof. José Abolafia.
Prof. José Sciacioti.
Prof. José Dalmo Fairbanks Belfort de Mattos.
Prof. Lybio J. Martire.
Prof. Ludwig Mayer.
Prof. Osmar Pimentel.
Prof. Roberto Jorge Haddock Lobo Neto.
Prof. Samuel Marino Politi.

S. Paulo, 1 de Janeiro de 1950.

(a) JOAO BARATA SIMÕES
Secretário.
(a) DR. OSMAR PIMENTEL
Diretor em exercício.
(a) DR. GERALDO DE SOUZA
Inspetor Federal.

FACULDADE DE ECONOMIA, FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO DE SÃO PAULO

EDITAL

CONCURSO DE HABILITAÇÃO PARA A PRIMEIRA SÉRIE DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

De ordem do Sr. Diretor em exercício, Prof. Dr. Osmar Pimentel, faço público que, de 1.º a 20 de Janeiro de 1950, das 8,00 às 22,00 horas, estarão abertas, nesta Secretaria, as inscrições ao concurso de habilitação para candidatos à matrícula na primeira série desta Faculdade, nos termos da Portaria Ministerial n. 596, de 1948. O requerimento de inscrição que deverá ser selado com Cr\$ 3,00 "Federal" e Cr\$ 0,80 "Educação e Saúde", firma reconhecida, será aceito quando acompanhado dos seguintes documentos:

- 1) — Diploma de Contador ou de qualquer dos cursos comerciais técnicos e expedido por estabelecimento reconhecido (Dec-Lei n. 7.938, de 22-9-45) ou certificado de conclusão do curso secundário (licença clássica ou idêntica);
- 2) — Carteira de Identidade e atestado de idoneidade moral;
- 3) — Certificado de sanidade física e mental;
- 4) — Certidão de nascimento passada por oficial de Registro Civil;
- 5) — Prova de que o candidato está em dia com as obrigações relativas ao serviço militar;
- 6) — Prova de pagamento da taxa de inscrição.

De conformidade com a Portaria Ministerial n. 596, de 1948, as provas serão escritas e orais versando sobre as seguintes disciplinas: MATEMÁTICA, HISTÓRIA DO BRASIL e GEOGRAFIA ECONÔMICA.

O número de vagas a ser preenchido é de 56. Os programas acham-se à disposição dos interessados na Secretaria desta Faculdade.

São Paulo, 1 de Janeiro de 1950.

(a) JOAO BARATA SIMÕES — Secretário
(a) DR. OSMAR PIMENTEL — Diretor em exercício
(a) DR. GERALDO DE SOUZA — Inspetor Federal.

COLEGIO INTERNACIONAL DE CIRURGIÕES CAPITULO BRASILEIRO

Ao término do ano de 1949 reuniu-se a Diretoria do Capítulo Brasileiro do Colegio Internacional de Cirurgiões para prestação de contas e balanço geral dos trabalhos. Foram as propostas aprovadas das seguintes candidaturas: — dr. José Moraes de Camargo, São Paulo; dr. João de Lorenço, São Paulo; dr. Jacques Tupinamba, São Paulo; dr. José Soares Hungria, São Paulo; dr. José Soares Hungria Filho, São Paulo; dr. Fernando R. Pigueiras, Salvador, Bahia; dr. José Marinho de Sousa Falcão, Salvador, Bahia; dr. Jayme Martins Viana, Salvador, Bahia; dr. Milton Marques da Luz, Salvador, Bahia; dr. Henrique Correia Rejo, Salvador, Bahia; dr. Eduardo Amado de Freitas, Salvador, Bahia; prof. Carlos Moraes, Salvador, Bahia; prof. Rodrigo Argolo Ferrão, Salvador, Bahia; prof. dr. Alcino Peltier de Queiroz, Salvador, Bahia; dr. David da Veiga Araújo, Salvador, Bahia.

Instalado o Capítulo Brasileiro em memorável sessão solene no dia 30 de setembro de 1949 na Biblioteca Municipal sob a presidência do prof. Pedro Calmon, Magnífico Reitor da Universidade do Brasil, em apenas 3 meses de atividade conta já com 14 regionais situadas nas seguintes cidades: Rio de Janeiro, Salvador, Recife, Porto Alegre, Belo Horizonte, Curitiba, Araguari, Londrina, Campinas, Santos, Ribeirão Preto, Macéio, Fortaleza, Juiz de Fora, e mais de 100 locais.

Durante a fase de organização do Capítulo Brasileiro a Diretoria Provisória realizou 3 sessões e a partir da instalação solene a Diretoria Definitiva reuniu-se em 8 sessões, tendo havido ainda 5 Assembléias, decidindo-se todos os problemas apresentados à discussão.

Somente no mês de Dezembro foram abertas as inscrições para novos sócios e há em todos os centros médicos do país grande entusiasmo pelo Colegio por ser uma organização internacional que congrega mais de 10.000 associados, de 54 países.

Por ocasião das festas de Natal e fim de ano, a Diretoria distribuiu aos sócios uma publicação realizada pelo Instituto Medicamentosa Pontoura que contém toda documentação referente às solenidades da instalação do Capítulo Brasileiro.

AGRICULTURA E PECUARIA

CULTURA DO CITRUS

Resumo dos relatórios dos agrônomos regionais, da Divisão de Fomento Agrícola, relativos ao mês de novembro de 1949

Região Agrícola de Botucatu — Os pomares continuam desaparecendo devido a "Tristeza". A reforma de pomares é dificultada pelo alto preço das mudas vendidas pelas casas particulares.

Região Agrícola de Jaboatão — Em virtude da seca a florada está bastante prejudicada. Safra prevista: 10.000 caixas. Continua a devastação de "Tristeza". Aumentam sempre os pomares abandonados. Único pomar comercial em produção — Cia. Agrícola S. Martinho.

Região Agrícola de Araraquara — O preço que vigorou este foi compensador porém não por isso, os citricultores melhoraram os tratos culturais e nem os processos de combate às pragas e moléstias dos seus pomares. Nota-se boa animação para aumento de novas áreas no próximo ano.

Região Agrícola de Taquaritinga — O limão que é exportado para S. Paulo, está valendo de Cr\$ 200,00 a 250,00 a caixa.

Região Agrícola de Campinas — Há acentuado interesse em formação de novos pomares. Com a seca, os pomares velhos sofreram bastante.

Região Agrícola de Sorocaba — A safra de Pera do Rio, invadiu os mercados, ao preço de Cr\$ 5,00 a 10,00 a dúzia. Há certa animação na formação de novos pomares para o consumo interno.

Região Agrícola de Rio Claro — A safra do próximo ano deve ser diminuída por dois motivos: 1.º "Tristeza" dizimando po-

mares velhos; 2.º Pomares de maquiagem novos.

Região Agrícola de Limeira — Neste ano, os pomares floresceram 3 vezes, 1.º agosto, setembro e novembro. Isto por causa da variabilidade do tempo, a estimativa de produção de 1950 é bastante pessimista, principalmente no que refere à Baía e Cravo. Quanto às de Lima e Pera a produção deve ser igual a deste ano. Como produção Global e de 1950 não deve ser inferior a de 1949, porque já no próximo ano, os pomares novos produzirão.

Região Agrícola de Descalvado — Até agora foram enviadas para S. Paulo, 1.876 caixas de Baía, 750 caixas de Cravo, 309 caixas de laranja lima, 265 caixas de Pera, 47 caixas de Lima, 35 caixas de Baía e 9 de Limão.

Região Agrícola de Ribeirão Preto — Nos pomares velhos, desfalcos pela "Tristeza", cuida-se de replantas, enquanto novos pomares surgem. Há, atualmente mais de 100 mil árvores.

Região Agrícola de Nova Granada — Foram semeados 4 quilos de sementes de laranja calipira na fazenda Racy, para formação de um novo pomar de 15.000 pés de Pera.

Região Agrícola de Cruzeiro — O município contém cerca de 34.500 pés de citros produzindo anualmente, mais de 3.450.000,00 ao preço médio de Cr\$ 20,00 o cento.

EMPRESTIMOS DE REPRODUTORES

(Conclusão da 6.ª página).

candidatos a empréstimos de reprodutores: Luis de Moraes Rosa, 14-2-49; Carlos Hoffman, 14-1-49; Otávio Pinto Ferraz, 26-1-49; Clóvis Soares de Camargo, 7-1-49; Salomão Sabbag, 29-7-49; Aurelio Cordeiro, 3-9-49; Frederico Dias Guillon, 14-1-49; Fausto Pacheco Aguirre, 9-5-49; Nestor de Cunto, 12-7-49; Roberto Heyn, 20-6-49; Custódio Ribeiro Ferreira Leite, 18-1-49; José Teófilo Fleuri Filho, 1-2-49; Ortiz e Irma, 3-2-49; Socoswal Ltda., 12-2-49; Cia. Soares Hungria Agrícola-Industrial, 24-2-49; José Carlos Martins, 11-3-49; Joaquim Tavares, 24-3-49; Afonso Celestino, 30-4-49; Caixa Beneficente (Pirapitingui) 2-5-49; Maria Amélia M. Bartolomei, 23-5-49; Antonio de Paula Ferraz, 21-6-49; Luiz do Amaral, 6-7-49; Cooperativa Agrícola de Colina, 11-7-49; Gabriel Jorge, 5-7-49; Salomão Sabbag, 29-7-49; Irmãos Gavião Monteiro, 30-7-49; Manoel Mendes Ramalho, 30-7-49; Pedro Schmidt de Camargo, 8-8-49; Juvenildo Lemos de Oliveira, 9-8-49; Alvaro M. Guimarães, 19-8-49; José Ribeiro de Assis Bastos, 20-8-49; Antonio Pereira da Silva, 22-8-49; Beatriz Guedes Galvão, 23-8-49; Silvío Manoel Novais, 19-9-49; Irmãos Turatto e Masotti, 20-10-49; Prefeitura da Estância de Atibaia, 28-10-49; José Junqueira Meireles, 22-11-49; Eliseu de Campos Pinto, 15-1-49; Julio Bartolomei, 4-2-49; Heliopino Moura Leite, 29-3-49; Henrique da Cunha Bueno, 7-4-49; A. Marino Candia, 13-4-49; Otávio de Carvalho, 22-7-49; Sebastião Aguiar Azevedo, 12-8-49; Luiz de Moraes Rosa, 6-10-49; Vilas Boas e Irmãos, 17-10-49; João Gabriel Sanchez, 28-10-49; Astrogildo Marino Candia, 17-3-49; Natal Geretto, 13-5-49; Associação Rural (Itu) junho de 49; José Braz de Oliveira, 28-7-49; Michel Curry, 28-7-49; José Jacinto Sobrinho, 5-9-49; Augusto Soares de Arruda, 5-10-49; Cooperativa Lacteínia São Bento Sapezal, 10-10-49; Otávio O. C. de Souza, 19-10-49; Antonio Ferreira da Silva, 3-10-49; Roldão Eufrazio Leal, 17-3-49; Sizenando Ferraz de Camargo, 29-8-49; Ardelino Teodoro de Oliveira, 4-10-49; Domingos Teodoro de Souza, 8-1-49; Valdomiro Caetano, 26-1-49; Raul da Rocha Medeiros, 19-2-49; Candido Pereira da Rocha, 25-3-49; Sebastião Ferreira da Rosa, 1-4-49; Vito Gnia Puoli, 18-4-49; J. A. Cintra e Irmãos, 4-5-49; Vicente Dias Pinheiro, 30-5-49; Salvador Adias e S. Sabbag, 2-6-49; Prefeitura Municipal Guarani, 25-6-49; Arthur de Oliveira Avelino, 27-6-49; Miguel A. Borba, 13-7-49; Antonio Gonzaga Pacheco, 18-7-49; Alceu Prestes de Albuquerque, 25-7-49; Fabrica de Melas Araraquara (Lupo) 17-8-49; Chiarelli e Irmãos, 9-9-49; Jorge Nasser, 5-10-49; Iolanda Belfort R. Arantes, 25-10-49; Teófilo de Almeida, 14-11-49; S. A. Cafeeira da Noroeste, 20-6-49; Caetano B. Mamana, 22-6-49; João Alfredo Correa, 18-8-49; José Pereira de Oliveira, 30-3-49; Felix Guisardio Filho, 2-9-49; Francisco e Ulisses T. de Rezende, 11-10-49; Fernando G. Monteiro, 3-5-49; João Ribeiro de Campos, 21-10-49; Associação Rural (Itapetinga) 27-8-49; Joaquim Francisco da C. Junqueira, 29-9-49; Francisco Turquetto, 24-1-49; Alberto Dias, 31-5-49; Alvaro M. Guimarães, 19-8-49; Aurelio Frias Fernandes, 21-4-49; Geraldo Aguiar, 10-5-49; Joaquim do Amaral Melo, 22-9-49; Mario Traball, 24-2-49; Sociedade Anônima Cafeeira da Noroeste, 24-3-49; Tomas Alcaide, 19-5-49; Moacir Figueiredo Cia. Ltda., 13-10-49; S. A. Agro Pecuária e Mercantil (Presidente Feneclau) 9-3-49; José Antonio Ramos, 1-7-49; São Francisco Sociedade Ltda., 30-8-49; Luiz Guimarães Vieira, 31-8-49; Jairo P. de Alvarenga, 17-10-49; Julio Dias Junior, 27-10-49.

COMO SE PREPARA

(Conclusão da 6.ª página).

quer esvaziar o caixão, levantam-se as táboas corrediças, tirando-se uma por uma. A armação é unida por pranchões de 2" por 4" e coberta com uma camada de sapê inclinado. Pode ser usado também um tecido de sapê ou capim com arame ou bambu para servir de cobertura, a qual deve ser retirada para molhar".

Como se vê, não há nada mais simples do que a preparação do "composto". Basta um rancho ou na falta, um caixão tipo neozelandês, para colocação das camadas de toda matéria orgânica existente na propriedade agrícola. Devem ser cobertos para evitar a ação do vento, do sol e da chuva. Os furos espaçados de meio em meio metro são necessários para penetração do ar e do líquido inculcante preparado no tanque próximo e com que deve o monte ser molhado suficientemente de modo a permitir a atividade dos fungos, bactérias, dos microorganismos de toda ordem que transformam os resíduos vegetais e animais em matéria orgânica ou húmus.

Conferencia britânica sobre os recursos mundiais de alimentos

LONDRES. — Acha-se reunida em New Castle a Conferencia da Associação Britânica para o Progresso da Ciencia, com a presença de 2.500 cientistas de todo o mundo. O conclave instalou-se esta semana sob a presidência de "sir" John Russell, notável perito britânico em fertilidade do solo e produção vegetal, cujo discurso inaugural versou os recursos de alimentação do mundo.

Muitos visitantes além mar estão assistindo à conferencia, e entre os oradores estão escalados dezesseis especialistas estrangeiros. O diretor geral da UNESCO, dr. Bodet, seria um deles, mas importantes compromissos o levaram a fazer-se representar pelo dr. Auger, chefe da Divisão Científica daquele órgão da ONU.

Embora não se tenha estabelecido um tema central para a conferencia, muitas intervenções e debates serão dedicados ao assunto posto em foco na oração presidencial. Foi também organizada uma sessão especial pela Divisão de Relações Internacionais Científicas para tratar do problema mundial alimentar e de população.

O publico foi convidado a enviar perguntas sobre os problemas da população e recursos alimentares do mundo, as quais serão respondidas por especialistas numa sessão especial, entre as quais figura o dr. Julian Huxley, ex-diretor geral da UNESCO. Uma das importantes finalidades dessas conferencias anuais que a Associação Britânica para o Progresso da Ciencia faz realizar, é informar o publico sobre o progresso da ciencia.

Nesse particular, o referido organismo introduziu uma inovação na conferencia deste ano, criando uma comissão de especialistas em varios setores do conhecimento científico para responder às perguntas por escrito. Desde já se antevê que a iniciativa será bem recebida pelos alunos que, interessados na ciencia ainda não a estudaram profissionalmente.

As reuniões se prolongarão por uma semana, durante cujo período se farão ouvir trezentos cientistas, metade dos quais pertencem a varias universidades. Vinte e cinco por cento dos oradores representam outras instituições oficiais, identica proporção representando a industria. Indício do acentuado interesse do governo britânico pelo progresso da ciencia e das pesquisas é o fato de que mais trinta e cinco oradores falarão em nome de organizações do governo.

A Associação Britânica para o Progresso da Ciencia é composta de treze seções: — Matematica e física, química, geologia, geografia, mecânica, antropologia, fisiologia, botânica, educação, agricultura, economia e estatística. Sua presidência é ocupada cada ano por um dos mais eminentes cientistas ou homens publicos do dia. — (B. N. S.).

Recebemos de Agencor, Cr\$ 50,00 para o Sanatório de Gocais; Cr\$ 50,00 para o Asilo Padre Chico; Cr\$ 50,00 para os tuberculosos de Vila Mascote.

Recebemos de Luiz, Cr\$ 50,00 para os leprosozinhos pobres; Cr\$ 50,00 para os tuberculosos pobres e Cr\$ 50,00 para os cegos pobres.

DONATIVOS

Recebemos de Agencor, Cr\$ 50,00 para o Sanatório de Gocais; Cr\$ 50,00 para o Asilo Padre Chico; Cr\$ 50,00 para os tuberculosos de Vila Mascote.

Recebemos de Luiz, Cr\$ 50,00 para os leprosozinhos pobres; Cr\$ 50,00 para os tuberculosos pobres e Cr\$ 50,00 para os cegos pobres.

APELO AS PESSOAS GENEROSAS

GERALDO DIAS, tuberculoso, destituído de qualquer recurso, apela para a generosidade do povo de S. Paulo, um auxílio para amenizar o sofrimento dos seus 5 filhos, até que com a graça de Deus, possa ele voltar às atividades.

Os donativos podem ser enviados para Geraldo Dias — Caixa Postal, 56, Campos do Jordão — Est. S. Paulo ou na Caixa deste jornal.

CORREIOS E TELEGRAFOS

Devem comparecer na 1.ª Seção — 1.ª Turma da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de S. Paulo o sr. Orlando Ferreira Guimarães, para assunto do seu interesse.

CRIAÇÃO DE POMBOS

A criação de pombos, principalmente de pombos correios, tem logrado encontrar em nosso país numerosos adeptos.

Os pombos que, hoje, voam comumente, nos céus do Brasil, são resultantes do cruzamento de raças de pombos correios belgas e são empregados não só com fins desportivos e militares, como também industriais, para alimentação. Existem, porém, raças de pombos especializadas, principalmente as ornamentais, as quais alguns criadores se dedicam com verdadeiro entusiasmo.

A criação de pombos, porém, qualquer que seja o objetivo a que se destinem requer sempre, cuidados e conhecimentos especiais e que devem ser observados por todos os criadores.

Assim, para instalação dessas aves, devem ser construídos abrigos próprios situados um ao lado dos outros ou sobrepostos, conforme a quantidade de aves que se deseje criar. Cada abrigo conterá um casal de pombos e sua construção tanto poderá ser feita em madeira, como em alvenaria ou cimento armado. As dimensões médias de cada abrigo devem ser as seguintes: comprimento, 80 cms.; largura, 60 cms. e altura 45 cms. Internamente, os abrigos deverão ser dispostos de modo que possam neles ser instalados dois ninhos, porque as pombas costumam fazer uma segunda postura, antes de acabada a primeira criação de borraochos.

Além dos ninhos, as instalações internas de cada abrigo compreenderão um bebedouro e um comedouro. Todos os abrigos deverão ter, de preferência, sua entrada voltada para leste ou sudeste e é aconselhável que as mesmas sejam dotadas de um posteiro, permitindo a saída ou a regressão da ave, conforme o desejo do criador. O piso de cada abrigo deverá ser construído de tela, com um estrado móvel, inferior, para permitir sua melhor limpeza. É necessário, também, que todos os pombos possuam abrigos especiais para acasalamento e para a criação dos borraochos.

O acasalamento dos pombos é feito a partir do 5.º mês porém, nas raças especializadas, é o-

OTACILIO
P. C. DE SOUSA
Medico-Veterinario

veniente não permitir que tal fato se dê antes do 10.º mês. Geralmente, o proprio macho escolhe a fêmea de sua predileção para com ela constituir seu ninho, onde os ovos são postos duas semanas após.

O período de incubação dos mesmos dura 17 dias e é feito, tanto pela fêmea, como pelo macho, que a substitui quando esta dele se afasta.

Logo que os sete primeiros dias de vida, a alimentação dos borraochos é feita pelos proprios reprodutores que secretam uma substancia gordurosa, esbranquiçada, rica em proteínas e que colocam diretamente na boca de seus filhotes. A partir do 8.º dia, porém, os borraochos começam a receber rações de cereais, trigo, milho, de modo a que se possa juntar verduras picadas e água, e, ao atingirem o 25.º dia de nascimento, os filhotes devem sair do ninho, sendo colocados sobre o solo, onde fazem os seus primeiros exercícios e, auxiliados pelos progenitores, ensaiam os primeiros vôos.

Do 30.º a 60.º dia, o criador deve procurar acostumar os filhotes ao pombal e aos seus novos abrigos, mantendo, para isso, os comedouros e bebedouros sempre cheios de alimentos e de água fresca.

Como ração para pombos adultos podem ser dados milho, alface, trigo, aveia, sementes de linhça, ervilhas, lentilhas e verduras picadas.

Além desses cuidados, a higiene do pombal é fator necessário para o seu progresso. Todos os abrigos deverão ser diariamente limpos e desinfetados, combatendo-se as infestações de piolhos, que, comumente, atacam essas aves, com pulverizações feitas com partes iguais de talco e D.D.T., que serão aspergidas não só sobre as proprias aves, como sobre os abrigos.

CASA BANCÁRIA PREDIAL E FIADORA A. E. CARVALHO & CIA.

Capital Realizado e Reservas
Cr\$ 6.380.000,00
RUA FORMOSA, 413 — PRÉDIO PRÓPRIO
FONE: 6-7194 — SÃO PAULO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITOS

MOVIMENTO 6% a. a.
POPULAR (Limite Cr\$ 100.000,00) 7% a. a.
PRAZO FIXO 8% a. a.
12 meses - (Juros mensais) 10% a. a.

NOTÍCIAS DA SUÍÇA

A liberação do intercâmbio — De acordo com as deliberações da Organização Europeia de Cooperação econômica, a Suíça se esforça em eliminar progressivamente as restrições no trafego de mercadorias. Essa tendência de liberação não se refere somente ao comercio, mas ao conjunto das relações entre os países da Europa. Progressos evidentes foram realizados nesse sentido em relação com a Alemanha ocidental, a União Econômica Belgo-Luxemburguesa, a Itália, a França. As negociações com a Grã Bretanha não melhoraram a situação anterior. Realizam-se atualmente conversações com a Holanda e os países escandinavos, sendo grandes as dificuldades que se procura subsanar.

Problemas germano-suíços — As relações comerciais entre a Suíça e a Alemanha Ocidental desenvolvem-se satisfatoriamente. O intercâmbio de mercadorias, livre em princípio, depende contudo das possibilidades monetárias e, em pratica, o volume das importações suíças de produtos alemães determina o volume de suas vendas à Alemanha. Uma comissão mista ocupou-se recentemente de alinhar cer-

tar dificuldades. Os fabricantes suíços de relojoaria queixam-se por exemplo do fato que na Alemanha qualquer pessoa pode importar-se relógios, por exemplo, exigindo certas garantias, no interesse do comercio publico que deve poder tratar com gente competente. O escoamento de produtos delicados só pode ser confiado a intermediários entendidos. E' inútil gastar milhões nas fabricas e nos laboratorios, para melhorar ainda a qualidade do relógio suíço, se desconhecidos interperem-se, no estrangeiro, entre o exportador e o publico.

O movimento hoteleiro — O movimento hoteleiro durante o verão de 1949 não foi tão intenso como no ano anterior. Os hotéis, pensões, sanatórios e estabelecimentos de cura enregistram um numero maior de chegadas, devido à intensificação do trafego rodoviario, mas o numero de pernoites, economicamente mais interessante, foi menor. O indice de ocupação das camas disponíveis desceu de 56 para 54 %.

O comercio exterior em novembro — Comparativamente ao mês anterior, a importação aumentou de 22.3 milhões de francos para alcançar o total de 320 milhões, enquanto que o valor da exportação subiu de 21.4 milhões, totalizando 313 milhões de francos suíços. O valor da exportação de novembro alcançou assim o nivel mais elevado do ano. O maior valor das importações deriva verosimilmente só em parte das possibilidades de importar mais economicamente devido à politica monetária (devaluação), pois os preços dos mais importantes produtos estrangeiros baixaram apenas. No setor da exportação há progresso em quase todos os ramos, com excepção da relojoaria e dos produtos da industria de chocolate.

Feira Nacional de Outubro — A 30.ª Feira Nacional Suíça de Outubro, que se realizou em Lausanne em setembro p.p., registrou a presença de mais de 600.000 visitantes. Os resultados foram muito satisfatorios e 875 % dos expositores já inscreveram-se para a Feira de 1951.

COMERCIO DE VENDEDORES AMBULANTES

Realiza-se no dia 3, às 15 horas, no Departamento Estadual do Trabalho, uma reunião promovida pelo Sindicato do Comercio de Vendedores Ambulantes.

Em seguida a essa reunião, os interessados, em companhia do dr. José Fajardo, entender-se-ão com o sr. prefeito municipal a respeito das irregularidades existentes no comercio ambulante.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S.A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE dezembro de 1949

GRR
QLG
EFA
UHH
OPL
HZA

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, mediante apresentação de documento de identidade, a partir do segundo dia útil após o do sorteio.

SEDE SOCIAL: RIO DE JANEIRO
SUCURSAL DE SÃO PAULO:
Edifício Sulopac
R. 15 NOVEMBRO, ESQ. ANCHIETA

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

No salão nobre do Grupo Escolar "Dr. Flaminio Lessa", em Guaratinguetá, com a presença dos sr. André Broca Filho, prefeito municipal, e do prof. José Ferreira Ebboli, delegado regional do Ensino, receberam o certificado de instrução fundamental dos 50 adultos que concluíram o curso noturno de alfabetização, que funciona naquele estabelecimento de ensino. Aos alunos que mais se distinguiram durante o curso foram entregues prêmios. Após a cerimonia realizou-se uma festa, com a apresentação de numeros de canto e recitativos pelos alunos do grupo escolar.

EM QUINTANA — Realizou-se em Quintana, a solenidade de formatura dos alunos do Grupo Escolar e do Curso de Alfabetização de Adultos. O ato, que contou com a presença de todas as autoridades, foi parainado pela sr. Maria Tereza Prado Viladangos, por parte dos alunos do grupo e pelo diretor do estabelecimento de ensino primario, por parte do Curso de Alfabetização. Durante a sessão usaram da palavra os sr. José Rocha Cupido, Maria Tereza Prado Viladangos, padre Antonio José dos Santos, Antonio de Padua Soares Bieudo, prefeito municipal e a aluna Neide Damasco.

EM TAUVA — Pelo sr. Waldemar Ortiz e prof. João Domingos Madeira, foi feita a entrega dos certificados de alfabetização aos alunos do curso de ensino supletivo que funciona na Fazenda Gironda, em Tauva. Foi parainado o sr. Waldemar Ortiz, socio-gente daquella propriedade agrícola, que a cada aluno ofereceu uma lembrança.

(Do Serviço de Divulgação (S.E.A.).

A CIENCIA PROGRIDE SEMPRE

Dia a dia novas descobertas são feitas no campo das vitaminas. Assim é que ha pouco tempo um cientista conseguiu isolar mais uma vitamina da série dos complexos B.

Da mesma forma, dia a dia, a ciencia obtém mais provas de que o corpo humano necessita, para seu completo repouso, de um colcho de molas, e o publico prefere Colcho de Molas Lancelotti. O colcho de molas Lancelotti, que possui duas partes distintas, para o verão e inverno, pode ser adquirido em dez pagamentos. Visite quanto antes, a loja exposição do colcho de molas Lancelotti, seu sonho de todas as noites. Rua do Arouche, 84.

ASSOCIAÇÃO DOS ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE

Comunicam-nos: "No dia 12 a Associação Profissional das Empresas de Serviços Contábeis, entidade representativa dos Escritórios de Contabilidade do Estado de São Paulo, comemorará a passagem de seu primeiro aniversário de fundação. Para assinalar a efemeridade, foram programadas diversas comemorações, tendo sido antecipado para aquela data o XI Jantar Mensal de confraternização, o qual deverá realizar-se no Restaurante do E. C. Pirheiros, à rua D. José de Barros, A. Diretoria e o Conselho Consultivo da Associação acham-se empenhados em dar o brilho à solenidade e estão convidando os Escritórios de Contabilidade de capital e do interior e as entidades da classe dos contabilistas de todo o Estado, para, numa demonstração de solidariedade e unidade, comparecerem àquella jantar. As adesões podem ser dadas também pelos fones 4-3465, 3-1203, 2

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Instituto Mackenzie

Estarão abertas de 1 a 20 de janeiro próximo as inscrições para os exames de habilitação aos Cursos de

**FISICA,
MATEMATICA e
LETRAS NOVI-LATINAS**

As provas serão realizadas na segunda quinzena de fevereiro. Para informações e prospectos queiram os interessados dirigir-se à Secretaria da Faculdade, aberta das 9 às 11 e das 13 às 15 horas (aos sábados das 9 às 11 horas). Rua Maria Antonia n.º 403 — Tel. 4-7952).

Vende-se por preço convidativo para desocupar predios

Um conjunto completo para beneficiar algodão, de quatro descarçadores marca "LUMMUS" e prensa "PIRATININGA" com bomba "MAC-HARDY"; tres descarçadores marca "CEN-TENNIAL" e uma prensa "PIRATININGA" com bomba "WES-TIN". Tudo em perfeito estado de funcionamento e ainda instalados.

Escrever para Caixa Postal 3455 ou telefonar para 3-5896.

Landgraf



RADIOVITROLA
De ótima sonoridade, alcance mundial. Alto-falante 10 polegadas pesado tamanho do modelo 86x70 x50 cm. com porta-discos, por apenas Cr\$ 2.900,00 automático para 12 discos a mais Cr\$ 800,00 mais imposto de consumo e embalagem.

Radiovitrolas Landgraf
Rua 7 de Abril n.º 264

DR. E. SAPORITI
Cirurgião Geral
Molestias de Senhores e Partes
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2.008 Fone: 3-9032

SOBRADO — ALUGA-SE

com 3 dormitórios, sala, varanda, copa, cozinha, quarto para empregada e quintal, a Rua Turiassu, 1.651.

VICIO DA BEBIDA

Ensinares a quem me peça ensinando sêlo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

**NO PASSADO E NO PRESENTE...
ELIXIR DE NOGUEIRA**
MEDICACAO
AUXILIAR NO TRATAMENTO
DA SIFILIS

SANATORIO "ANTONINHO DA ROCHA MARMO"
BALANÇETE DO MES DE DEZEMBRO DE 1949
Donativos desde mês — Cr\$ 35.530,00 deduzidos Cr\$ 2.770,00 para as despesas gerais. Para Balanço: Cr\$ 32.760,00 mais Cr\$ 30.733,69 — Cr\$ 63.493,69. Saldo do mês anterior — Cr\$ 237.390,70. Total recolhido na Caixa Econômica Estadual sob caderneta 851 Cr\$ 268.063,30. NOTA: A relação nominal dos donativos, foi entregue ao SERVIÇO DE MEDICINA SOCIAL, A tesoureira, Elvira Mendes Silva, São Paulo, 31 de dezembro de 1949.

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermédio deste jornal, solicita um auxílio às pessoas generosas. Os donativos podem ser enviados a este jornal para A. E.

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4º andar telefones 3-7907 e 3-7307
S. PAULO

EMPRESA "EDIFICADORA" BRASIL LTDA

Fiscalizada pelo Governo Federal, Decreto 1.930 de 3-9-49 Carta Pat. Federal 167, Matriz: Rua S. Bento, 260 — S. Paulo — Caixa Postal 3.717 — Agências em quase todas as cidades do Brasil. Resultado oficial do sorteio de dezembro, realizado no dia 31-12-49, com base na Loteria Federal — Números da Loteria Federal: 1.º prêmio, 2338; 2.º prêmio, 9226; 3.º prêmio, 7811; 4.º prêmio, 0587; 5.º prêmio, 5815.

TÍTULOS CONTEMPLADOS NA "EDIFICADORA"

1.º prêmio	2.º prêmio	3.º prêmio	4.º prêmio	5.º prêmio	6.º prêmio	7.º prêmio	8.º prêmio	9.º prêmio	10.º prêmio
86.338	71.286	87.871	15.587	38.815	86.337	71.285	87.870	15.586	38.814

Plano Econômico: 1.º prêmio — 86.338 com 40.000,00; 2.º prêmio — 71.286 com 8.000,00; 3.º prêmio — 87.871 com 8.000,00; 4.º prêmio — 15.587 com 2.000,00; 5.º prêmio — 38.815 com 2.000,00. Inver. 86.338 — Plano "B" a 3.000,00 300.000,00 210.000,00. Total dos prêmios 480.000,00 210.000,00.

Visto: a) Orlando Canton, Fiscal Federal a) José Munhoz, Diretor.

AGENTES — Preciso em todas as cidades — Escrevam sem compromisso.

SEGURANÇA DO LAR Ltda.

Rua S. Bento, 405, 10.º, s 1029 G e H — FONE: 3-6786 — S. PAULO

Resultado do Sorteio ontem realizado, tendo por base a extração da Loteria Federal:

"PLANO MERCANTIL"

Séries O-K

Prêmio	Valor
Primeiro prêmio	62.338
Segundo prêmio	19.286
Terceiro prêmio	77.871

PLANO SEGURANÇA DO LAR

Séries Ideal e Popular

Prêmio	Valor
Milhar sorteado	2.338

O Sorteio do próximo mês realizar-se-á no dia 28 de janeiro de 1950, última extração da Loteria Federal.

Ótima renda para REPRESENTANTES - VENDEDORES - VIAJANTES sem prejuízo para suas atividades habituais. Aumente sua renda, vendendo artigos de grande aceitação. BOA COMISSÃO • ADIANTAMENTOS.

FÁBRICA DE FOLHINHAS VENEZUELA
Caixa Postal, 3306 - São Paulo

PEÇO INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO

Nome _____
Endereço _____
Cid. _____ Est. _____

Dinamos "CARMOS"

QUI ELETRICA ECONOMICA

PRÓPRIO PARA ILUMINAÇÃO DE SITIOS E PÁZANDAS

CARMOS S/A
RUA BRIG. TÔMAS, 640 — FONE 4-4239
END. TÍPIC. "CARMOS" — S. PAULO

DR. MELO
Praca da Sé (segunda da Praca Dr. João Mendes), 300 — 1.º andar — Salas 100-110-111. — Horário: — Das 14 às 17,30

DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDENCIA
Os melhores cursos Práticos e Rápidos MATRICULAS SEMPRE ABERTAS
INSTITUTO DE ENSINO
RUA S. BENTO, 260 — FONE: 3-7449

AZULEJOS BRANCOS E EM CORES, TELHAS, LADRILHOS E ARTIGOS SANITARIOS
Isaac V. FRANCO
Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Presteza
RUA OLINDA, 162 — FONE: 4-2039 — S. PAULO

CR\$ 300,00
TINTURARIA CENTRAL
COMPRAM-SE TERNOS USADOS E PAGA-SE ATÉ CR\$ 300,00. Atende-se a domicílio. Chamar pelo tel. 3-2828. RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

"CORREIO PAULISTANO"
Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas, pede-se a gentileza de reformá-las, a fim de ser evitada a suspensão da remessa do jornal.

NÃO RESERVE MAIS A SUA PASSAGEM!

Divulga-se a uma das

AGÊNCIAS de EXPRESSO BRAS. VIAÇÃO LTDA.

8000 poltronas

DIARIAMENTE A SUA DISPOSIÇÃO entre SÃO PAULO - SANTOS

PARTIDAS E CHEGADAS — CADA 8 MINUTOS — NOS VERDADEIROS "PALOUR COACHES" OS MAIS CONFORTÁVEIS "PULMANS" DE VIAGEM DO MUNDO.

★ RECLINÁVEIS
★ VENTILADAS
★ AR CONDICIONADO
★ LUZ INDIRETA

Sub-Agências: Agência "Exprinter" — Casa Mappin — Casa Bancária Amato — Rua 3 de Dezembro, 50 — Secretaria do Ponto — Sacoman — Confeitaria Lu — Rua Domingos de Moraes, 528 — Confeitaria Goyana — Av. Rangel Pestana, 1.781. — Expresso Saphira — Av. R. Pestana, 2.010

A BATALHA DO URÂNIO E DO TÓRIO NO BRASIL

(Concl. da ult. pág., 1.ª seção)
de 1939 nada menos de 300.000 dólares.

NOS OUTROS PAÍSES

A instalação mais velha existente na Europa está situada em Joachimsthal, na Boêmia, Checoslováquia. Este laboratório foi montado por Beberne, um dos colaboradores de Curie, que descobriu o actínio. Outra usina também foi instalada no Alto Katanga, no Congo Belga. Os norte-americanos se interessaram pelos seus minérios radioativos há mais de 30 anos. No Colorado e no Utah existem depósitos de carnótila, um minério secundário de urânio, que vem misturado com grãos de areia. Não é minério rico. As análises feitas por J. Gleditsch da carnótila do Colorado dão uma média de 3,4 partes de rádio em 10 milhões de partes de urânio. Não obstante, em 1913, o Colorado e o Utah produziram 2.700 toneladas de carnótila (bruta) no valor de 1 milhão de dólares em rádio; em 1914 a produção de carnótila elevou-se para 4.000 toneladas; em 1920, somente no distrito de San Miguel River, no Colorado, a produção atingiu 105 toneladas de carnótila, contendo 1.75 milhões de dólares em urânio, valendo 27.000 dólares e vanádio, valendo 28.000 dólares, num total de 230.000 dólares.

Agora, mais do que nunca podemos compreender a importância dessa usina laboratório se atentarmos para outros exemplos. Todo o arcabouço da indústria atômica repousa, em última análise, no minério e na sua forma de industrialização. Ingleses, franceses, russos e norte-americanos compreendem imediatamente tal situação. Compreenderam que o laboratório de refinação de urânio e tório constitui um ponto nevrálgico, um elo de ligação entre a pesquisa científica e a indústria. A França, por exemplo, ao fundar sua indústria atômica, escreveu com relevo, nos seus pontos de pesquisa, o seguinte: "efetuar-se a prospecção de jazidas na França e nos territórios de além mar tendo em vista assegurar um desenvolvimento da energia atômica e da sua independência industrial; a seguir, construir uma refinaria em Bouclier, a 50 quilômetros de Paris, suscetível de tratar 100 quilos de minérios por dia. Esta refinaria foi construída pela "Société des Terres Rares" sendo entregue, posteriormente, ao Comissariado de Energia Atômica. E' o ponto-chave do programa atômico francês, pois ele permite purificar o urânio que provém das colônias ou do território metropolitano e remelê-lo, depois de usinado, às comissões científicas e industriais. Se a França não tivesse essa usina teria de comprar o urânio purificado fora de seu território. (5).

Não menos típica é a atitude britânica. Tendo a sua disposição o urânio canadense, os ingleses preferiram instalar em Preston, nas próprias ilhas britânicas, uma grande usina de refinação de urânio. Outras usinas de refinação existem no mundo: a de Los Alamos, nos Estados Unidos; a de Chinkolobwe, no Congo Belga; a de Monte Altai e Karelia, na Rússia. Todos os países que seguem uma política de compreensão para os novos tempos que estão surgindo, procuram erigir refinarias de urânio.

Voltemos novamente ao problema da produção técnica de urânio e rádio. Dissemos que o laboratório de refinação de urânio e tório constitui um elo de ligação entre o laboratório científico e a indústria. Para a produção de urânio são necessárias máquinas, reagentes e instrumentos. Tomemos, como exemplo, a refinação de urânio no Canadá e nos Estados Unidos. Estes laboratórios de refinação são laboratórios de química industrial, que produzem urânio nas várias formas, tais como sulfatos, uranatos, nitratos, urânio metálico, etc. Estes ingredientes, máquinas e instrumentos, devem ser fornecidos por fábricas especializadas. O resultado disso é o seguinte: criando-se uma indústria atômica, automaticamente estimula-se a indústria desses ingredientes e instrumentos. E, note-se, que o parque industrial de São Paulo está plenamente aparelhado para fornecer todos os instrumentos e os ingredientes químicos.

O maior industrial da energia atômica nos Estados Unidos é o próprio governo. Em janeiro de 1949 existiam no território norte-americano 1.270 usinas de energia atômica, além dos laboratórios (de ciência experimental), os escritórios, os depósitos, as salas secretas de altos estudos e as áreas de experiências espalhadas em 41 Estados diferentes dos 48 Estados que formam a União. A entidade que superintende esses projetos é a Comissão de Energia Atômica encarregada de produzir energia para fins militares, pacíficos e civis.

Contudo, certos laboratórios, como os de refinação, foram entregues às companhias particulares. Citemos o caso do laboratório de refinação de urânio em Los Alamos, que está sob a responsabilidade da Companhia Química "Monsanto Chemical".

Estes laboratórios de refinação permitem um tal desenvolvimento na indústria química norte-americana que atinge às raias do assombroso. Respeguemos os movimentos físicos de cada uma delas. Citemos algumas companhias que estão fornecendo reagentes e substâncias para a refinação de urânio e elementos radioativos. Temos, em primeiro lugar, a "Du Pont de Nemours" (interessada na refinação de urânio e monazita). Em 1937, suas vendas eram de 235.800.000 dólares; em 1947 passaram para 783.450.000 dólares; tendo, seguir, a "Monsanto". Em 1937, suas vendas eram de 33.202.000 dólares; em 1947 subiram para 143.403.000 dólares.

A "Union Carbide and Carbon Comp. Ltda" em 1937 suas vendas em 169.091.000 dólares; em 1947 suas vendas passaram para 321.845.000 dólares (6). Não podemos colher dados seguros sobre as atividades do grupo da "Standard", mas aqui também, podemos informar que a "Standard" foi a intermediária das primeiras remessas de urânio do Canadá quando os Estados Unidos precisaram construir sua primeira pilha atômica, pedindo para esse fim 7 mil quilos de urânio. Esta pilha, por sinal, não funcionou porque o urânio estava na forma de óxido e se necessitava na forma metálica pura, pelo menos uma boa parte, o que obrigou a gastos muito grandes. Os dados acima se referem às atividades totais dessas companhias. Mas, um cálculo mostra que cerca de 20 por cento de suas vendas foram efetuadas nos Estados Unidos. Sabemos, finalmente, que subsidiária da Du Pont de Nemours e da C. E. estão interessadas na exploração e refinação de urânio.

Quando a guerra começou, em todos os laboratórios norte-americanos só existiam poucas gra-

mas de urânio puro. Os cientistas tiveram grandes dificuldades em estudar a fissão dos átomos de urânio-235 por falta de elementos em quantidades desejadas. Mas, quando terminou a guerra, os Estados Unidos possuíam algumas centenas de toneladas de urânio refinado. Este milagre somente foi possível com a instalação dos laboratórios de refinação.

NOTAS — (1) — Em dezembro de 1939, a "Société Minière et Industrielle Franco-Bresilienne" transferiu todos os seus direitos sobre as jazidas e instalações a uma sociedade nacional, de caráter limitado, a "Monazita e Ilmenita do Brasil Ltda.", sociedade essa administrada por diretores brasileiros, mas rigorosamente controlada pelos srs. Miguel Doucliche e Boris Davidovitch, antigos membros da Société Minière. Em fins do ano passado, a companhia se transformou em Sociedade Anônima, passando a se denominar "Monazita e Ilmenita do Brasil" "MIBRA S. A.", sob cujo nome operam atualmente Rerk Bravia — D. N. P. M. Boletim n.º 83.

Para a separação da monazita a "Société" mantinha em Clitchey, na França, um laboratório. (2) — Há outras companhias operando na costa brasileira. Vemos, por exemplo, o grupo Augusto Frederico Schmidt — Química. O grupo técnico dessa sociedade compreende: Chaim Weizmann, presidente do Estado de Israel e Jacques Blumenfeld (Société des Produits Chimiques des Terres Rares); o grupo financeiro compreende: Horacio Lafer, Wolf Labin, Teodoro Quartim Barbosa, Peixoto de Castro, Paulo Assunção, Lauro Cardoso de Almeida, Orestes Vidigal, Decio Ferreira, Santiago Dantas, Ari Torres, Panfilo de Castro e Fernando Gols, (Augusto Frederico Schmidt, "O Jorjal" — Rio de Janeiro, 22 de maio de 1949). Esta Sociedade abriu em São Paulo um laboratório industrial para a separação química da monazita.

Já está operando também na costa, nos locais produtores de monazita. Veja-se DNPM, N.º 5.796-49 — Química Industrias Químicas Reunidas S. A. — Monazita, zirconita, ilmenita e associados — Ponta da Guarati — Alcobaca — Estado da Bahia; N.º 5.797-49 — Restinga da Barra Ilabapana — São João da Barra — Rio de Janeiro; N.º 5.798-49 — Sal — Aracruz — Espírito Santo; N.º 5.799-49 — 3.º Distrito — São João da Barra — Rio de Janeiro.

Outra Sociedade que está operando no Brasil com monazita é a Monacium Ltda. Esta sociedade é composta de um brasileiro, de vários espanhóis, de um português e de um russo. O português é sócio da Vulcar S. A. de Lisboa, firma que era a intermediária dos alemães em Portugal, no decorrer da guerra, nas compras e exploração de Vulframio. Os separadores magnéticos que estão funcionando na rua Marubá Grande, em Niterói, vieram de Portugal, sendo utilizados, no Porto, pela Vulcar S. A. Esta companhia tem relações com pessoal de grandes firmas espanholas e americanas. O chefe dela é um russo que se diz representante de uma firma americana. A Vulcar S. A. de Lisboa, há 3 ou 4 meses mandou um emissário ao Rio para comprar todas as jazidas de monazita em disponibilidade. Nesse sentido chegou até a colocar anúncio em um órgão carioca. Esta companhia está operando na Barra de Ilabapana, Ext. do Rio. A monazita é remetida para Niterói onde é separada

e depois segue para S. Paulo, onde sofre o tratamento ulterior.

Por último, temos a Foste de Minérios Industrializados Ltda, companhia esta composta de sócios de Nacionalidade americana. (Arlindo Silva, "O Cruzeiro" — 7 de maio de 1949). A Foste, recentemente se comprometeu a investir capital na montagem de um laboratório industrial.

(3) Aqui há um reconhecimento tácito de que existe saída clandestina de monazita. Há muitas maneiras de burlar a nossa insipiente fiscalização quando esta não é feita em caráter permanente e "in loco". Non obstante, Resk Frayha confessa que o problema é exatamente esse. Pelos menos, sabemos ler nas entrelinhas.

(4) Resk Frayha — Monazita — Ministério da Agricultura — DNPM — Relatório da Diretoria — 1947 — Boletim n.º 83 — 1948.

(5) — Átomos, Janeiro de 1948, n.º 22 e fevereiro de 1949, n.º 35. O Instituto do Rádium, a Escola de Física e Química, o Laboratório de Física da Escola Politécnica de Paris, O Instituto de Lyon refinam o rádio e o urânio, mas em caráter experimental, não em caráter industrial. Daí a necessidade de se instalar a usina de Bouclier, de propriedade do Estado francês.

(6) Relatórios publicados pela "Chemical Engineering", fevereiro de 1948.

SILVIO R. DUARTE
ADVOCADO
Questões civis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 1.º andar
Sala 73 — Tel. 3-2567

Linhas Aereas Paulistas S/A
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Segunda Convocação

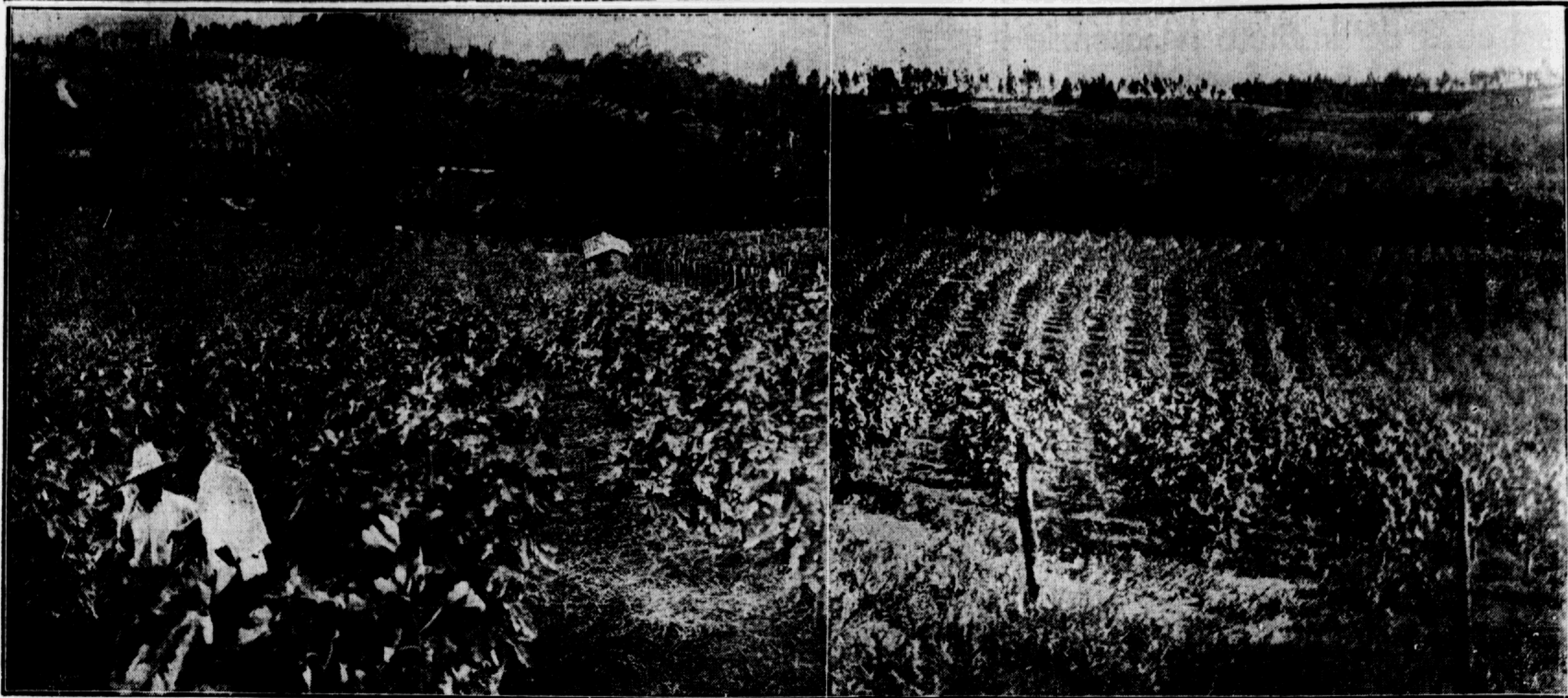
Não se tendo realizado, por falta de número legal, a Assembleia Geral Extraordinária convocada para a data de 28 do corrente, são convocados os senhores acionistas de LINHAS AEREAS PAULISTAS S.A., a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, em segunda convocação, que se realizará na Sede Social à Rua Senador Felício n.º 176 — 4.º andar, no dia 9 de janeiro de 1950 às 14 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Redução do Capital Social, em relação às ações caídas em comissão na forma do artigo 77 da Lei das Sociedades Anônimas;
- Preenchimento de cargos vagos na Diretoria;
- Alteração dos Estatutos Sociais;
- Assuntos de interesse geral da Sociedade.

São Paulo, 28 de dezembro de 1949.

(s.) DR. EDISON DE OLIVEIRA RIBEIRO — Diretor Presidente.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS
O sr. Joaquim Domingos, achando-se paralisado e não podendo se locomover pede por intermédio deste jornal um auxílio para poder comprar um carrinho.



VALINHOS NA ORDEM DO DIA — Plantações que se sucedem pelas ondulações das colinas, carregadas dos saborosos figos "roxo de Valinhos" atestam o abençoado esforço de 252 chacareiros daquela localidade. No dia 29 deste mês de janeiro, leitor amigo, tome o trem ou seu automóvel e vá ver de perto esses encantadores e disciplinados bosques frutíferos. Respire aquele ar puro e limpe seu figado comendo figo ao pé da árvore.

DE HOJE ATÉ FINS DE FEVEREIRO

VALINHOS PRODUZIRA' QUINHENTAS TONELADAS DE FIGOS

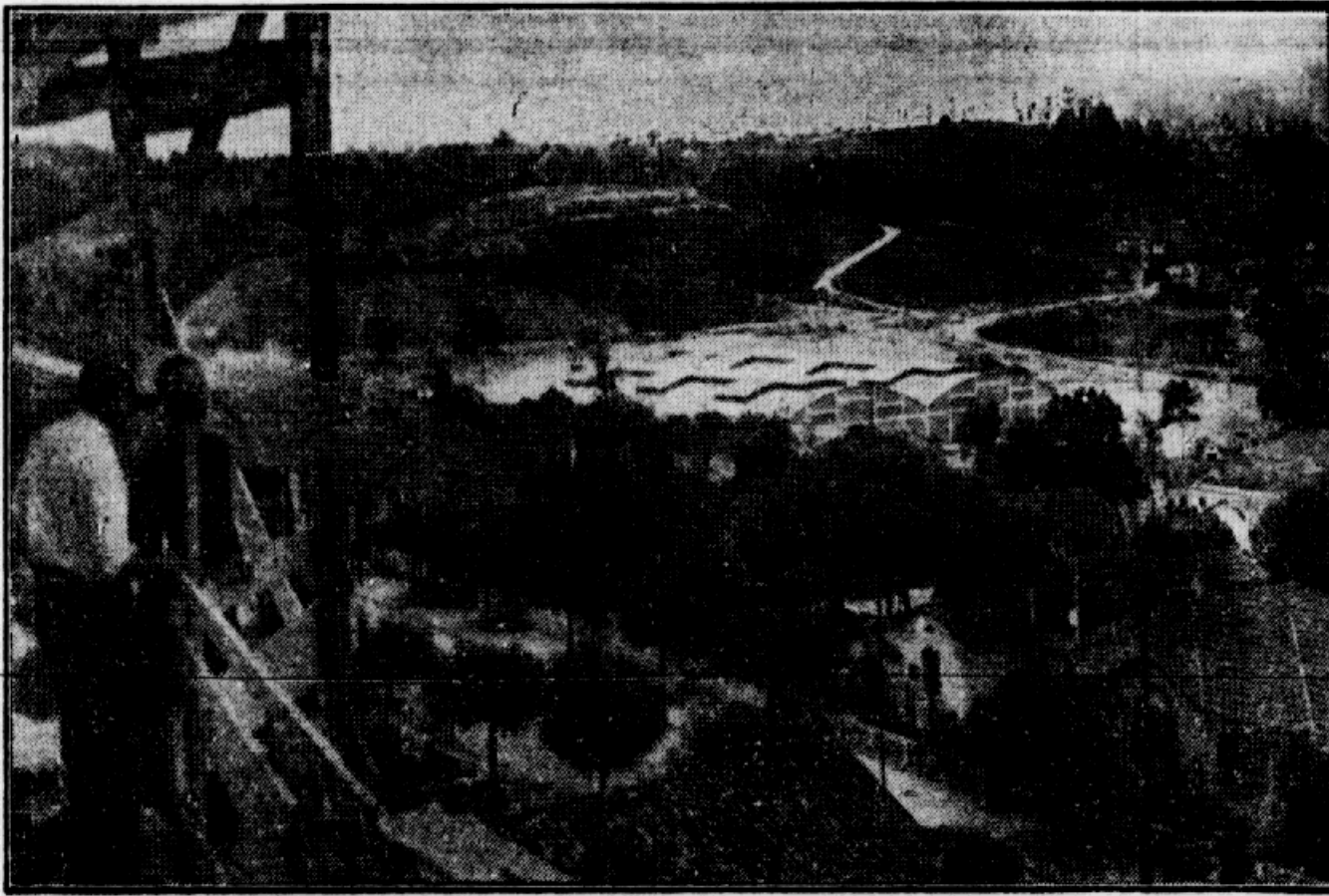
É para imediato consumo o famoso tipo "roxo de Valinhos" — A "festa do figo" marcada para dia 29 deste mês — O abençoado trabalho de 252 chacareiros cultivadores de 450 mil pés de figo — Recordistas da produção — Padre Nardini o timoneiro — Roteiro de um passeio encantado pela terra uberrima da vizinha estância

Estamos sobre um parapeito de taboas no alto da Igreja de Valinhos. Fomos ali buscar o padre Bruno Nardini, timoneiro seguro dessa grande nave carregada de ótimos frutos que é a cidade, sua gente, sua terra carinhosamente trabalhada e por isso uberrima. Este "navio" singra venturoso. Do alto do mastaréu que é a casa do Senhor — que a cidade edifica e faz cada vez mais forte, mais soberana e dignamente bela nas suas linhas góticas, com suas torres esguilas e brancas, padre Nardini mede o tempo e encolhe as velas quando o vento não é bom. Os 252 chacareiros valinhenses que cultivam as 470 mil pequenas e aparadas árvores do figo sabem que, nestes dias, os ventos sopram favoráveis. Os frutos madurecem e chega a ocasião da "Festa do Figo". Nada menos de quinhentas toneladas das preciosas frutas serão colhidas num espaço de tempo muito curto, que vai de fins de dezembro a princípios de março. Esse curtosmente curto e exuberante "ano agrícola" do figo é motivo de alegrias e às vezes de grandes tristezas, pois, frequentemente de um dia para outro o figo dá para amadurecer todo junto e é um Deus nos acuda para fazer escoar a produção e colocar as preciosas frutas ao alcance do consumidor.

O figo de Valinhos é uma variedade que só agora começa a ser estudada do ponto de vista industrial moderno que dará possibilidades de sua escagem. Atualmente o produtor de Valinhos ou vende imediatamente ao consumidor como fruta de mesa que são os figos da região, — e neste caso, obtém remuneração adequada, — ou "envelma" o produto de seu trabalho vendendo-o ao industrial de "figadas" e de "figos cristalizados".

Ora, as indústrias que fazem pastas de doces, certamente não podem retribuir ao produtor do fruto com um preço compensador.

Por isso a venda de figos para o consumo é a que melhor convém aos 252 produtores de Valinhos. Então eles mesmos resolveram tomar conta dos seus problemas. O padre Nardini que está em Valinhos há uns dez anos ficou tão afilto com esses problemas dos seus parquianos agricultores que resolveu estudar tecnicamente como poderia ser a ajuda de cura das almas o "agronomo" dos seus fiéis amigos. Matriculou-se na Escola Nacional de Agronomia e ali realizou o aprendizado que achou necessário. Padre Nardini inspirou aos cultivadores de figo se reunissem em uma associação fraterna de objetivos. O governo ignora que em Valinhos funciona uma modelar organização de transporte de frutas diretamente das plantações aos mercados de consumo. Também que estes associados possuem um



DO ALTO DA TORRE — Padre Bruno Nardini mostra ao representante do "Correio Paulistano" o perfil agrícola de Valinhos onde a terra se mostra uberrima frente ao trabalho bem orientado dos seus denodados lidadores.

sando com estes homens que todos fazem muita questão de proclamarem que são autônomos. Estão orgulhosos de seu trabalho e temerosos que o governo lhes queira perfiar oficialmente. Viriam depois os "trusts" atrás disso. E

quem diz "trust" diz prejuízo à agricultura.

Esta "associação" regula basicamente os preços nas ocasiões normais quando existe procura. No momento em que registramos estas notas aqui em Valinhos a caixa de 90 figos — contém 3 gavetas — está sendo posta no mercado em São Paulo por 35 cruzeiros. Dividam por três estes cruzeiros e terão o preço da gaveta. Ontem saíram para São Paulo carregados até a boca 8 caminhões e 2 para o Rio. É bastante figo. Hoje, naturalmente igual quantidade. Mas se a fruta começar a amadurecer às carradas — o tempo é quem manda — então há que escoar rapidamente o produto. A procura sendo menor baixa muito o preço e o produtor perde. Estes problemas do figo "roxo de Valinhos" são tremendos.

Padre Nardini a quem fomos buscar na sua igreja, do alto mostra ao repórter os retângulos aqui e ali dos bosques de figos. São facilmente distinguíveis ao longe pela sua cor cinzenta azulada bem calada devido ao tratamento de sulfato de cobre espargido em pulverização, que recebem de tempos a tempos para evitar que a "ferrugem" tome conta da filgueira. É essa doença causada por um fungo do genero "didium". Os outros cultivados que aqui são vistos ostentam os verdes peculiares dos parreirais e madeiras. Os agrupamentos cerrados dos eucaliptos também são presentes.

— "Valinhos está construindo sua riqueza agrícola e esta com seus frutos constrói a igreja. É um trabalho abençoado construir com pedras de tão boa origem", nos diz padre Nardini.

Enquanto nós dirigimos rumo às plantações de figo, falamos sobre o trabalho rural, sobre a terra e seu uso. Padre Nardini evoca capítulos da famosa "Declaração de princípios" originada da "conferência nacional católica sobre a vida rural", realizada nos Estados Unidos. Recorda a recomendação sobre a eficaz utilização da terra que não pode ser julgada apenas pela produção material, mas pela consideração equilibrada dos valores espirituais, sociais e materiais que dela resultam para o indivíduo, a família e a sociedade. A terra não deve ser fonte de benefícios para um punhado de privilegiados e meio de trabalho servil para a maior parte.

Somente após destinar a terra à família surge a responsabilidade da sociedade de estimular e ensinar os administradores da terra a utilizá-la do modo mais adequado e eficiente, utilizando métodos que os tornem senhores do seu destino econômico.

Por sua vez o capítulo dos direitos e deveres do lavrador aponta que "o trabalhador da terra e sua família têm o direito primordial aos frutos do seu trabalho para manter um padrão de vida digno. Somente depois é que vêm os direitos de qualquer proprietário da terra que nela não trabalhe e do Estado. As populações rurais têm o direito de receber diretamente a sua justa porção dos benefícios econômicos, sociais e religiosos da sociedade organizada.

Os administradores da terra têm deveres e obrigações sagradas para com Deus, a comunidade e a humanidade. O fiel e

honesto cumprimento dessas responsabilidades caminha lado a lado com os seus direitos e privilégios".

Percorremos as chacaras do sr. Castelluber, o sítio S. Sebastião do dr. Emilio Consulta, a fazenda Capuava do dr. Flavio Resende de Carvalho. Assistimos às

colheitas, falamos com os apanhadores, recebemos informações mais aqui e ali. O manancial de coisas novas para um repórter é vasto. No sítio S. Sebastião o administrador Luiz Giorgini explica detalhes: 4.000 pés de figo, 3.000 de uva rosada, 1.000 madeiras. "Descobrimos" ali casqueiros carregados. A objetiva do Chiquinho val fixando aspectos. Um "close-up" à "flash" revela um lindo sorriso. Mas fica para outra reportagem. A ordem do dia é: figo!

Tomamos nota dos recordistas da produção de figo no ano passado: Luiz Georgino com 4.000 pés produziu 6.000 cxs.; Pedro Tordini com 5.00 e 7.000; Orlando Splandorelli com 2.000 e 3.00; Santo Trevisani com 850 e 1.500; Gildo Tordini com 2.600 e 3.600; Ernesto Giopato com 2.300 e 4.600; Antonio Augusto com 1.400 e 2.700; Luiz Poli com 1.700 e 3.000; Armando von Zuber com 2.400 e 4.000; Cesar Trivelato com 550 e 1.100; João Poli, com 2.500 e 4.000; Luiz Rodrigues com 1.500 e 4.000; dr. A. Bento Ferraz com 3.500 e 10.000; Mario Trombetta com 1.600 e 3.000; Batista Mollo com 4.00 e 5.500; Guello Roncaglia com 1.700 e 4.000; Paulo Milanesi com 2.500 e 5.000; Domingos Marchi com 3.000 e 4.000; João Zulinsky com 1.800 e 2.500 cxs.

O representante sr. Antonio Palacio Neto um estatístico de mão cheia, da firma Palacio & Manprin nos ajuda na coleta de dados. Nossas omissões são muitas mas poderemos ser maiores sem essa ajuda. Não podemos dar um pulo nos cultivadores da Fonte Sonia que são grandes.

Mas agora passemos à grande notícia para todos "figofilos", produtores e consumidores da saborosa fruta. É a esperada...

FESTA DO FIGO — DIA 29!
Padre Nardini conta-nos que a Secretaria da Agricultura entrou

Reportagem de
MOUPYR MONTEIRO
Fotos de Francisco de Carvalho Henriques

este ano deliberadamente a cooperar com Valinhos. Por iniciativa do dr. Edgar Fernandes Teixeira, diretor do Fomento da Produção o governo prestigiará a tradicional realização dos produtores de figo de Valinhos. O governador do Estado comparecerá. O programa é atrativo e levará à vizinha e encantadora localidade milhares de visitantes. Outros detalhes aqui não estão pados.

UM GRANDE CONJUNTO CORAL E ORQUESTRAL PRESENTES

O padre Nardini e a Comissão da Festa estavam exultantes pois reconheceram, por nosso intermédio, confirmação de que um grande coral feminino e orquestra de cordas, conjunto este formado com elementos da famosa Orquestra Universitária de Concertos sob direção do ilustre maestro Leon Kanietzky, estaria presente à festa do dia 29 tendo a seu cargo a execução de cânticos sacros na igreja durante a missa. E que estuda-se a possibilidade da extensão da participação do coral e orquestra na Festa do Figo. Os muitos visitantes almoçarão no Hotel da Fonte Sonia, que colabora assim valiosamente com a comissão da Festa do Figo de 1950. Tudo indica que um grande sucesso será alcançado e Valinhos bem o mereço.



NO SÍTIO S. SEBASTIÃO: Ela vem contente pois a cestinha está carregada. Notem a altura dos pés de figo. São podados em agosto para dar figos. É uma característica do nosso figo. Também a poda combate a broca.



EM AÇÃO — COLHEITA DE FIGOS NA FAZENDA CAPUAVA — Vejam a indumentária dessa colhedora, calças comuridas e largo chapéu. O sol queima em Valinhos.